



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

Carta Social de Angra do Heroísmo

2024-2028



fundo de maneio

Elaborado por



fundo de maneio

Fundo de Maneio - Consultoria, Recursos Humanos e Investimentos, Lda.

Rua Bento José Morais, 23, 3º Sul

9500-772 Ponta Delgada

Telefone/Fax: (+351) 296 654 047

www.fundodemaneyio.com

fm@fundodemaneyio.com

Propriedade



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

9701-857 Angra do Heroísmo, Praça Velha

Telefone: (+351) 295 401 700

www.angradoheroismo.pt

angra@cmah.pt

outubro de 2024

Sumário Executivo

A evolução das sociedades contemporâneas, embora tenha proporcionado avanços em diversos aspetos, também gerou fragilidades e desigualdades sociais que impactam negativamente a vida de muitas pessoas. Impelidas para situações crescentes de pobreza e exclusão social, estas realidades potenciam o isolamento e a desproteção dos mais dependentes (crianças, idosos, pessoas com deficiência e doentes).

Neste sentido, a proteção social assume especial relevância, na definição de prestações sociais, que garantam rendimentos mínimos, e no apoio a equipamentos sociais que prestem serviços e respostas que proporcionam o bem-estar, a reabilitação, e a integração social, contribuindo para uma maior redução das desigualdades sociais.

As autarquias locais têm cada vez mais um papel essencial na resolução dos problemas das populações. Se por um lado são consideradas como representantes dos seus interesses, também são as entidades mais próximas destas. Ao longo do tempo, cada vez mais, lhes têm sido outorgadas maiores responsabilidades, pelo que atualmente a tendência é no sentido de lhes ser atribuído um papel fundamental no desenvolvimento e na execução de políticas sociais.

De acordo com a Portaria N.º 66/2021, de 17 de março, compete às Câmaras Municipais elaborar, manter atualizada e divulgar a Carta Social municipal, em articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS), estabelecendo uma programação que incida nas respostas sociais que apresentam claramente um carácter inframunicipal.

No seguimento das suas obrigações camarárias e motivada por um profundo compromisso com o bem-estar da sua população, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo resolveu elaborar a Carta Social do concelho para o próximo quadriénio. Trata-se de um instrumento abrangente que visa mapear e disponibilizar informações sobre a rede de serviços e equipamentos sociais existentes nas 19 freguesias do concelho.

Mais do que um mero catálogo, a **Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028** configura-se como uma ferramenta estratégica para a gestão da política social do concelho. Baseada num diagnóstico preciso das necessidades da população, a autarquia poderá direcionar a sua política social de forma mais eficaz, otimizando a alocação de recursos e garantindo o acesso universal a serviços de qualidade. O presente documento é, assim, uma prova clara do

compromisso da autarquia com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A *Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028*, resulta de uma alargada discussão e análise por parte de uma equipa técnica, a qual contou com o contributo de decisores políticos, bem como dos diversos agentes e protagonistas associados à rede social do concelho. A elaboração do presente documento seguiu as metodologias comprovadas pela comunidade científica para a elaboração do diagnóstico à realidade concelhia em matéria social, de forma a realizar o respetivo planeamento estratégico.

Inicialmente foi apresentado um pequeno enquadramento acerca da Carta Social, enquanto elemento obrigatório a desenvolver pelas autarquias. De seguida realizou-se um diagnóstico à realidade demográfica e socioeconómica do concelho, com especial foco nos indicadores que geram uma maior influência nas respostas sociais presentes no concelho.

Posteriormente, averiguou-se a situação concelhia ao nível das suas respostas e equipamentos sociais existentes, seguindo-se uma análise à realidade existente, culminando numa projeção das necessidades futuras do concelho ao nível das suas respostas sociais.

Na fase de diagnóstico pretendeu-se, essencialmente através da análise de dados estatísticos, realizar um retrato da realidade atual do concelho em termos demográficos e socioeconómicos, e de um estudo pormenorizado por cada um dos principais grupos considerados no planeamento das respostas sociais.

Após uma análise às várias séries temporais, observou-se, no que ao público mais jovem diz respeito, uma diminuição acentuada da população com menos de 25 anos, potencialmente motivada pela diminuição progressiva da taxa de natalidade e do índice de fecundidade, aliada ao aumento da idade média das mães no nascimento do primeiro filho.

No que concerne à população adulta, verificou-se um progressivo envelhecimento da população, por via do crescimento da população com mais de 65 anos, e um aumento no total de famílias clássicas, com maior incidência nas famílias compostas por um só elemento, não obstante a diminuição verificada nas famílias compostas por quatro ou cinco elementos.

Em termos económicos, foi possível também confirmar uma diminuição considerável no número de beneficiários e, por consequência, no número dos apoios sociais facultados pela Segurança Social. Em linha com a melhoria no que respeita às

prestações sociais, verificou-se uma melhoria no poder de compra das famílias angrenses.

No que se refere à situação concelhia ao nível das respostas e equipamentos sociais presentes no concelho de Angra do Heroísmo, a apresentação efetuada foi estruturada em três fases.

Numa primeira instância, apresentou-se uma caracterização das respostas sociais presentes no concelho, bem como dos seus públicos-alvo. Este processo teve por base um inquérito às várias entidades integrantes da rede de equipamentos e respostas sociais do concelho, incidindo sobre as entidades, e ainda a forma como estas antevêm o futuro da sua atuação e dos seus respetivos públicos-alvo. O processo de inquirição às instituições teve a duração de 3 meses.

Numa segunda fase, procedeu-se ao levantamento exaustivo dos equipamentos e respostas sociais existentes, por instituição, através da disponibilização da rede de equipamentos e respostas sociais presentes no concelho de Angra do Heroísmo, de acordo com a informação disponibilizada pela Direção Regional da Solidariedade.

Após o levantamento da rede de equipamentos e respostas sociais do concelho georreferenciou-se as várias respostas existentes, considerando a sua

repartição pelos principais grupos considerados.

Seguidamente, foi realizada uma análise às respostas sociais existentes, considerando uma vertente qualitativa e quantitativa das várias respostas existentes.

Da análise realizada destacou-se a presença de 47 entidades detentoras de 114 respostas sociais tipificadas, presentes no concelho de Angra do Heroísmo. Das várias respostas presentes no concelho, as respostas direcionadas às crianças e jovens são as que apresentaram a maior representatividade, contrastando com as respostas direcionadas para pessoas portadoras de deficiências e doenças mentais.

No que respeita ao estado da arte das entidades, a maioria destas afirmou estar a registar um aumento da procura pelos seus serviços de apoio, em particular as entidades dedicadas à primeira infância, contrastando com a diminuição gradual que se tem verificado na população jovem. Não obstante, a maioria das entidades admitem uma boa capacidade de resposta às solicitações que recebem.

Quando questionadas acerca das principais dificuldades que encontram no serviço que prestam, o custo da operação com as respostas sociais é mencionado como o principal estrangulamento à sua atuação.

Finalmente indagou-se as entidades sobre a sua perceção acerca dos principais desafios futuros que serão enfrentados pelos públicos abrangidos por respostas sociais e de que forma esta realidade pode vir a condicionar as respostas existentes.

Ao nível da infância e juventude a problemática com maior relevância prendeu-se com o desenvolvimento de transtornos emocionais e comportamentais.

Por sua vez, relativamente à população adulta, especificamente na população idosa, o aparecimento de patologias de demência e a diminuição do acompanhamento dos utentes por parte dos familiares são destacados como os desafios mais pertinentes para este grupo populacional. Considerando que a população em situação de doenças e ou deficiências constitui a maior procura por parte dos serviços de apoio social, estas são definidas pelas entidades como a maior problemática associada.

Finalmente, quando indagadas acerca dos principais desafios futuros a enfrentar pelas famílias e comunidade em geral, a carência económica foi considerada como um dos principais desafios futuros a ter em consideração, de acordo com as entidades inquiridas.

Por fim, com base na informação disponível apresentou-se uma projeção das

necessidades futuras do concelho em termos de respostas sociais, nos casos em que tal foi possível, num horizonte de 4 a 8 anos.

Importa salientar que se concluiu que, ao longo dos próximos anos, as respostas sociais onde se irão registar uma maior necessidade de alargamento da capacidade instalada pode estar associada aos equipamentos e respostas sociais direcionados para pessoas idosas, como são exemplo as Estruturas de Residências para Pessoas Idosas.

Assim, a *Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028* aqui apresentada procura fornecer informação atualizada sobre a capacidade e qualidade das respostas sociais existentes e orientar a atuação social do Município. No entanto, não sendo um documento estático, a Carta Social deverá ser alvo de atualizações periódicas, preconizando-se que a base de dados da Direção Regional da Solidariedade Social e as várias instituições presentes no terreno possam informar sobre as alterações ao nível das valências, capacidades e ocupação, bem como de outros aspetos relevantes que possam ocorrer.

Índice

1. A Carta Social Municipal	8
2. Diagnóstico do Concelho de Angra do Heroísmo	9
2.1. Caracterização Demográfica e Socioeconómica.....	9
2.1.1. Infância e Juventude	12
2.1.2. População Adulta	19
2.1.3. Família e Comunidade.....	25
3. Rede de Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho	40
3.1. Entidades de Apoio Social presentes no Concelho	40
3.2. Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho	47
3.2.1. Infância e Juventude	47
3.2.2. População Adulta	49
3.2.3. Família e Comunidade.....	52
3.3. Mapeamento das Respostas Tipificadas por Instituição	53
3.4. Mapeamento das Respostas Atípicas por Instituição	64
3.5. Equipamentos e Respostas Sociais Projetadas e em Fase de Implementação.....	65
3.6. Georreferenciação da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais Existentes	67
4. Análise das Respostas Sociais do Concelho	93
4.1. Análise Qualitativa por Áreas das Respostas Sociais.....	93
4.2. Análise das Taxas de Cobertura	96
4.3. Projeção de Necessidades Futuras.....	100
5. Considerações Finais	108
6. Referências	109
Anexos	111

1. A Carta Social Municipal

As «Cartas Sociais Municipais e Supramunicipais», foram instauradas pela Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, regulando os respetivos conteúdos, as regras de atualização, divulgação, assim como os respetivos procedimentos de revisão. De acordo com a referida Portaria, a Carta Social é um instrumento de caráter oficial, global e de fácil acesso, com o intuito de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão.

Este instrumento de planeamento, deve permitir o acesso à informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território, prevendo a criação de locais que contribuam para a coesão social e territorial, nomeadamente através de uma rede de serviços e equipamentos sociais devidamente dimensionada e distribuída. É essencial viabilizar uma resposta eficiente às carências e problemáticas sociais existentes. Em função das transformações naturais da sociedade e através deste mecanismo de planeamento, é crucial procurar antecipar as necessidades emergentes.

A elaboração da Carta Social Municipal é da responsabilidade da Câmara Municipal, devendo a mesma incluir o mapeamento das respostas existentes ao nível de

equipamentos sociais, assim como assegurar a articulação entre os instrumentos de gestão territorial municipal e as prioridades definidas a nível nacional e regional.

Concomitantemente, este instrumento estratégico assume um papel importante no apoio à tomada de decisões em matéria de planeamento e previsão de infraestruturas e de serviços e equipamentos necessários às respostas sociais, permitindo implementar uma política social e estabelecendo prioridades que respondam adequadamente às carências e problemáticas sociais diagnosticadas.

Baseado nas necessidades diagnosticadas, visa-se a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, devendo a autarquia articular a sua ação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e com os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS).

2. Diagnóstico do Concelho de Angra do Heroísmo

A fim de compreender a realidade atual do concelho de Angra do Heroísmo e as condicionantes que influenciam a existência de respostas de assistência social, bem como as valências com maior necessidade, desenvolveu-se uma análise rigorosa a inúmeros aspetos do concelho, que interferem nas situações referenciadas. Esta análise conjugada com o estudo detalhado da rede de respostas sociais existentes pode permitir sustentar a projeção das necessidades de equipamentos e respostas

sociais no concelho de Angra do Heroísmo ao longo do próximo quadriénio.

No primeiro subcapítulo apresenta-se a caracterização demográfica, seguindo-se uma análise à realidade socioeconómica do concelho. Para tal recorre-se, essencialmente, à análise de dados estatísticos oficiais publicados e dados primários recolhidos junto dos principais atores locais que intervêm nas áreas selecionadas.

2.1. Caracterização Demográfica e Socioeconómica

Angra do Heroísmo, situado no lado ocidental da ilha Terceira, é um dos 19 concelhos do Arquipélago dos Açores. Delimitado por 19 freguesias, Angra do Heroísmo é o maior concelho dos Açores, em termos de área, ocupando 239 km², e o segundo mais populoso da região. O concelho tem a sua sede na freguesia da Sé, que juntamente com as freguesias de São Pedro, de Santa Luzia, de São Bento e de Nossa Senhora da Conceição formam a cidade de Angra do Heroísmo.

Segundo os dados dos Censos de 2021, Angra do Heroísmo conta com 33.771 habitantes, aglomerados na sua maioria nas zonas sul e centro do concelho.

A aglomeração das 19 freguesias que compõem o concelho representam cerca de 63% da população residente na Ilha Terceira, cabendo os remanescentes ao concelho da Praia da Vitória. Porto Judeu é a maior freguesia do concelho, com cerca de 31 km², no entanto, a mais populosa é a de São Mateus da Calheta, com 3.777 pessoas.

Figura 1 - Delimitação do concelho de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira



Tabela 1 - População residente, área e densidade populacional, por freguesia (à data dos Censos de 2021)

	População residente	Área (km ²)	Densidade populacional
Angra do Heroísmo	33 771	239	141,3
Altares	849	28,22	30,1
Cinco Ribeiras	683	10,80	63,3
Doze Ribeiras	431	10,41	41,4
Feteira	1 343	5,25	255,9
Nossa Sr.ª da Conceição	3 377	2,44	1 383,6
Porto Judeu	2 293	30,27	75,8
Posto Santo	1 031	20,37	50,6
Raminho	464	11,07	41,9
Ribeirinha	2 480	7,53	329,4,8
Santa Bárbara	1 279	16,40	78,0
Santa Luzia	2 471	1,26	1 961,6
São Bartolomeu de Regatos	1 936	25,0	77,5
São Bento	1 909	10,34	184,6
São Mateus da Calheta	3 777	5,98	631,5
São Pedro	3 268	3,66	893,7
Sé	928	1,65	562,4
Serreta	316	14,36	22,0
Terra Chã	2 888	10,07	286,8
Vila de São Sebastião	2 048	23,93	85,6

Fonte: INE (2023)

As freguesias de Santa Luzia, Nossa Senhora da Conceição e São Pedro, registam os maiores índices de densidade populacional, respetivamente, sendo as únicas com uma densidade populacional superior a 800 habitantes/km². Como concelho, Angra do Heroísmo regista a quarta densidade populacional mais elevada nos Açores, superior à média regional (101,3 hab./km²). Considerada como um dos principais polos socioeconómicos dos Açores, Angra do Heroísmo, distingue-se, entre outros, pelo seu património arquitetónico, classificado como património mundial pela UNESCO, desde 1983.

Tabela 2 - População residente (n.º) na Região Autónoma dos Açores, por local de residência (à data dos Censos)

	2011	2021	Variação
Santa Maria	5 552	5 408	-2,59%
Vila do Porto	5 552	5 408	-2,59%
São Miguel	137 856	133 295	-3,31%
Lagoa	14 442	14 191	-1,74%
Nordeste	4 937	4 369	-11,50%
Ponta Delgada	68 809	67 233	-2,29%
Povoação	6 327	5 791	-8,47%
Ribeira Grande	32 112	31 388	-2,25%
Vila Franca do Campo	11 229	10 323	-8,07%
Terceira	56 437	53 244	-5,66%
Angra do Heroísmo	35 402	33 771	-4,61%
Praia da Vitória	21 035	19 465	-7,46%
Graciosa	4 391	4 091	-6,83%
Santa Cruz da Graciosa	4 391	4 091	-6,83%
São Jorge	9 171	8 373	-8,70%
Calheta	3 773	3 437	-8,91%
Velas	5 398	4 936	-8,56%
Pico	14 148	13 883	-1,87%
Lajes do Pico	4 711	4 340	-7,88%
Madalena	6 049	6 323	4,53%
São Roque do Pico	3 388	3 220	-4,96%
Faial	14 994	14 334	-4,40%
Horta	14 994	14 334	-4,40%
Flores	3 793	3 428	-9,62%
Lajes das Flores	1 504	1 408	-6,38%
Santa Cruz das Flores	2 289	2 020	-11,75%
Corvo	430	384	-10,70%
Corvo	430	384	-10,70%
Açores	246 772	236 440	-4,19%

Fonte: INE (2023)

Comparativamente aos Censos de 2011, verifica-se uma diminuição de 4,61% na população residente em Angra do Heroísmo. Contudo, a análise aos dados dos Censos indica que, embora Angra do Heroísmo tenha registado uma variação negativa, esta foi a sexta menor diminuição da população relativamente aos concelhos açorianos, próxima da média regional. Neste período, apenas o concelho da Madalena do Pico registou uma variação populacional positiva.

É pertinente observar que a diminuição de 1.631 indivíduos na população em Angra do Heroísmo, é o resultado de dois fatores, a baixa natalidade em comparação com a mortalidade e o saldo migratório deficitário registado no concelho.

Neste sentido, entre 2011 e 2020 (último ano disponível), de acordo com dados do Serviço Regional de Estatística (SREA), registou-se em Angra do Heroísmo um saldo natural negativo de 619 indivíduos. Por sua vez, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), entre 2011 e 2021 o saldo migratório concelhio foi, também, negativo em 998 indivíduos. Ainda que se observe um desfasamento de um ano entre o período de referência dos dados das duas fontes consideradas, é possível aferir que tanto o saldo natural como o saldo migratório contribuíram para a diminuição da população em Angra do Heroísmo, no período entre 2011 e 2021.

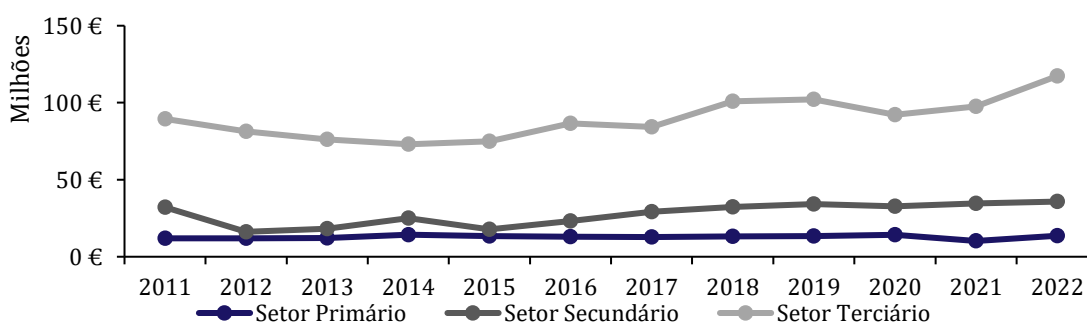
A nível económico, o concelho de Angra do Heroísmo tem experienciado ao longo da

última década, até à pandemia da COVID-19, um claro desenvolvimento económico, destacando-se o impulso conferido pelo setor turístico.

O concelho de Angra do Heroísmo apresenta uma economia fortemente terceirizada, sendo, assim, o setor dos serviços responsável pela maioria das atividades desenvolvidas no concelho. Segundo o INE, em 2022, o setor terciário contribuía para 70,3% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) criado no concelho, valor superior ao indicador regional (64,5%). Por sua vez, o setor primário era aquele que menos contribuía para a criação de riqueza no concelho, com apenas 8,2% do VAB.

De salientar a evolução do VAB gerado no setor terciário, com especial destaque para o período entre 2017 e 2019, podendo o mesmo estar relacionado com a dinamização do turismo após a liberalização parcial do espaço aéreo na RAA.

Gráfico 1 - Valor Acrescentado Bruto (VAB), em euros, das empresas, por setor de atividade, no concelho de Angra do Heroísmo



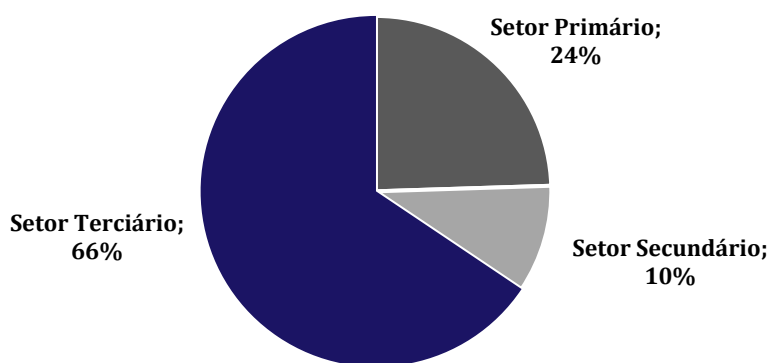
Fonte: INE (2024)

Em 2020 observa-se um ligeiro retrocesso no VAB criado nos setores secundário e terciário, que pode advir das medidas de controlo adotadas contra a pandemia da COVID-19, com consequências ao nível da redução da atividade económica de uma forma generalizada. Não obstante, em 2021, verificou-se uma ténue recuperação económica, em ambos os setores, impulsionada em 2022, em especial no setor terciário. Relativamente ao setor primário não se registaram alterações consideráveis entre 2011 e 2020. Por sua vez, em 2021 observa-se uma quebra de 27,6% no VAB gerado neste setor, verificando-se uma

retoma em 2022, embora com um impacto abaixo do valor registado em 2020.

A análise às empresas sedeadas no concelho de Angra do Heroísmo, em 2021, revela a predominância de entidades do setor terciário (64,9%), responsáveis pela empregabilidade de 63,9% dos trabalhadores de Angra do Heroísmo. O setor secundário contempla 9,8% das entidades do concelho, empregando 21,3% dos trabalhadores concelhios. Finalmente, o setor primário, apresenta, cerca de um quarto das empresas do concelho e 14,7% das pessoas empregadas, ligeiramente superior à realidade regional (12,8%).

Gráfico 2 – Empresas, por setor de atividade, no concelho de Angra do Heroísmo, em 2021



Fonte: INE (2023)

2.1.1. Infância e Juventude

As alterações demográficas de um determinado território são fortemente influenciadas por mudanças na natalidade da sua população, o que pode condicionar a necessidade de respostas sociais adicionais, bem como as suas áreas de atuação.

Através da comparação entre a variação da população total residente em Angra do Heroísmo, no que se refere à população com menos de 18 anos, é possível verificar que esta diminuiu numa maior proporção em relação à população como um todo.

Tabela 3 - Variação percentual da população total e da população com menos de 18 anos, por local de residência, entre 2011 e 2021, à data dos Censos

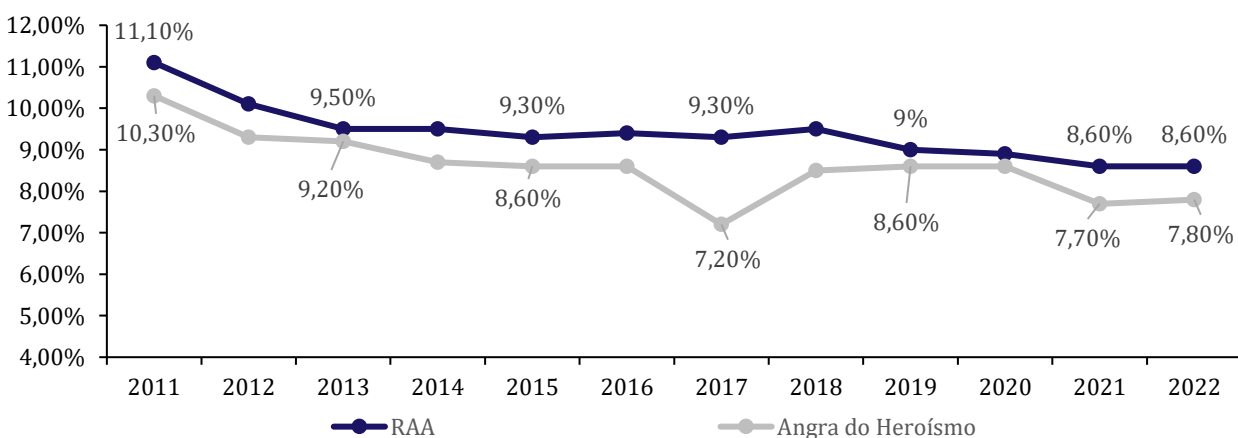
	Variação (%)	
	Total	0-18
Região Autónoma dos Açores	-4,2%	-21,1%
Ilha Terceira	-5,7%	-21,8%
Angra do Heroísmo	-4,6%	-21,6%
Altares	-5,8%	-24,8%
Cinco Ribeiras	-3,0%	-25,8%
Doze Ribeiras	-16,0%	-32,3%
Feteira	8,4%	-6,3%
Nossa Senhora da Conceição	-9,1%	-18,5%
Porto Judeu	-8,3%	-26,4%
Posto Santo	-1,6%	-25,1%
Raminho	-17,9%	-30,3%
Ribeirinha	-7,6%	-23,0%
São Bartolomeu de Regatos	-2,4%	-20,2%
São Bento	-4,6%	-15,6%
São Mateus da Calheta	0,5%	-21,6%
São Pedro	-5,5%	-15,6%
São Sebastião	-2,3%	-21,3%
Santa Bárbara	0,4%	-9,7%
Santa Luzia	-10,3%	-30,3%
Sé	-2,8%	-18,6%
Serreta	-5,7%	-10,4%
Terra Chã	-0,9%	-29,1%

Fonte: INE (2024)

Não obstante à realidade concelhia assemelhar-se ao sucedido na Região como um todo, é de salientar a quebra de 21,6% na população com menos de 18 anos, verificada no concelho de Angra do Heroísmo. As alterações mais significativas apuraram-se nas freguesias Doze Ribeiras, Raminho e Santa Luzia, superiores a 30%. Por sua vez, as freguesias de Feteira e Santa Bárbara registaram as quebras menos expressivas (inferiores a 10%), ainda que acima da variação total na freguesia, demonstrando um aumento das restantes faixas etárias.

Apraz salientar que esta alteração é parcialmente justificada pelo decréscimo que se tem verificado anualmente na taxa de natalidade concelhia, valor que permanece abaixo de 10% desde o ano de 2011. De referir ainda que, no período analisado, a taxa de natalidade concelhia se manteve abaixo do indicador regional.

Gráfico 3 - Taxa de natalidade, na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo



Fonte: INE (2024)

Na verdade, o aumento da idade das mães no momento do nascimento do primeiro filho pode contribuir para a diminuição verificada na natalidade. De facto, verificam-se subidas acentuadas nos nados vivos de mães com idade acima de 35 anos, independentemente

do local de residência da mãe. Por sua vez, há também evidência de menos nascimentos nos casos em que as mães têm idades inferiores, contribuindo para que se tenham registado menos nascimentos em 2022 face a 2011.

Tabela 4 - Nados vivos por local de residência e grupo etário da mãe e variação durante o período analisado

	2011		2022		Variação (%)	
	Região Autónoma Açores	Angra do Heroísmo	Região Autónoma Açores	Angra do Heroísmo	Região Autónoma Açores	Angra do Heroísmo
10 - 14 anos	1	0	1	0	0,0%	0,0%
15 - 19 anos	224	33	72	5	-67,8%	-84,8%
20 - 24 anos	496	68	269	25	-45,8%	-63,2%
25 - 29 anos	787	88	515	62	-34,6%	-29,5%
30 - 34 anos	784	103	630	79	-19,6%	-23,3%
35 - 39 anos	391	61	428	71	9,5%	16,4%
40 - 44 anos	62	11	138	19	122,6%	72,7%
45 - 49 anos	3	1	14	2	366,7%	100,0%
50 e mais anos	0	0	1	1	0,0%	0,0%
Total	2748	365	2068	264	-24,7%	-27,7%

Fonte: INE (2024)

Não só a idade média das progenitoras registou alterações em Angra do Heroísmo, mas também o nível de escolaridade mais

elevado e completo tem registado melhorias, em linha com o melhoramento do nível de escolaridade da população como um todo.

Tabela 5 - Proporção de nados vivos, por local de residência e por nível de escolaridade mais completo da mãe

	2011			2022		
	Região Autónoma Açores	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo	Região Autónoma Açores	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo
Nenhum	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Básico	57,1%	49,2%	53,4%	37,0%	29,2%	27,7%
Ensino Secundário	21,9%	28,5%	24,1%	34,6%	38,3%	38,3%
Ensino Superior	20,1%	22,1%	22,2%	26,8%	31,3%	33,0%
N/A	0,4%	0,3%	0,3%	1,5%	1,2%	1,1%

Fonte: INE (2024)

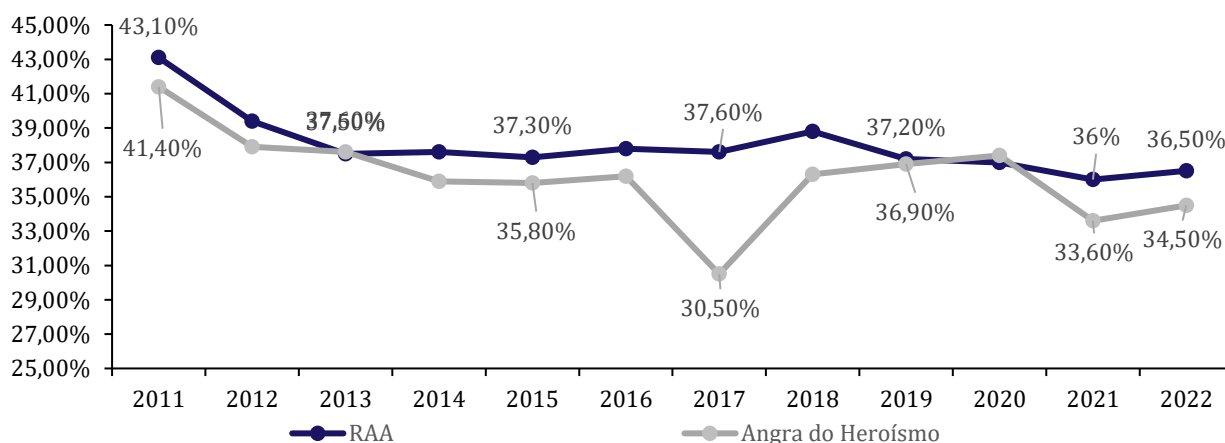
Realmente, entre 2011 e 2022 verificou-se uma melhoria no nível de escolaridade das

mães no concelho de Angra do Heroísmo, transversal à Região. É de destacar a

diminuição de 25,7 pontos percentuais das mães que só têm o ensino básico completo e o consequente aumento da representatividade das mães com maior grau de instrução. Importa ainda referir que, nos dois anos analisados, o concelho de Angra do Heroísmo apresenta uma maior representatividade de mães com maior nível de instrução, em relação à realidade regional.

A realidade demográfica analisada tem como uma das principais origens a diminuição da taxa de fecundidade. De acordo com os dados disponibilizados pelo INE, tem-se verificado uma diminuição da taxa de fecundidade, corroborando os dados previamente apresentados. De salientar os indicadores menos positivos verificados no concelho em análise, em comparação com a realidade Regional.

Gráfico 4 - Índice de fecundidade na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo



Fonte: INE (2024)

A fim de compreender a dinâmica associada à necessidade de apoios sociais à população mais jovem, é de especial importância analisar aqueles que constituem famílias monoparentais e a forma como esta tipologia de agregado tem evoluído ao longo dos anos.

Na Região Autónoma dos Açores as famílias monoparentais representavam em 2011 cerca de 13,1% do total dos agregados, verificando-se uma subida na sua

representatividade para 15,3% em 2021, de acordo com os Censos realizados. Por sua vez, no concelho de Angra do Heroísmo, em 2011, 14,4% dos agregados respeitavam a famílias monoparentais. Com uma realidade semelhante à regional, em 2021, as famílias monoparentais representavam 15,9% da totalidade dos agregados do concelho, representando uma subida de 15,3% dos agregados nestas condições em 2021, face a 2011.

Tabela 6 - Núcleos familiares na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo, por freguesia à data dos Censos

	2011			2021		
	Pai com filhos	Mãe com filhos	Total	Pai com filhos	Mãe com filhos	Total
Região Autónoma dos Açores	1 466	9 266	10 732	1 919	11 100	13 019
Angra do Heroísmo	246	1 507	1 753	312	1 709	2 021
Altares	5	22	27	8	24	32
Cinco Ribeiras	5	21	26	5	24	29
Doze Ribeiras	3	14	17	3	15	18
Feteira	5	41	46	15	68	83
Nossa Senhora da Conceição	29	228	257	31	252	283
Porto Judeu	21	72	93	15	81	96
Posto Santo	10	39	49	10	50	60
Raminho	1	22	23	1	23	24
Ribeirinha	18	95	113	14	108	122
Santa Bárbara	6	43	49	6	44	50
Santa Luzia	26	137	163	27	142	169
São Bartolomeu de Regatos	8	73	81	13	70	83
São Bento	9	113	122	23	130	153
São Mateus da Calheta	25	164	189	42	214	256
São Pedro	26	144	170	36	159	195
Sé	6	52	58	12	44	56
Serreta	1	13	14	5	13	18
Terra Chã	31	135	166	27	170	197
Vila de São Sebastião	11	79	90	19	78	97

Fonte: INE (2024)

Nos dois anos em análise as famílias compostas pela mãe e respetivos filhos representaram a maioria dos agregados monoparentais, embora se verifique uma ligeira diminuição da sua representatividade em 2021, face a 2011. Considerando um cenário por freguesia, no período em análise, com exceção da freguesia da Sé, verificou-se uma subida da representatividade das famílias monoparentais em todas as freguesias, salientando-se os casos das freguesias da Feteira, de São Mateus da Calheta e da Serreta. Independentemente do ano e da localização, as famílias compostas pelas mães e filhos representam sempre

mais de 75% das famílias monoparentais. No ano de 2021, as freguesias do Raminho, de Nossa Senhora da Conceição e da Terra Chã concentravam os núcleos familiares monoparentais com a progenitora e os respetivos filhos mais representativos, com 95,8%, 89,0% e 86,3%, respetivamente.

No seguimento da análise demográfica aos jovens e às suas famílias, é importante verificar a evolução da taxa de abandono escolar dos jovens e de que forma esta tem evoluído, repercutindo-se na necessidade de respostas sociais adicionais necessárias.

A análise à taxa de abandono escolar nos Açores evidencia uma evolução positiva na qualificação dos açorianos e nos esforços desenvolvidos para contrariar o abandono escolar. No ano letivo de 2021/2022, segundo dados do INE, ainda se verifica 5,4% dos alunos açorianos a abandonar o Ensino Básico. Relativamente a Angra do Heroísmo, é possível observar que este concelho apresenta taxas de abandono escolar inferiores à média regional nos 1.º e 3.º ciclos, destacando-se neste último uma diferença de 2,8 pontos percentuais na taxa

de desistências. Esta diferença traduz uma maior transição relativa de alunos para o Ensino Secundário e Superior, o que pode contribuir para um aumento dos níveis de escolaridade da população adulta em Angra do Heroísmo.

É importante mencionar que estas taxas de abandono escolar estão influenciadas pelo alargamento da escolaridade obrigatória, estabelecida pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, reforçado pelo Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto.

Tabela 7 - Taxa de abandono escolar no ensino básico na Região Autónoma dos Açores e no Concelho de Angra do Heroísmo

Nível de ensino	Região Autónoma Açores		Angra do Heroísmo	
	2012 / 2013	2021 / 2022	2012 / 2013	2021 / 2022
Ensino básico	16,9	6,3	15,2	5,4
1.º Ciclo do Ensino Básico	11,1	5,8	10,5	3,8
2.º Ciclo do Ensino Básico	17	3,5	18	8,1
3.º Ciclo do Ensino Básico	24,9	8,7	20	5,9

Fonte: INE (2024)

As problemáticas subjacentes à população juvenil apresentam situações complexas e diversas, que podem condicionar a intervenção no contexto familiar, no sentido de ajudar a família a criar condições e a potenciar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos agregados de origem, prevenindo, assim, o acolhimento residencial ou permitindo a desinstitucionalização. Neste sentido, de acordo com a Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ's) podem intervir no

seio familiar para promover os direitos da criança e do jovem e de prevenir ou pôr termo a situações de perigo diversas, conducentes com a segurança, a saúde, a formação, a educação e o desenvolvimento pessoal e social da criança e do jovem.

Dos processos intervencionados pelas CPCJ's pode resultar o seu arquivamento ou não, uma vez que depende da regularização das situações identificadas. Todavia, em situações limite a criança ou jovem pode ser retirado do contexto familiar.

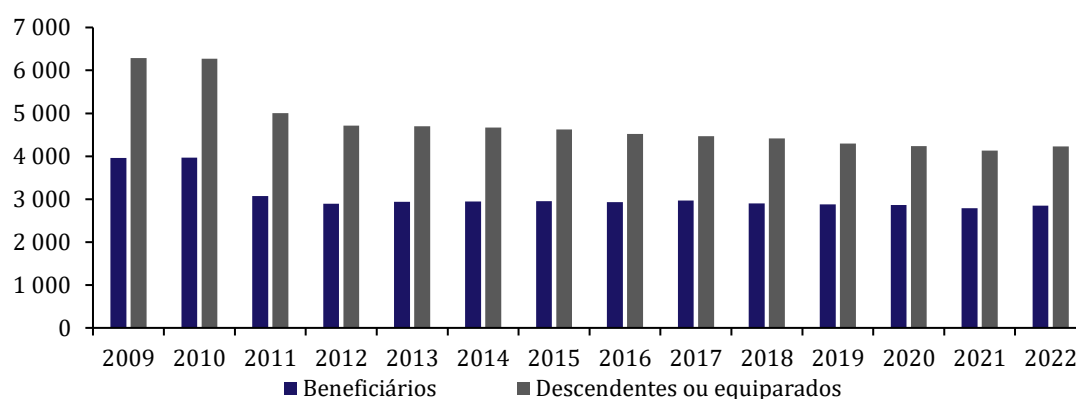
Segundo a CPCJ de Angra do Heroísmo, ao longo do ano de 2022 foram abertos 352 processos, um acréscimo de 16,6 pontos percentuais face ao ano anterior, tendo transitado 178 processos para o ano de 2023. De referir ainda que, os processos instruídos foram na sua maioria (40,1%) correspondentes a casos de exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança, tais como a exposição a situações de violência doméstica e ao consumo de estupfacientes.

No que respeita a apoios socioeconómicos, de modo a compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e à educação de crianças e jovens, é disponibilizada às famílias uma prestação pecuniária, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do seu agregado e da idade do respetivo titular, designada de abono de família. Em 2021, esta prestação verificou o seu valor mais

baixo de beneficiários em Angra do Heroísmo, desde 2009: 2.790, correspondente a 4.133 descendentes ou equiparados elegíveis. Pela primeira vez, em mais de uma década, verificou-se, em 2022, um ligeiro aumento dos beneficiários deste apoio. Não obstante, este é um valor substancialmente inferior aos valores registados em 2009 e 2010, resultante das alterações às regras de atribuição do abono de família introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 116/2010, de 22 de outubro, que tornou mais exclusivo o acesso a esta prestação social.

O número de beneficiários do abono de família correspondia a 11,1% da estimativa da população residente, em Angra do Heroísmo, em 2009. Em 2022, considerando a estimativa de população para 2022, de acordo com o INE, o número de beneficiários do abono de família correspondia a 8,3% da estimativa da população residente.

Gráfico 5 - N.º de beneficiários e n.º de descendentes e equiparados do abono de família para crianças e jovens em Angra do Heroísmo



Fonte: PORDATA (2024)

2.1.2. População Adulta

A necessidade de intervenção e de respostas sociais destinadas à população adulta compreende maioritariamente pessoas idosas que por via de possíveis limitações podem necessitar de um cuidado adicional, assim como pessoas sujeitas a algum tipo de dependência.

2.1.2.1. População idosa

O aumento da esperança média de vida, configura-se como um dos principais condicionantes demográficos da população idosa.

O progressivo envelhecimento da população é visível pelo agravamento do número de pessoas com 65 e mais anos em comparação com a população total, de forma transversal na Região Autónoma dos Açores, e nas freguesias do concelho de Angra do Heroísmo, de acordo com dados dos Censos.

Esta situação apresenta-se com especial destaque para as freguesias de Cinco Ribeiras (+58,2%), de Terra Chã (+54,5%) e Feteira (+44,1%). Somente as freguesias do Raminho (-9,0%), das Doze Ribeiras (-8,9%) e de Santa Bárbara (-4,7%) registaram diminuições na população idosa residente, entre 2011 e 2021. Importa salientar que, embora se tenha assistido a um decréscimo da população idosa na freguesia de Santa Bárbara, verificou-se uma variação positiva na sua população total.

Atendendo à indisponibilidade de informações acerca de pessoas em situação de dependência, o presente subcapítulo incide exclusivamente na população idosa concelhia e nas pessoas portadoras de deficiências.

É de observar que, no período observado, o concelho em análise registou uma subida relativa da população idosa acima do verificado na realidade regional.

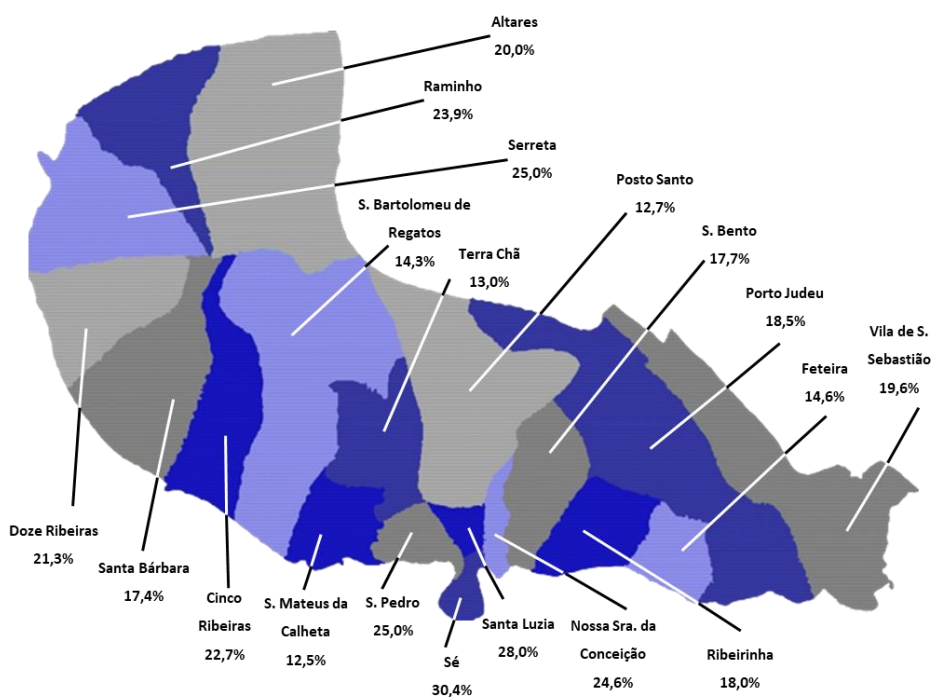
Através de uma observação mais detalhada é possível verificar que as freguesias que delimitam a cidade de Angra do Heroísmo apresentam uma maior proporção de idosos, à semelhança do sucedido nas freguesias do lado poente do concelho. Pelo contrário, as freguesias dos subúrbios da cidade registam as menores percentagens de população idosa, destacando-se as freguesias a nascente e a nordeste. Esta situação pode ficar a dever-se à necessidade de a população em idade ativa estar próxima do centro urbano (tendo, contudo, maior capacidade de mobilidade do que os idosos) e dos preços das casas e das rendas serem mais acessíveis nos arredores da cidade do que no centro urbano, constituído um território preferível à população com menor poder de compra.

Tabela 8 - População com idade superior a 65 anos e respetiva variação, na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo, por freguesia, à data dos Censos

	População Total			População com mais de 65 anos		
	2011	2021	Variação	2011	2021	Variação
Região Autónoma dos Açores	246 772	236 413	-4,2%	32 378	39 109	20,8%
Angra do Heroísmo	35 402	33 771	-4,6%	5 211	6 511	24,9%
Altares	901	849	-5,8%	122	170	39,3%
Cinco Ribeiras	704	683	-3,0%	98	155	58,2%
Doze Ribeiras	513	431	-16,0%	101	92	-8,9%
Feteira	1 239	1 343	8,4%	136	196	44,1%
Nossa Senhora da Conceição	3 717	3 377	-9,1%	736	831	12,9%
Porto Judeu	2 501	2 293	-8,3%	302	424	40,4%
Posto Santo	1 048	1 031	-1,6%	113	131	15,9%
Raminho	565	464	-17,9%	122	111	-9,0%
Ribeirinha	2 684	2 480	-7,6%	350	447	27,7%
Santa Bárbara	1 274	1 279	0,4%	233	222	-4,7%
Santa Luzia	2 755	2 471	-10,3%	586	691	17,9%
São Bartolomeu de Regatos	1 983	1 936	-2,4%	210	276	31,4%
São Bento	2 000	1 909	-4,6%	267	337	26,2%
São Mateus da Calheta	3 757	3 777	0,5%	349	473	35,5%
São Pedro	3 460	3 268	-5,5%	609	818	34,3%
Sé	955	928	-2,8%	252	282	11,9%
Serreta	335	316	-5,7%	65	79	21,5%
Terra Chã	2 915	2 888	-0,9%	242	374	54,5%
Vila de São Sebastião	2 096	2 048	-2,3%	318	402	26,4%

Fonte: INE (2024)

Figura 2 - Proporção da população residente com idade igual ou superior a 65 anos, em Angra do Heroísmo, à data dos Censos de 2021, por freguesia



Fonte: INE (2022)

O contínuo crescimento do número de pessoas idosas faz com que ocorram mais situações de dependência física, psíquica e social, fazendo aumentar a necessidade de respostas sociais mais adequadas a estas situações.

A longevidade de uma população está intimamente ligada com as melhorias da educação e do acesso aos cuidados de saúde primários e secundários, bem como às novas tecnologias médicas e à diminuição das desigualdades em saúde.

O Índice de longevidade mede a relação entre o total da população mais idosa e a população idosa, considerando o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos. Considerando os dados dos Censos de 2011 e 2021, é possível verificar que houve um decréscimo nos indicadores relativos ao Índice de Longevidade, de uma forma geral na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo, independentemente de se tratar de homens ou mulheres.

Tabela 9 - Índice de longevidade na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo, por freguesia e género, à data dos Censos

	2011		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Autónoma dos Açores	41,6	50,4	37,1	48,2
Angra do Heroísmo	40,5	51,2	37,4	48,6
Altares	41,7	40,3	41,8	62,6
Cinco Ribeiras	31,4	40,4	50,7	57,0
Doze Ribeiras	53,9	58,1	40,5	58,0
Feteira	27,9	41,3	34,9	41,8
Nossa Senhora da Conceição	51,8	62,2	37,3	49,9
Porto Judeu	39,1	45,6	35,2	43,1
Posto Santo	25,0	35,6	45,1	55,0
Raminho	47,9	56,8	47,8	60,0
Ribeirinha	39,6	49,8	33,9	44,3
Santa Bárbara	41,8	50,4	43,9	54,0
Santa Luzia	36,1	60,9	37,2	56,4
São Bartolomeu de Regatos	44,8	48,0	29,8	40,0
São Bento	38,3	43,1	36,6	45,8
São Mateus da Calheta	31,5	48,5	32,6	41,2
São Pedro	36,5	49,2	36,2	49,4
Sé	45,6	50,0	43,0	49,7
Serreta	34,5	50,0	50,0	44,4
Terra Chã	45,1	43,5	32,3	38,0
Vila de São Sebastião	44,2	43,9	42,3	50,7

Fonte: INE (2024)

A alteração verificada traduz uma diminuição do peso da população mais idosa na totalidade da população idosa. Não obstante esta realidade, verificou-se um agravamento deste indicador, em ambos os géneros, nas freguesias de Altares, de Cinco Ribeiras, de Feteira e de Santa Bárbara. Importa destacar o caso da freguesia da Serreta que apresentou um agravamento do índice de longevidade aplicado aos homens em 45,0%, enquanto o mesmo indicador aplicado às mulheres registou um decréscimo de 16,6%.

O fenómeno do envelhecimento populacional em análise é ainda visível pelo agravamento do índice de envelhecimento, ou seja, o número de pessoas com 65 ou mais anos, em comparação com a população abaixo dos 14 anos, transversal aos territórios considerados, ainda que com maior gravidade no concelho de Angra do Heroísmo.

No que concerne à evolução por género, os indivíduos do sexo masculino apresentaram, entre 2011 e 2021, um envelhecimento mais significativo.

Tabela 10 - Índice de envelhecimento na Região Autónoma dos Açores, na ilha Terceira e nos concelhos, à data dos Censos

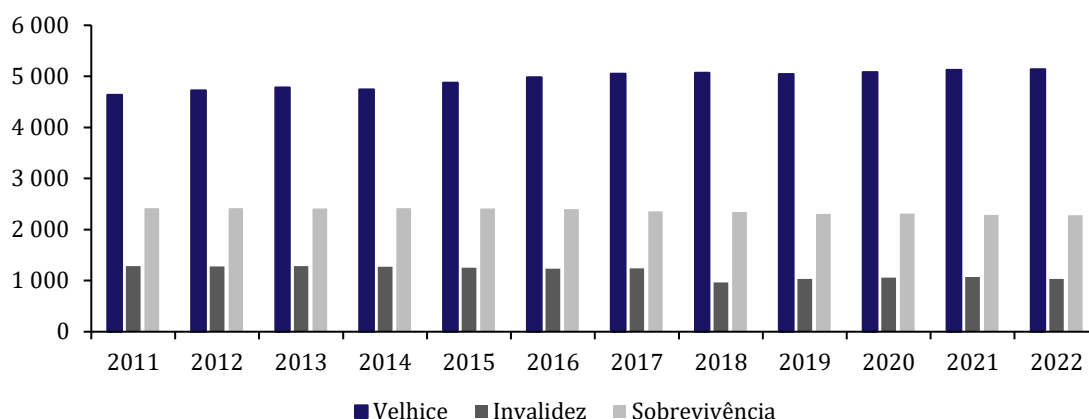
	2011		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Autónoma dos Açores	58,04	89,19	93,73	133,72
Ilha Terceira	70,53	106,88	119,33	164,18
Angra do Heroísmo	70,43	110,10	121,70	168,48
Praia da Vitória	70,70	101,23	115,32	156,80

Fonte: INE (2023)

Direcionado, principalmente, à população idosa, o sistema de proteção social de Portugal atribui pensões de invalidez a quem possui um grau de incapacidade permanente para o trabalho, pensões de velhice a quem atinge uma determinada idade e tempo de descontos para a Segurança Social após reforma do emprego, e pensões de sobrevivência a cônjuges de beneficiários falecidos para compensar a perda de rendimentos dos mesmos.

O crescimento do número de beneficiários de pensões de velhice da Segurança Social em Angra do Heroísmo, tendo em conta os aumentos impostos na idade legal da reforma, evidencia o progressivo envelhecimento da população residente. Os beneficiários desta prestação social cresceram 10,8% em 2022, face a 2011. Em sentido contrário, há menos 19,3% de beneficiários de pensões de sobrevivência e menos 5,6% de pensões de invalidez, no período em análise.

Gráfico 6 - N.º de pensionistas da Segurança Social em Angra do Heroísmo, por tipo de pensão

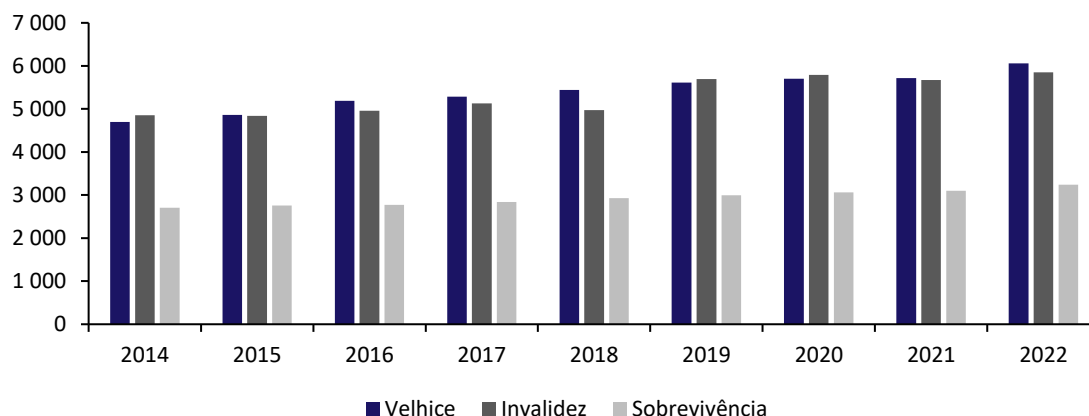


Fonte: PORDATA (2024)

Segundo dados do INE, pode verificar-se que o valor médio anual das pensões atribuídas aos beneficiários do regime de proteção da Segurança Social, no concelho de Angra do Heroísmo, tem registado em termos globais uma evolução positiva entre 2014 e 2022. No período considerado, apenas em 2015, 2018 e 2021 se observou um ligeiro decréscimo na pensão de invalidez. Globalmente, o valor médio anual das

pensões atribuídas no concelho cresceu 24,9% em 2022 face a 2014, cifrando-se em 5.259€, inferior à média regional (5.557€) e nacional (6.184€). Não obstante, o valor atribuído no concelho angrense era, em 2022, o quinto mais elevado na região, antecedido dos concelhos de Vila do Porto (6.720€), Ponta Delgada (6.641€), Praia da Vitória (6.361€) e Lagoa (5.771€).

Gráfico 7 - Valor médio anual das pensões da segurança social em Angra do Heroísmo, por tipo de pensão



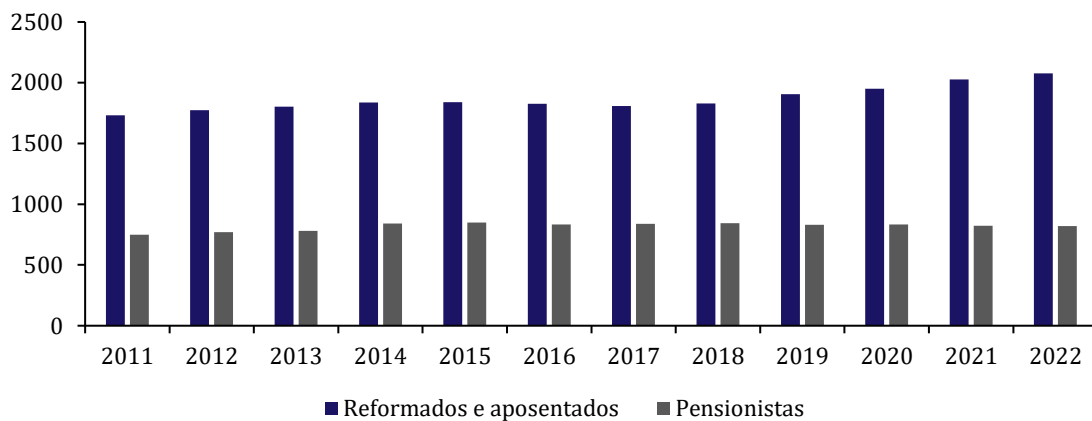
Fonte: INE (2024)

Para além das pensões atribuídas pela Segurança Social, o sistema de proteção social português contempla, ainda, um sistema destinado aos funcionários públicos (Caixa Geral de Aposentações), que garante a proteção social aos trabalhadores admitidos na função pública até 31 de dezembro de 2005. Este sistema encontra-se fechado desde esta data.

O número de beneficiários da CGA subiu entre 2011 e 2015, registando ligeiros decréscimos em 2016 e 2017. Entre 2018 e 2022, regista-se novamente um aumento dos beneficiários da CGA.

Em 2022, Angra do Heroísmo apresentava, em percentagem da população residente, uma maior proporção de pensionistas da CGA (8,2%), relativamente à região (6,3%).

Gráfico 8 - N.º de pensionistas da Caixa Geral de Aposentações em Angra do Heroísmo, por tipo de pensão



Fonte: PORDATA (2024)

2.1.2.2. Pessoas com deficiência

No que concerne à população adulta, a evolução da população portadora de algum tipo de deficiência pode representar um importante indicador para necessidade de criação ou alteração das respostas sociais existentes num determinado concelho, destacando-se a existência de equipamentos e respostas sociais dedicadas exclusivamente a esta população.

De acordo com dados do INE em 2001 (último ano com dados disponíveis) cerca de 4,9% da população residente era portadora

de algum tipo de deficiência, valor acima do verificado a nível regional (4,1%). No período considerado a maioria dos casos referiam-se a deficiências motoras (23,3%), seguidas de deficiências mentais (21,5%) e visuais (19,8%).

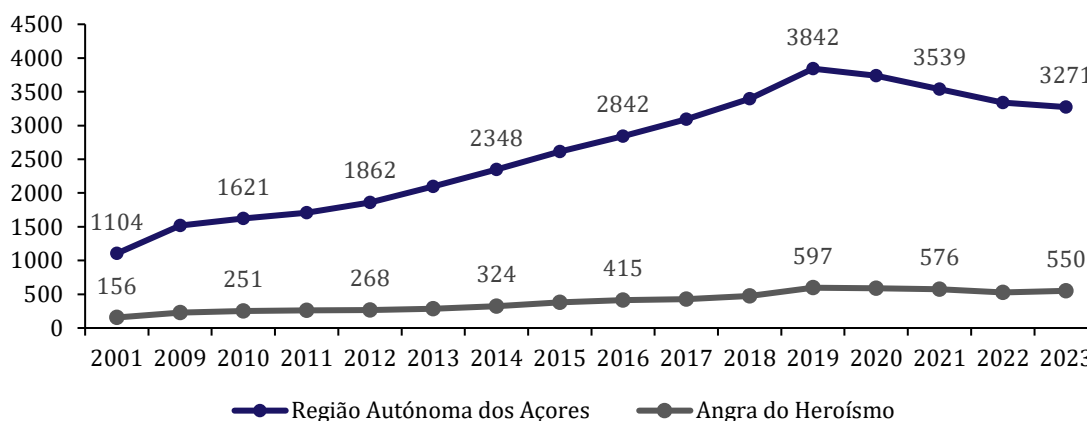
Não sendo possível caracterizar este espectro da população do concelho de Angra do Heroísmo, é possível analisar a evolução do número de pessoas que tendo uma deficiência beneficia de um subsídio de bonificação por deficiência da Segurança

Social. De facto, esta prestação social visa incrementar o valor pago às crianças e jovens com deficiência com idade inferior a 24 anos, para beneficiários anteriores a 30 de setembro de 2019, e a crianças com idade até 10 anos, para os casos em que o requerimento foi apresentado a partir de 1 de outubro de 2019 (Decreto-Lei n.º 136/2019, de 6 de setembro).

O número de beneficiários da bonificação por dependência esteve em crescimento entre 2001 e 2019, correspondendo a uma variação de 248,0% e 282,7% a nível regional e concelhio, respetivamente.

Importa referir que o decréscimo verificado, em ambas as séries, a partir de 2019, terá sido potenciado pelas alterações introduzidas nas condições de acesso a este apoio social.

Gráfico 9 - Titulares de subsídio de bonificação, por deficiência, da Segurança Social



Fonte: PORDATA (2024)

2.1.3. Família e Comunidade

O conceito família, enquanto instituição, tem enfrentado significativas transformações as quais se têm repercutido na sua composição. Estas mudanças, além de potenciadas pelas alterações demográficas, estão intimamente ligadas aos processos de transformação global, não apenas os que impactam a economia, mas também os que afetam as relações sociais, os valores, os comportamentos das pessoas e as instituições, gerando amplas reflexões no

seio familiar. São exemplo disso a crescente individualização das relações sociais e o enfraquecimento dos laços de dependência tradicionais.

Em associação à família, surge a comunidade como um espaço e tempo de convivência coletiva, onde ocorre uma socialização mais ampla. É através da comunidade que se compreendem as metamorfoses que ocorrem nos agregados familiares e o

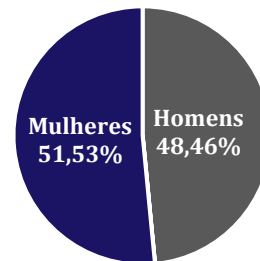
impacto que estas alterações podem ter nas suas realidades.

Dos cerca de 33,8 mil habitantes que compõem a comunidade angrense, de acordo com dados dos Censos de 2021, 51,5% eram do sexo feminino e 48,5% eram do sexo masculino.

A baixa natalidade e o progressivo envelhecimento da população, já observados, constituem uma realidade transversal a todo o país, também visível no

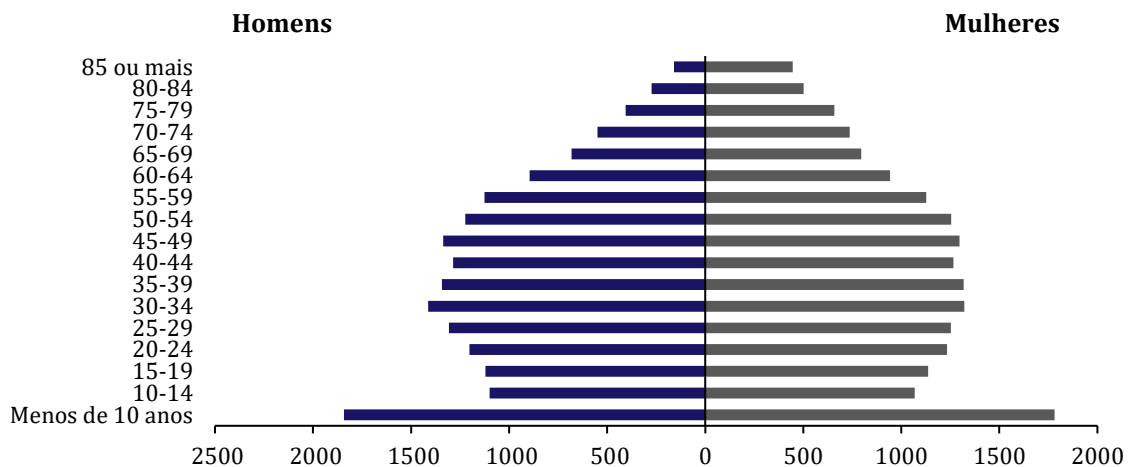
concelho de Angra do Heroísmo, como demonstra a comparação entre as pirâmides etárias de 2011 e 2021.

Gráfico 10 - Distribuição da população residente em Angra do Heroísmo, por sexo, à data dos Censos de 2021



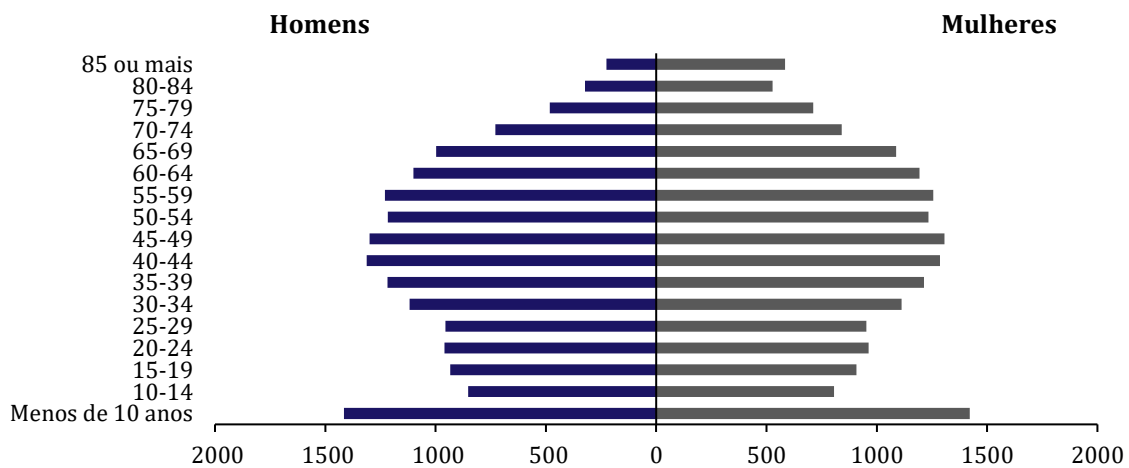
Fonte: INE (2022)

Gráfico 11 - Pirâmide etária do concelho de Angra do Heroísmo, construída com os dados dos Censos de 2011



Fonte: INE (2024)

Gráfico 12 - Pirâmide etária do concelho de Angra do Heroísmo, construída com os dados dos Censos de 2021



Fonte: INE (2024)

De facto, a pirâmide etária permite organizar uma comunidade de um determinado território em três secções - a base que espelha a população jovem, o centro que retrata a população adulta ativa e, ainda, o topo que reflete o número de pessoas idosas.

Através da análise dos valores registados pode constatar-se que, em 2021, os grupos dos indivíduos com idades compreendidas entre os 40 e 49 anos possuíam uma maior expressão no seio da população angrense. Por contraposição, o grupo das pessoas idosas (acima dos 80 anos) apresentavam os valores mais baixos de toda a pirâmide etária. Pese embora a representação inferior deste grupo populacional, denota-se um envelhecimento populacional, por consequência da natural renovação das gerações. Assim, o topo da pirâmide será substituído pela população que atualmente se encontra no grupo dos adultos ativos. Combinando o facto de este último grupo ser o mais expressivo, com o facto da taxa de natalidade ter vindo a decrescer e o índice de longevidade a aumentar, a pirâmide etária tende a assumir uma estrutura invertida.

A população abaixo dos 25 anos de idade, em 2021, representava cerca de 24% da população de Angra do Heroísmo, enquanto que em 2011 era cerca de 30%. Simultaneamente, verificou-se um aumento da população acima dos 65 anos.

No que concerne ao nível de instrução da população do concelho, de acordo com os dados dos Censos, entre 2011 e 2021, presenciou-se a uma evolução positiva. Esta alteração pode dever-se à evolução das necessidades verificadas no mercado de trabalho com a terciarização da economia, à maior facilidade de acesso aos ensinos profissional e superior e aos apoios à educação.

Em 2011, segundo dados dos Censos, a população sem qualquer tipo de habilitação em Angra do Heroísmo era cerca de 19,1%, abaixo do verificado na realidade regional. Nesse mesmo ano, o conjunto da população que possuía até ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, atingia 46,9% da população concelhia, mas em 2021 este indicador reduziu 10,9 pontos percentuais. Por sua vez, a nível regional, observou-se uma quebra de 11,5 pontos percentuais. Não obstante a diminuição mais expressiva a nível regional, verificou-se, em 2021, em Angra do Heroísmo, uma menor representatividade da população com nível de escolaridade até ao 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De referir que, independentemente do ano e da realidade em análise, a população com o 1º ciclo do Ensino Básico representava uma maior proporção da população, do que qualquer outro ciclo de estudos isoladamente.

Em 2021, registou-se mais de metade da população do concelho de Angra do Heroísmo com habilitações iguais ou superiores ao 3.º Ciclo do Ensino Básico.

No período considerado, verifica-se a nível regional e concelhio um aumento da representatividade da população que possui pelo menos o Ensino Secundário. Não obstante, é de registar no concelho uma maior proporção de habitantes que possuem estes níveis de escolaridade em comparação com a região, destacando-se que a maior

disparidade verificada entre a região e o concelho respeita à população com Ensino Superior. O maior grau de escolarização no concelho, em relação à região, pode ser explicado pela presença de um polo da Universidade dos Açores no concelho, e, ainda, pelo facto de uma grande parte da atividade económica municipal se desenvolver no setor terciário, onde são exigidos maiores níveis de formação e conhecimento especializado.

Tabela 11 - Nível de escolaridade da população da Região Autónoma dos Açores e do concelho de Angra do Heroísmo (à data dos Censos)

	Região Autónoma dos Açores		Angra do Heroísmo	
	2011	2021	2011	2021
Nenhum	20,86%	13,73%	19,08%	12,69%
Ensino Básico - 1º Ciclo	26,80%	22,41%	27,77%	23,28%
Ensino Básico - 2º Ciclo	17,54%	15,14%	16,11%	13,27%
Ensino Básico - 3º Ciclo	15,75%	17,40%	15,69%	17,36%
Ensino Secundário e Pós-Secundário	10,85%	18,78%	11,36%	18,66%
Ensino Superior	8,20%	12,54%	10,00%	14,75%

Fonte: INE (2022)

Tabela 12 - Nível de escolaridade da população do concelho de Angra do Heroísmo, por sexo (à data dos Censos)

	2011		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nenhum	18,99%	19,16%	12,92%	12,47%
Ensino Básico - 1º Ciclo	27,27%	28,25%	22,50%	24,01%
Ensino Básico - 2º Ciclo	18,36%	13,97%	15,46%	11,20%
Ensino Básico - 3º Ciclo	17,24%	14,21%	19,59%	15,26%
Ensino Secundário e Pós-Secundário	10,64%	12,05%	18,18%	19,11%
Ensino Superior	7,50%	12,36%	11,35%	17,95%

Fonte: INE (2022)

Ao observar os dados do concelho de Angra do Heroísmo, relativos ao nível de escolaridade por género, é possível observar algumas dissemelhanças entre indivíduos do

sexo masculino e do sexo feminino. Entre 2011 e 2021, verificou-se um decréscimo da proporção de indivíduos de ambos os géneros sem nenhum nível de escolaridade,

sendo este mais expressivo no género feminino, o qual apresentava uma menor concentração de população sem escolaridade. No que concerne aos indivíduos com pelo menos o Ensino Secundário, também se registou uma melhoria da escolaridade em ambos os géneros, sendo esta mais expressiva no género feminino. A maior diferença entre o nível de escolaridade detido por homens e mulheres, em 2021, é observável em indivíduos com o Ensino Superior, verificando-se uma diferença de 6,6 pontos percentuais entre a proporção de indivíduos

de sexos diferentes com este grau de escolaridade no concelho.

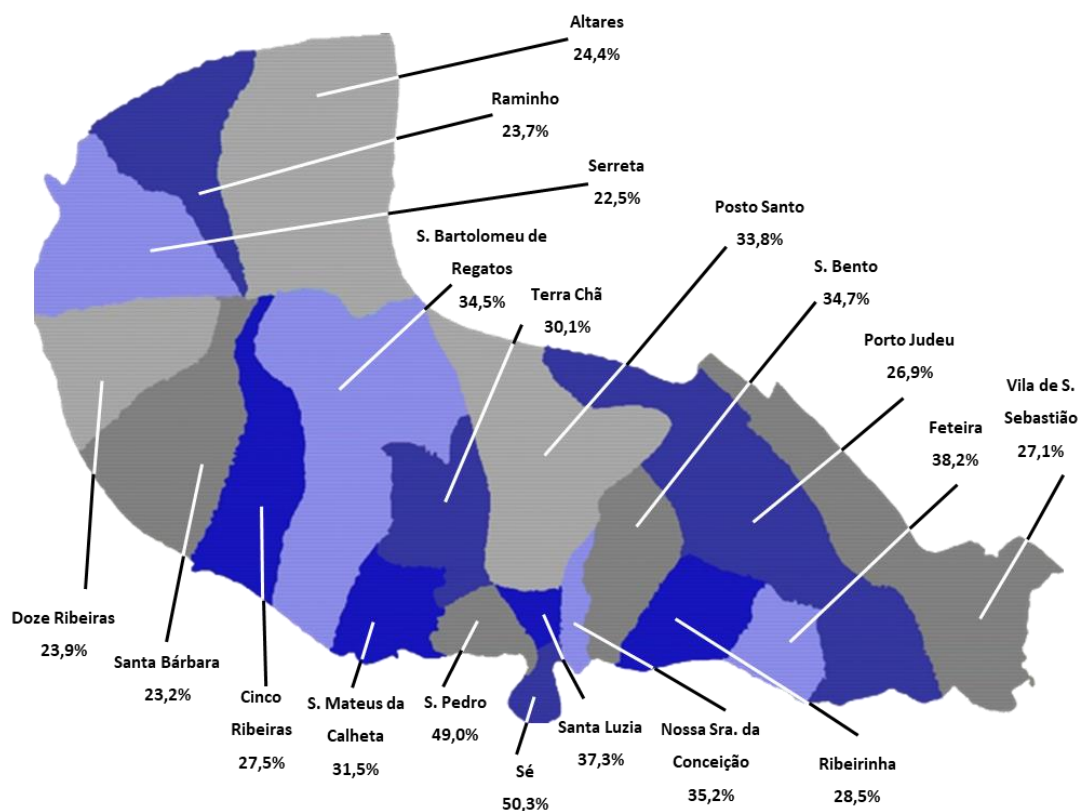
Analisando os dados por freguesia, verifica-se que as freguesias da cidade de Angra do Heroísmo detinham a maior concentração populacional com os maiores níveis de escolaridade, destacando-se as freguesias de São Pedro e da Sé, onde cerca de 50% da população detinha pelo menos o Ensino Secundário. As zonas rurais do concelho apresentavam as proporções mais reduzidas de população com nível de escolaridade igual ou superior ao Ensino Secundário, cifrando-se entre os 23% e os 30%.

Tabela 13 - Nível de escolaridade da população do concelho de Angra do Heroísmo, por freguesia, à data dos Censos de 2021

	Nenhum	Básico			Secundário e pós-secundário	Superior
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo		
Angra do Heroísmo	12,7%	23,3%	13,3%	17,4%	18,7%	14,8%
Altares	13,8%	28,6%	15,6%	17,7%	16,5%	7,9%
Cinco Ribeiras	13,6%	26,1%	13,9%	18,9%	18,0%	9,5%
Doze Ribeiras	12,5%	30,2%	14,4%	19,0%	17,4%	6,5%
Feteira	13,0%	19,9%	13,3%	15,6%	19,7%	18,5%
Nossa Senhora da Conceição	11,6%	23,5%	11,4%	18,2%	17,9%	17,3%
Porto Judeu	12,4%	27,5%	15,5%	17,7%	19,6%	7,2%
Posto Santo	13,2%	21,4%	14,7%	16,9%	20,0%	13,8%
Raminho	11,0%	34,1%	16,4%	14,9%	14,7%	9,1%
Ribeirinha	14,2%	28,4%	13,5%	15,4%	16,7%	11,7%
Santa Bárbara	13,8%	29,4%	15,4%	18,2%	16,9%	6,3%
Santa Luzia	13,4%	22,4%	10,1%	16,8%	19,6%	17,7%
São Bartolomeu de Regatos	13,2%	21,8%	12,8%	17,7%	21,1%	13,4%
São Bento	12,4%	21,8%	13,4%	17,7%	18,1%	16,6%
São Mateus da Calheta	14,8%	21,5%	14,8%	17,5%	17,6%	13,9%
São Pedro	10,0%	15,5%	9,1%	16,3%	22,0%	27,0%
Sé	9,3%	15,8%	8,9%	15,6%	19,8%	30,5%
Serreta	15,2%	34,5%	12,0%	15,8%	16,8%	5,7%
Terra Chã	12,5%	21,3%	15,9%	20,2%	17,8%	12,3%
Vila de São Sebastião	12,2%	28,4%	15,5%	16,9%	17,8%	9,2%

Fonte: INE (2022)

Figura 3 - Proporção da população residente com nível de escolaridade igual ou superior ao Ensino Secundário, no concelho de Angra do Heroísmo, por freguesia, à data dos Censos de 2021



Fonte: INE (2022)

Atendendo às alterações demográficas e sociais observadas na comunidade de uma forma geral, importa verificar o caso particular das famílias. A família representa um grupo social fundamental, sendo a primeira instância de socialização e o principal núcleo de desenvolvimento e progresso na vida das pessoas. Neste sentido, é importante considerar a forma como este grupo social evolui, em particular a organização dos agregados familiares e de que forma as possíveis alterações podem condicionar a comunidade e a necessidade de apoios adicionais.

Uma família clássica, de acordo com a classificação do INE, corresponde a uma ou mais pessoas que residem no mesmo alojamento, independentemente da existência de quaisquer relações entre as pessoas e/ou da interdependência económica. Segundo dados disponibilizados pelo INE, entre 2011 e 2021, à data dos Censos, o número total de famílias registou um acréscimo de cerca de 4% no concelho de Angra do Heroísmo e na Região Autónoma dos Açores. As maiores alterações registaram-se nas famílias de 4 ou mais elementos, nas duas realidades observadas, embora de forma mais expressiva no

concelho de Angra do Heroísmo. A título de exemplo, as famílias de 5 ou mais elementos registaram um decréscimo de 33,9% em 2021, face a 2011, no concelho de Angra do Heroísmo. No mesmo período, a quebra regional foi de 27,7%. Por sua vez, as famílias constituídas por uma só pessoa

registaram a maior subida, seguida dos agregados com duas pessoas. Estas alterações foram mais expressivas na realidade concelhia, em comparação com a regional. Não obstante as alterações analisadas, a tipologia familiar mais comum manteve-se constituída por dois indivíduos.

Tabela 14 - Famílias clássicas na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo, à data dos Censos

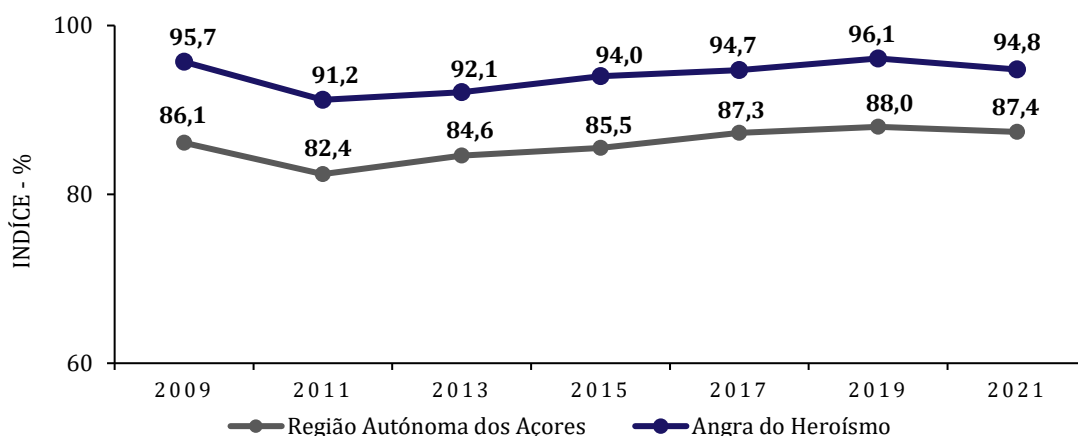
	Região Autónoma Açores		Angra do Heroísmo	
	2011	2021	2011	2021
1 indivíduo	14 006	17 348	2 254	2 834
2 indivíduos	20 871	24 853	3 346	4 020
3 indivíduos	19 231	19 968	2 847	2 949
4 indivíduos	16 295	14 948	2 392	2 033
5 ou mais indivíduos	11 312	8 184	1 356	896
Total	81 715	85 301	12 195	12 732

Fonte: PORDATA (2024)

De modo a avaliar o bem-estar de uma comunidade, enquanto indicador económico, o poder de compra *per capita* pode ser considerado uma variável adequada, refletindo a capacidade das famílias de adquirir bens e serviços essenciais e arbitrários.

Relativamente ao poder de compra *per capita* no concelho de Angra do Heroísmo, de acordo com dados do PORDATA, este indicador concelhio regista valores médios inferiores à média nacional e superiores à média regional, entre os anos de 2009 a 2019.

Gráfico 13 - Poder de compra *per capita* na Região Autónoma dos Açores e no concelho de Angra do Heroísmo (Base 100 - Portugal)



Fonte: PORDATA (2024)

Entre 2013 e 2019, verificou-se uma tendência convergente entre as realidades concelhia, regional e nacional, observando-se em 2019, os valores mais próximos entre os poderes de compra *per capita* concelhio e regional e o indicador nacional.

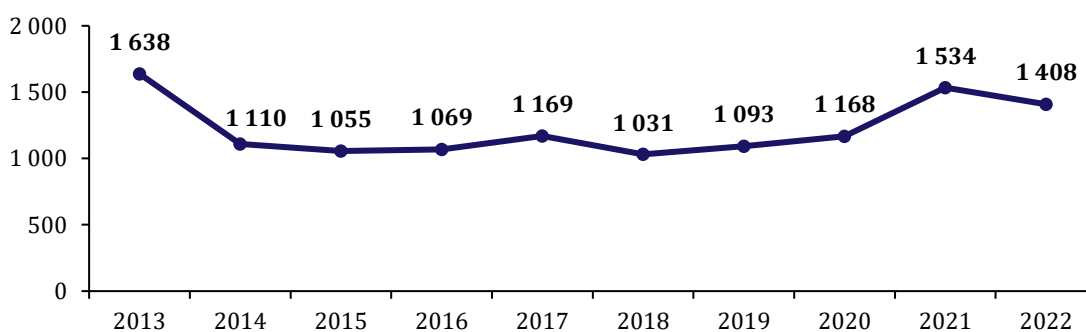
Por sua vez, em 2021, verificou-se, novamente uma divergência entre as realidades nacional e concelhia, podendo esta dever-se a diferenças registadas no impacto causado pela situação pandémica.

Além da pandemia da COVID-19, a mais recente instabilidade económica que se seguiu ao deflagrar da Guerra na Ucrânia potenciaram a degradação da capacidade financeira das famílias açorianas. Estas alterações foram de igual modo visíveis pelos dados do Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha Terceira, para o concelho de Angra do Heroísmo. Esta entidade representa a maioria dos apoios em bens alimentares prestados pelas instituições que operam no concelho de Angra do Heroísmo, pelo que o número de pessoas apoiadas por

esta IPSS reflete a realidade e as tendências de evolução da população com dificuldades económicas extremas, ao ponto de comprometer as suas necessidades básicas. Entre 2013 e 2014, o número de beneficiários desta instituição registou uma forte diminuição, após o pico de pedidos de ajuda registado na pior fase da última crise económico-financeira. Registou-se uma evolução relativamente estável entre 2014 e 2019, embora com ligeiras subidas em 2016 e 2017, possivelmente fruto do impacto económico associado à Base das Lajes na economia terceirense.

Entre 2019 e 2021, observou-se um crescimento exponencial das famílias apoiadas em Angra do Heroísmo pelo Banco Alimentar, sendo registado em 2021 o valor mais elevado da série, com um crescimento dos apoios de 31,3% face ao ano anterior. Em 2022, observou-se uma diminuição das famílias apoiadas por esta instituição, ainda que registando um valor muito superior ao registado no período pré-pandémico.

Gráfico 14 - N.º de famílias apoiadas Banco Alimentar da ilha Terceira no concelho de Angra do Heroísmo

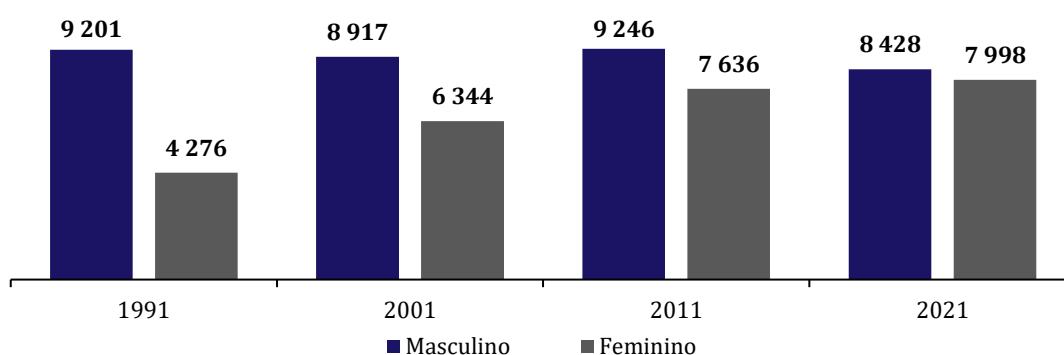


Fonte: Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha Terceira (2023)

A evolução do mercado de trabalho está estreitamente associada às tendências verificadas nos setores das atividades económicas, condicionando fortemente o nível de vida das famílias. Por conseguinte, tendo em consideração as alterações no poder de compra, importa analisar quais as consequências no mercado laboral. Segundo os dados dos Censos de 2021, o crescimento

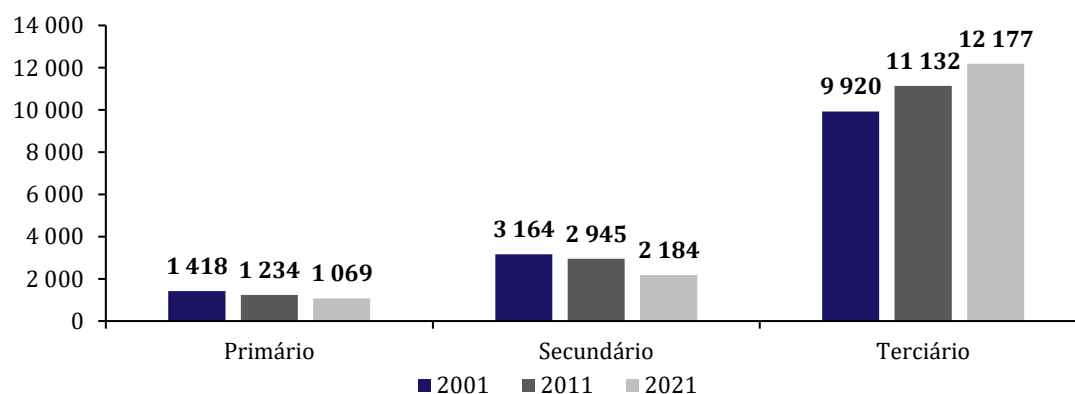
da população ativa em Angra do Heroísmo deve-se ao aumento exponencial do número de mulheres que integraram o mercado de trabalho ao longo dos anos que antecederam a última década. Esta evolução verificada no género feminino, ainda que tenha contribuído para atenuar a diminuição do género masculino, não conteve a redução global da população ativa (3%).

Gráfico 15 - População ativa no concelho de Angra do Heroísmo (à data dos Censos)



Fonte: INE (2023)

Gráfico 16 - População empregada no concelho de Angra do Heroísmo por setor de atividade (à data dos Censos)



Fonte: INE (2023)

Em Angra do Heroísmo, entre 2001 e 2021, o processo de terciarização da economia refletiu-se no aumento da população empregada apenas no setor terciário, que ganhou ainda mais relevância pela

diminuição da população empregada nos setores primário e secundário, e da população ativa de uma forma geral. O setor secundário registou a maior diminuição relativa do efetivo entre 2011 e 2021, com

um decréscimo de 25,8%, seguindo-se o setor primário com uma diminuição de 13,4% neste período.

No que concerne ao valor do ganho médio mensal (que inclui horas extra, subsídios e prémios) dos trabalhadores de Angra do Heroísmo, de acordo com dados do INE, em 2021, este valor cifrou-se em 1.133,9€, representando o quinto valor mais elevado dos trabalhadores por conta de outrem da

Região Autónoma dos Açores, somente atrás dos concelhos de Vila do Porto, Ponta Delgada, Horta e Santa Cruz das Flores.

Relativamente às médias regional e nacional, o salário médio de Angra do Heroísmo é ligeiramente superior ao indicador regional (1.126,1€) e inferior à média nacional (1.289,5€), representando um ganho médio mensal de cerca de 87,9% do salário médio mensal nacional, em 2021.

Tabela 15 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (em euros) no concelho de Angra do Heroísmo, por setor de atividade e por sexo, em 2021

	Homens	Mulheres	Global
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	909,3	865,3	906,4
Indústria, construção, energia e água	1072,4	1053,7	1069,5
Serviços	1173,7	1146,5	1158,3
Todos os setores de atividade	1129,5	1139,0	1133,9

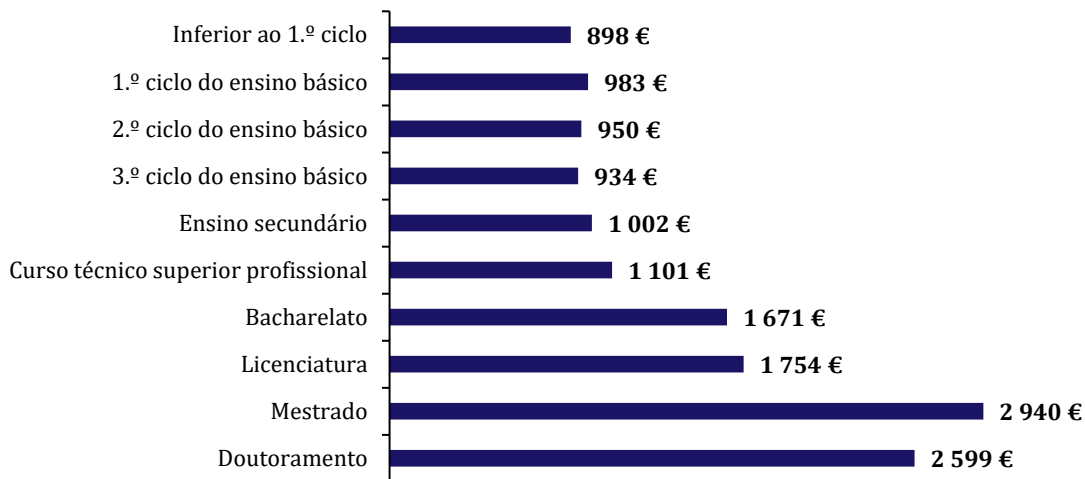
Fonte: INE (2024)

Analisando os dados por sexo, percebe-se que existem pequenas disparidades salariais entre trabalhadores por conta de outrem do sexo masculino em relação aos do sexo feminino, nas empresas do concelho de Angra do Heroísmo. Considerando todos os setores de atividade, cada mulher ganhou, em média, cerca de 9,5€ a mais do que os homens (+0,8%), em 2021. São dados relevantes, que se coadunam com as diferenças ao nível da literacia observadas, uma vez que as mulheres residentes em Angra do Heroísmo apresentam habilitações literárias superiores às dos homens.

A partir dos dados relativos ao ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de

outrem, por nível de educação, em Angra do Heroísmo, referente ao ano de 2021, de acordo com o INE, é possível verificar uma correlação evidente entre o nível de educação e o ganho médio mensal dos trabalhadores. Ainda que mais um nível de educação não traduza forçosamente um ganho superior, observam-se diferenças significativas entre alguns níveis, em particular nos níveis mais elevados, nomeadamente, uma diferença média de 67,7% entre os trabalhadores que completaram o mestrado e os que possuem uma licenciatura.

Gráfico 17 - Ganho médio mensal, em Angra do Heroísmo, por nível de educação

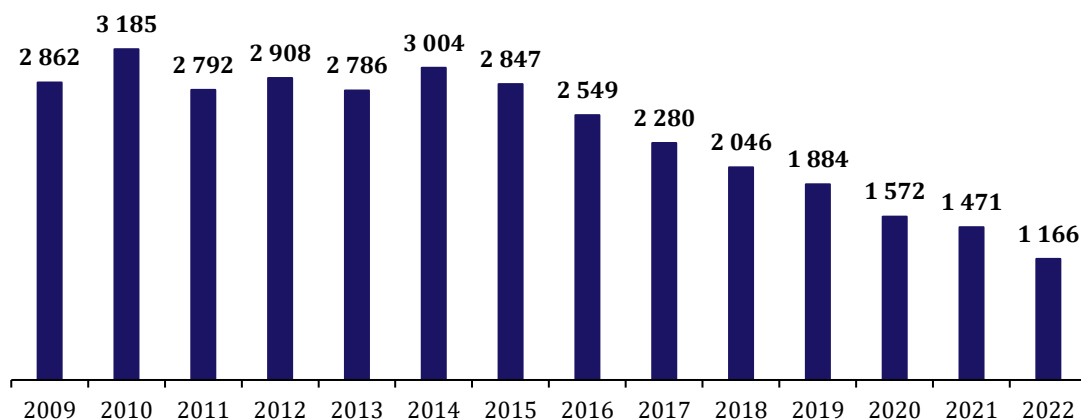


Fonte: INE (2024)

De modo a garantir a proteção dos cidadãos e diminuir a sua exposição a determinadas situações de risco social, existem atualmente em vigor várias medidas que visam garantir a dignidade da pessoa humana (princípio fundamental da Constituição da República Portuguesa) sempre que ocorram eventualidades (incapacidade para o trabalho, pertença a grupos sociais mais vulneráveis, desemprego, entre outros).

No que concerne ao Rendimento Social de Inserção, que corresponde à prestação pecuniária destinada a contribuir para a satisfação de necessidades mínimas dos indivíduos e dos seus agregados familiares em situação económica grave, registam-se, em 2022, 1.166 indivíduos como beneficiários desta prestação social. O valor registado em 2022 traduz o registo mais baixo desde o ano de 2009.

Gráfico 18 - N.º de beneficiários do Rendimento Social de Inserção em Angra do Heroísmo



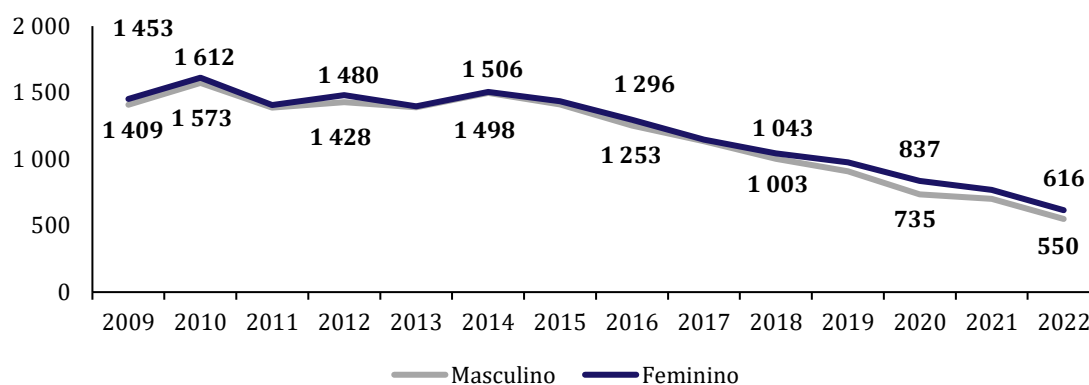
Fonte: PORDATA (2023)

Denota-se um grande crescimento de beneficiários durante o período da crise económica e financeira, atingindo o pico em 2010 (3.185). Entre 2010 e 2011, registou-se uma diminuição de 12,3% dos beneficiários desta prestação social. No entanto, o valor continuou a oscilar entre descidas e subidas até ao ano de 2014, registando decréscimos desde então, culminando no mínimo em 2022. É de salientar as diminuições de beneficiários registadas em 2020 e 2021, embora as condicionantes impostas pela COVID-19 e pelo conflito bélico que se seguiu na Ucrânia. Não obstante, no âmbito do Semestre Europeu de 2019, a Comissão Europeia recomendou a Portugal melhorar a eficácia da rede geral de proteção social, alertando para o facto de que a adequação do regime de rendimento mínimo ser dos mais baixos da União Europeia (proporciona um rendimento que corresponde a apenas 40% do limiar nacional de pobreza). Acrescenta

ainda que, mantendo o atual regime, as pessoas mais vulneráveis poderão ser fortemente afetadas caso se verifique um abrandamento económico.

Ao desagregar, por sexo, os dados dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, é possível depreender que no período em análise o número de mulheres a beneficiar desta prestação social registou valores ligeiramente superiores aos homens, embora ambos apresentem as mesmas tendências e valores similares. Somente em 2020 se registou uma maior divergência entre os beneficiários do sexo masculino e do sexo feminino. Um dos fatores que poderá justificar a diferença de género no número de beneficiários desta prestação social poderá ser a maior facilidade que os homens possuem em se inserirem no mercado de trabalho nos setores primário e secundário, nomeadamente, em trabalhos que envolvam força física superior como na pecuária e na construção.

Gráfico 19 - N.º de beneficiários do Rendimento Social de Inserção em Angra do Heroísmo, por sexo

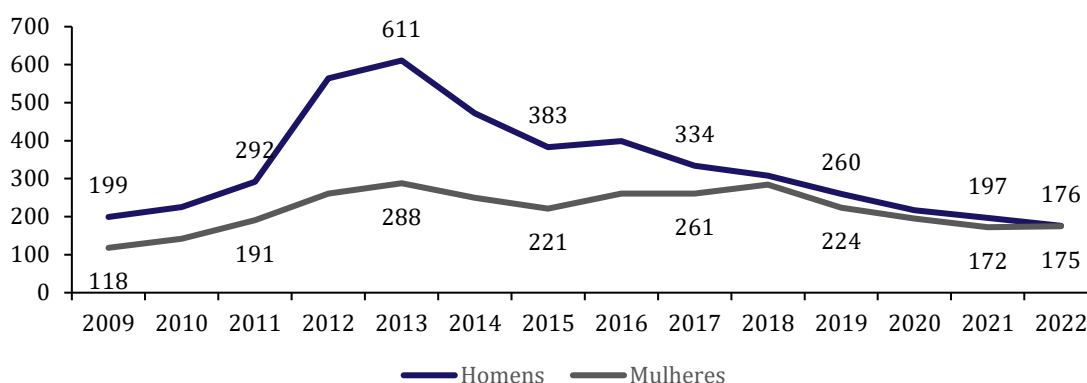


Fonte: PORDATA (2023)

Os maiores impactos do desemprego no sexo masculino durante e após a crise económica e financeira são perceptíveis pelo número de beneficiários do subsídio de desemprego no concelho de Angra do Heroísmo. Na série 2009-2022, o número de homens beneficiários do subsídio de desemprego foi superior ao das mulheres beneficiárias,

verificando-se, durante o período da crise, um crescimento muito mais pronunciado no sexo masculino do que no sexo feminino. No entanto, também se verifica que esta tendência é cada vez menos notória e, em 2022, a diferença entre os dois géneros foi de apenas 1 indivíduo (em 2013 era de 323 indivíduos).

Gráfico 20 - N.º de beneficiários do Subsídio de Desemprego em Angra do Heroísmo, por sexo



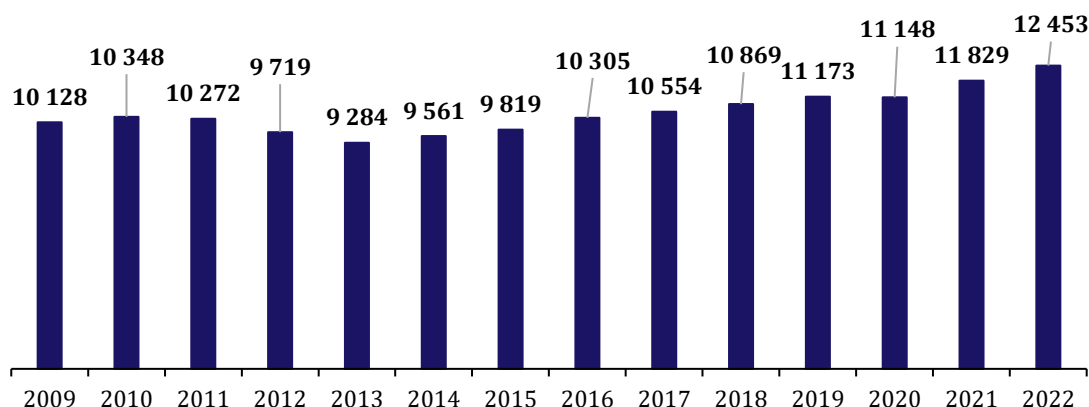
Fonte: PORDATA (2023)

Os dados do número de beneficiários do subsídio de desemprego revelam ainda que, em 2022, foi registado o valor mais baixo desde 2011. É uma diminuição de 59% face a 2013, o valor mais elevado no espaço temporal considerado. Poderá, pois, indiciar uma evolução da taxa de desemprego no concelho que acompanha as diminuições verificadas na taxa de desemprego oficial da Região Autónoma dos Açores (publicadas pelo SREA).

Para além do indicador analisado, importa observar o aumento, a partir de 2013, dos trabalhadores por conta de outrem, com

declaração de remuneração à Segurança Social, que revela a evolução positiva da população empregada no concelho. Em 2020, assiste-se a uma ligeira diminuição motivada pela contração económica resultante da pandemia da COVID-19, sendo retomada, em 2021, a tendência de crescimento, verificando-se em 2022, o valor mais alto na série em análise, representando um crescimento de 23% face a 2009.

Gráfico 21 - N.º de trabalhadores por conta de outrem, com declaração de remuneração à Segurança Social, em Angra do Heroísmo



Fonte: PORDATA (2023)

A justiça e a segurança de cada cidadão, presentes na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, são direitos que assistem os cidadãos, independentemente das suas características e idiossincrasias.

A violência doméstica é um flagelo grave que afeta muitas pessoas em todo o mundo, comprometendo a segurança e o envolvimento na vida ativa de cada pessoa e na sua dinâmica familiar. Geralmente estas situações ocorrem quando uma pessoa, um(a) parceiro(a)/companheiro(a) ou um membro da família, usa comportamentos violentos ou abusivos para controlar ou intimidar outra pessoa num ambiente doméstico.

Os comportamentos violentos podem assumir formas diferentes, incluindo violência física, sexual, psicológica ou emocional. Em diversas situações estes casos podem não só originar a intervenção

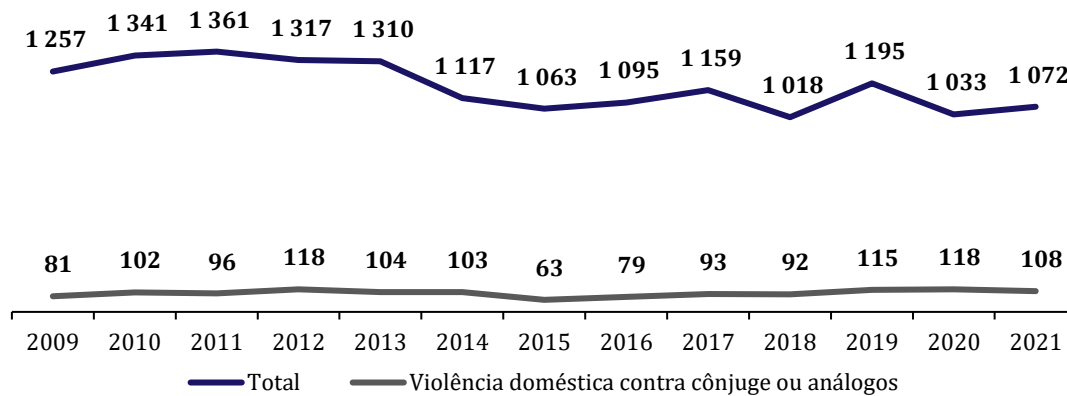
das autoridades judiciais, como ainda carecer da colaboração de instituições sociais no apoio às vítimas.

Segundo dados do PORDATA, a criminalidade, como um todo, tem registado uma evolução positiva no concelho de Angra do Heroísmo. Entre 2009 e 2021, registaram-se menos 185 ocorrências, traduzindo uma diminuição de 17,3%. Comprova-se, assim, uma tendência decrescente da criminalidade no principal concelho da Ilha Terceira, embora os tempos mais recentes apontem noutro sentido. Analisando o caso específico dos crimes relacionados com a violência doméstica, é possível denotar várias oscilações, registando-se o pico de atos em 2020.

Os dados reportados podem transpor a necessidade de uma atenção especial e o alargamento do trabalho preventivo das

instituições que atuam na prevenção e tratamento desta problemática.

Gráfico 22 - N.º de crimes registados referentes a violência doméstica vs. Totalidade, no concelho de Angra do Heroísmo



Fonte: PORDATA (2023)

3. Rede de Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho

Segundo o Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março, o apoio social materializa-se nos estabelecimentos em que sejam prestados serviços de apoio às pessoas e às famílias, independentemente de estes serem prestados em equipamentos ou a partir de estruturas prestadoras de serviços que prossigam os objetivos do

sistema de ação social, definidos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que aprova as bases gerais do sistema de segurança social.

Ao longo deste capítulo apresenta-se uma caracterização sumária das entidades e da rede de respostas e equipamentos sociais existentes no concelho de Angra do Heroísmo, seguida da sua georreferenciação, por grupo de resposta social.

3.1. Entidades de Apoio Social presentes no Concelho

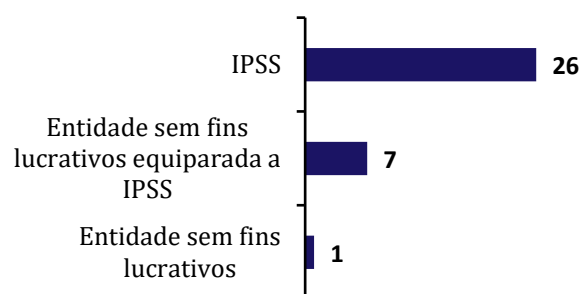
De modo a recolher uma caracterização atualizada das entidades que atuam no setor social no concelho de Angra do Heroísmo, bem como aferir as suas capacidades e dificuldades em dar resposta às solicitações recebidas, foram recolhidos contributos das entidades que atuam no concelho, através de um inquérito distribuído às entidades.

De acordo com informação disponibilizada pela Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), no final do ano de 2023, integravam a rede de equipamentos e respostas sociais do concelho de Angra do Heroísmo 47 entidades. No ANEXO I encontra-se a listagem de entidades disponibilizada, às quais foi distribuído o inquérito em questão, não obstante, somente 35 entidades tenham participado

no inquérito distribuído (cerca de 74,5% das entidades convidadas).

De entre as várias entidades que colaboraram com a realização da **Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028**, refira-se a participação de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e de Entidades sem fins lucrativos equiparadas a IPSS, representativas de 77,1% e 20,0% das entidades auscultadas, respetivamente.

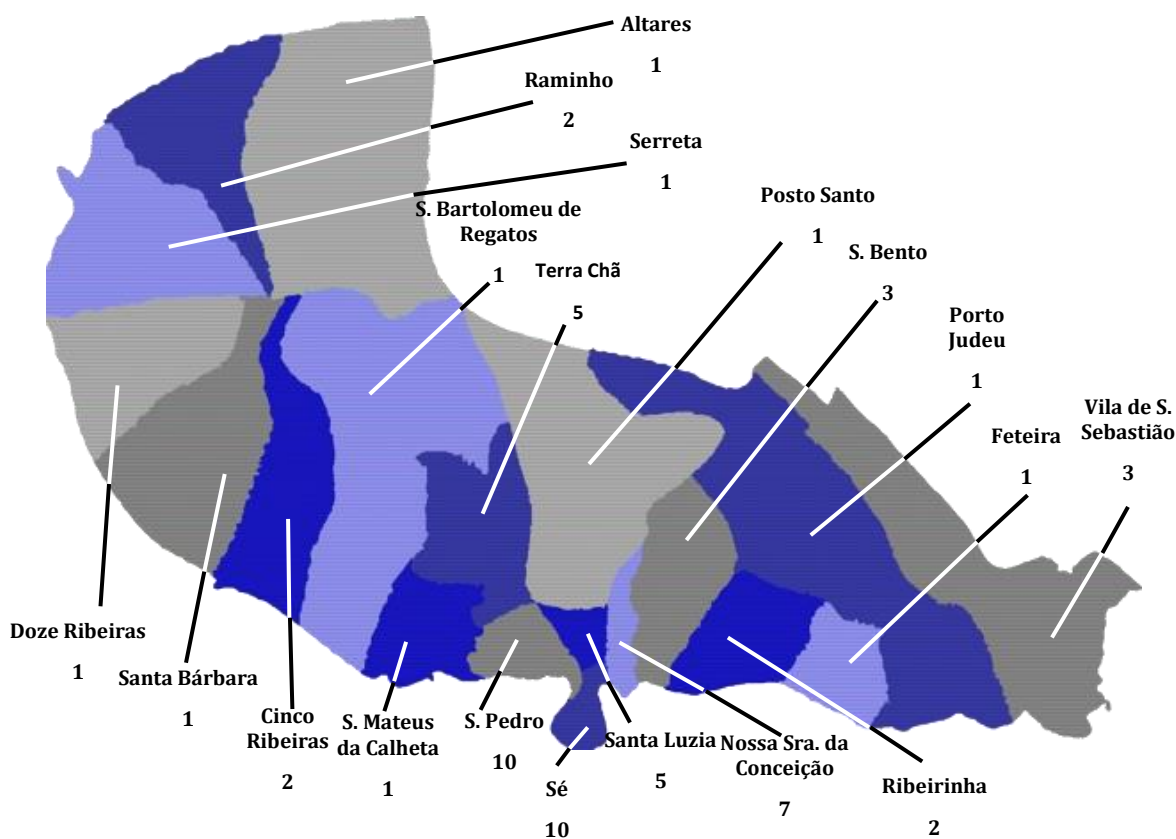
Gráfico 23 - Forma Jurídica das entidades que integram a rede de equipamentos e respostas sociais de Angra do Heroísmo, que participaram no inquérito



Considerando a informação disponibilizada pela DRSS e a informação recolhida em sede de inquérito, das 47 entidades com equipamentos de resposta social em funcionamento no concelho de Angra do Heroísmo, é possível observar que as freguesias que compõem a cidade de Angra do Heroísmo (Nossa Senhora da Conceição, Santa Luzia, São Bento, São Pedro e Sé) têm a presença do maior número de entidades

localizadas (60,3%), destacando-se as freguesias de São Pedro e Sé onde se localizam 10 entidades, em cada. As freguesias de Altares, Doze Ribeiras, Feteira, Porto Judeu, Posto Santo, Santa Bárbara, São Bartolomeu de Regatos, São Mateus da Calheta e Serreta contam apenas com uma entidade presente nestas zonas. De destacar a presença de pelo menos uma entidade em cada freguesia do concelho.

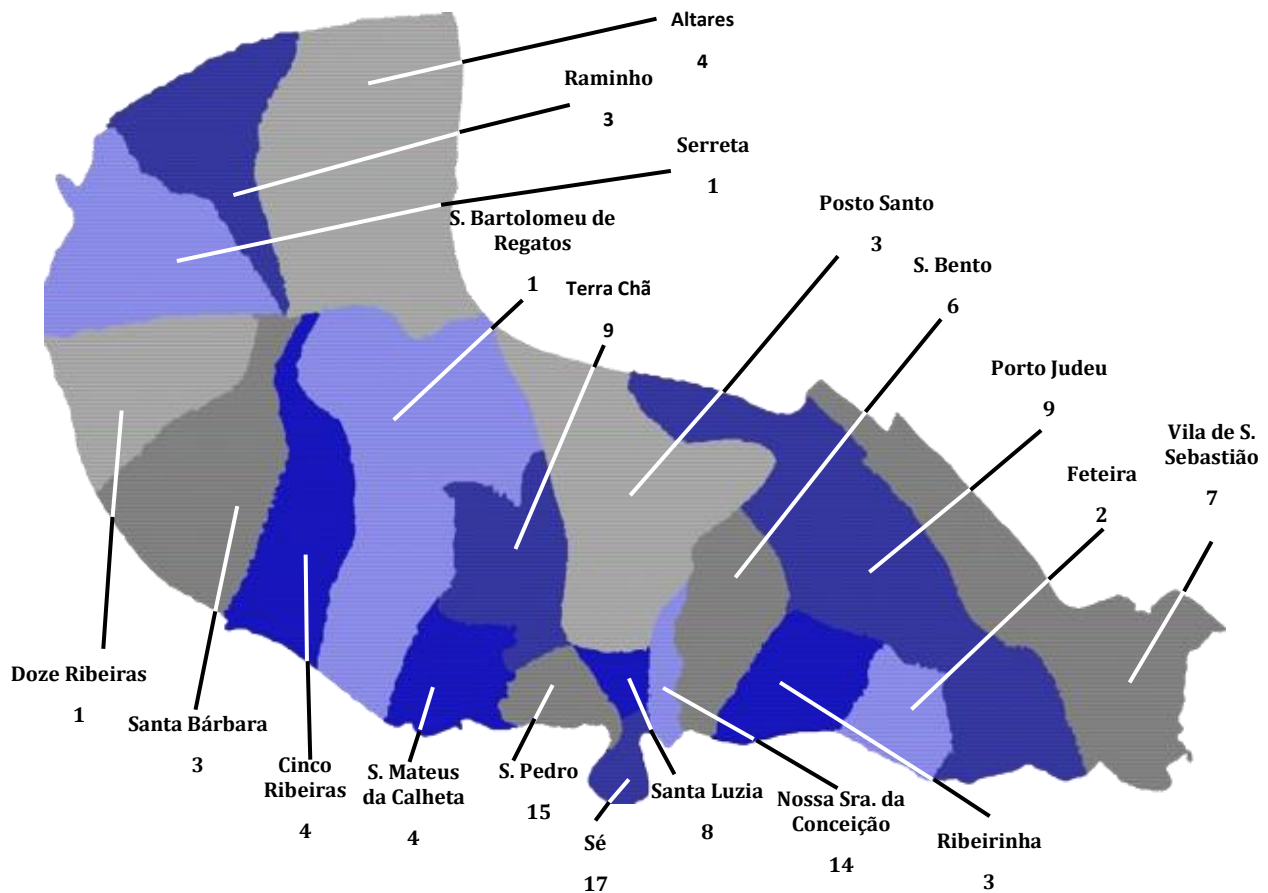
Figura 4 - N.º de entidades da rede de serviços e equipamentos sociais com sede, por freguesia, do concelho de Angra do Heroísmo, no ano de 2023



Entende-se por resposta social toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais, ou onde se encontram instalados os serviços de enquadramento de determinadas respostas (Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março).

Na totalidade, encontravam-se presentes no concelho de Angra do Heroísmo 114 equipamentos sociais em funcionamento, em 2023, cobrindo as várias freguesias do concelho.

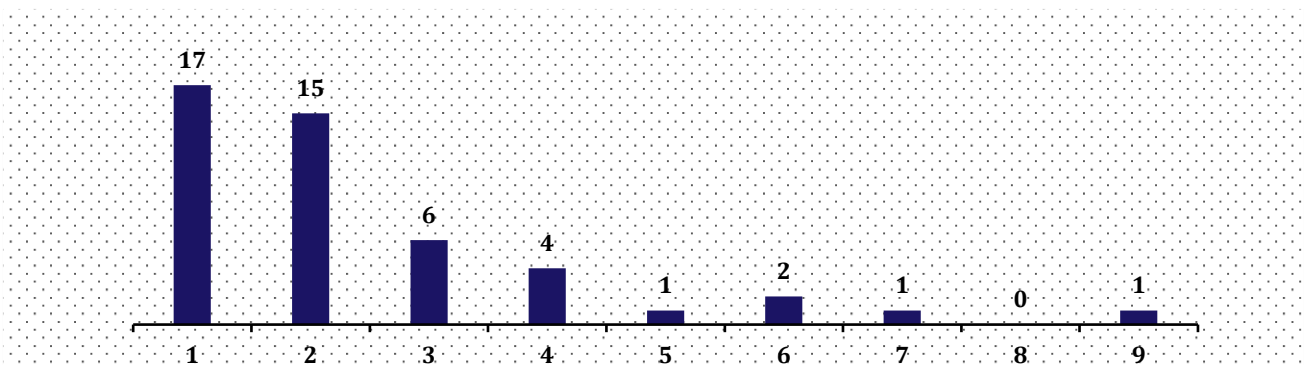
Figura 5 - N.º de serviços e equipamentos sociais, por freguesia, do concelho de Angra do Heroísmo, no ano de 2023



À semelhança do observado na presença das instituições, no que respeita à sua distribuição territorial, verifica-se uma cobertura em todas as freguesias, ainda que a maior concentração de equipamentos sociais se registre nas freguesias da cidade de Angra do Heroísmo, concentrando 67 das 114 valências presentes no concelho.

De salientar que, 17 das 47 instituições (36,2%) possuem apenas uma resposta social e em 15 (31,9%) existem apenas duas respostas, pelo que, mais de 60% das instituições têm apenas uma ou duas respostas sociais. Verifica-se que, 27,7% das entidades têm entre três e seis respostas, e apenas uma instituição com nove valências.

Gráfico 24 - N.º de serviços e equipamentos sociais, por entidade, no concelho de Angra do Heroísmo, no ano de 2023



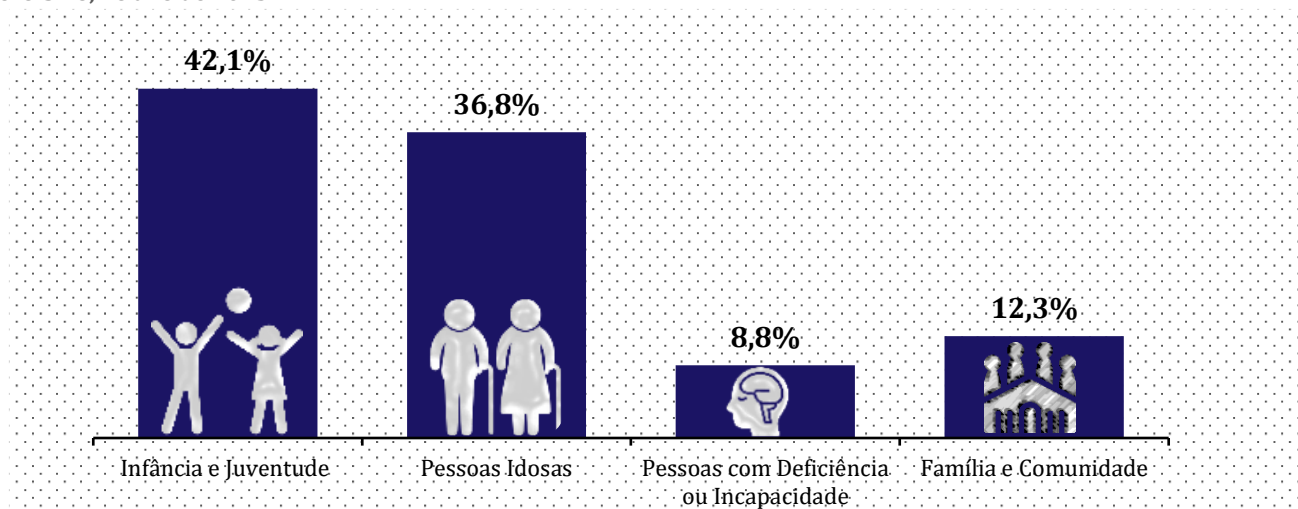
Com efeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março, são respostas sociais as atividades e serviços do âmbito da segurança social, vocacionadas para o apoio a pessoas e/ou famílias, relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social.

Ainda que as respostas sociais se dirijam a toda a população, existem serviços e equipamentos específicos dirigidos a grupos-alvo enquadrados em 4 grandes áreas: (1) Infância e Juventude; (2) Pessoas

com Deficiência ou Incapacidade; (3) Pessoas Idosas e (4) Pessoas com outras problemáticas, no âmbito da Família e Comunidade.

As respostas dirigidas à Infância e Juventude (42,1%) e as que se destinam ao apoio a Pessoas Idosas (36,8%) representavam, em 2023, 78,9% do universo de respostas sociais do concelho, em linha com a tendência nacional, em que as respostas dirigidas à Infância e Juventude representavam 45,0%, e as que se destinavam ao apoio a Pessoas Idosas 32,8%, representando 78,8% do universo de respostas sociais na região em 2022 (Vice-Presidência do Governo Regional, 2023).

Gráfico 25 - Distribuição percentual das respostas sociais, por área de intervenção social, no concelho de Angra do Heroísmo, no ano de 2023



No âmbito do inquérito disponibilizado às entidades que integram a rede de serviços e equipamentos sociais do concelho de Angra do Heroísmo, além de um primeiro conjunto de questões visando a natureza e os

principais dados da entidade, procurou aferir-se ainda as seguintes informações:

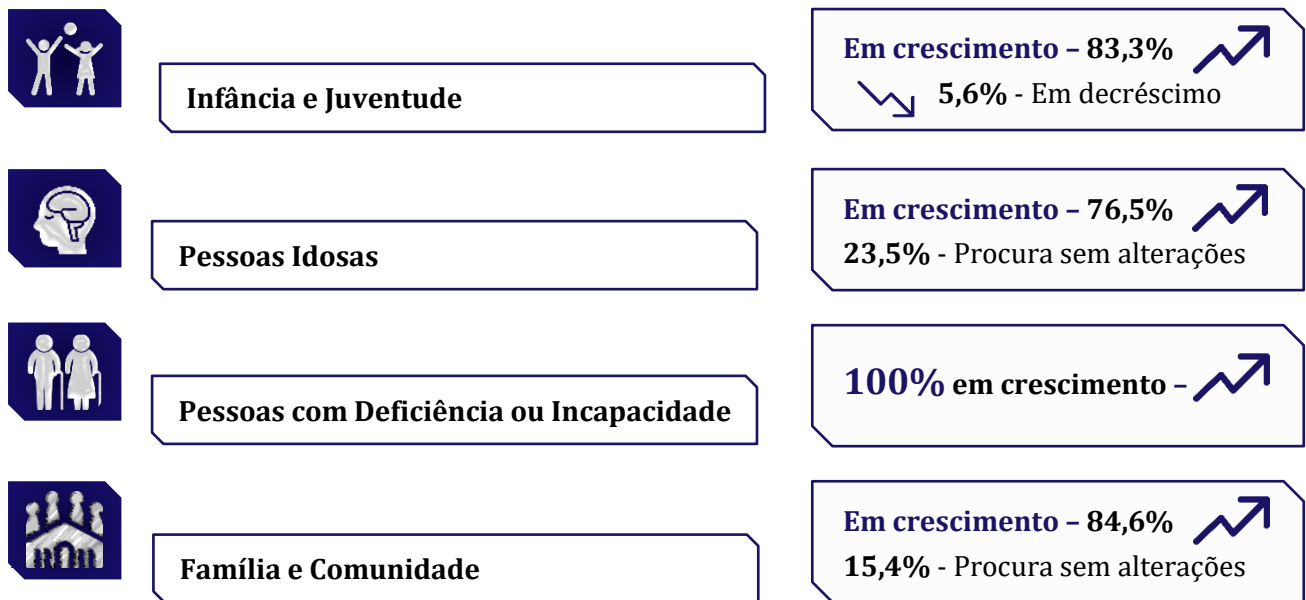
- Evolução da procura pelos serviços prestados pela instituição, ao longo dos últimos cinco anos;

- Capacidade de responder às solicitações de serviço por parte dos utentes;
- Principais problemáticas que podem vir a condicionar a sustentabilidade da entidade/instituição; e
- Principais desafios futuros a enfrentar pelo(s) público(s)-alvo(s) da entidade, considerando os grupos identificados.

De seguida apresenta-se uma infografia com os principais resultados às 4 questões da segunda parte do inquérito.

EVOLUÇÃO DA PROCURA PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS INSTITUIÇÃO AO LONGO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS – POR GRUPOS

ESCALA: EM DECRÉSCIMO; CONSTANTE; EM CRESCIMENTO



CAPACIDADE DE RESPONDER AOS PEDIDOS DE APOIO

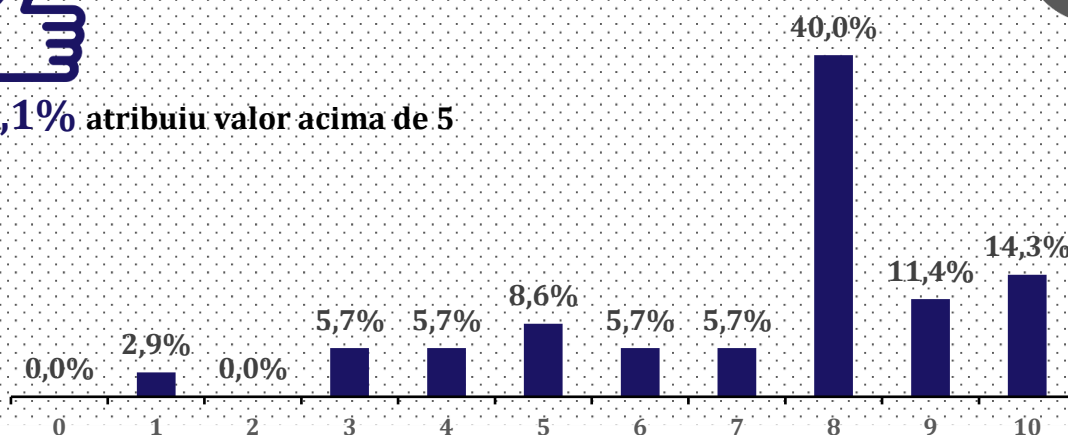
ESCALA: 0 – NÃO TEM NENHUMA CAPACIDADE A 10 – TEM TOTAL CAPACIDADE



77,1% atribuiu valor acima de 5

Pontuação mais atribuída

8



PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS QUE PODEM VIR A CONDICIONAR A SUSTENTABILIDADE DAS ENTIDADES

Custos da operação das respostas sociais

Problemática mais referida, pelas entidades que têm respostas sociais focadas nas **crianças e jovens**, pessoas idosas, e família e comunidade

54,3% das entidades refere esta problemática, independentemente do tipo de resposta social



Comparticipações financeiras insuficientes

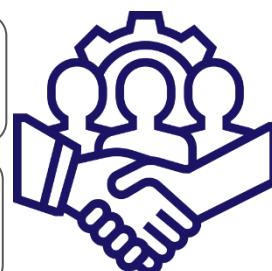
Segunda problemática mais referida, **51,4%**. Maioria tem respostas direcionadas a **pessoas com deficiências e ou incapacidades**



Falta de recursos humanos

Infância e Juventude – **27,8%** refere falta de recursos humanos qualificados (ex.: técnicos de ação social, educadores e fisioterapeutas)

Restantes referem mais a falta de colaboradores de apoio à atividade (ex.: funcionários administrativos, assistentes operacionais, etc.)



Atraso nas transferências de entidades públicas

33,3% das entidades com respostas direcionadas a **pessoas com deficiências e ou incapacidades** e **22,2%** das que têm respostas direcionadas para **crianças e jovens** indicam esta como uma das três dificuldades com maior impacto



Deterioração das condições a nível de instalações e/ou equipamentos

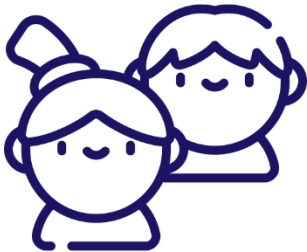
17,1% das entidades salientam esta problemática

Instituições dedicadas à **família e comunidade** salientam mais esta problemática (**30,8%**)



PRINCIPAIS DESAFIOS FUTUROS A ENFRENTAR PELOS PÚBLICO ABRANGIDOS PELAS RESPOSTAS SOCIAIS

Infância e Juventude



Maior preocupação - Desenvolvimento de transtornos emocionais/ comportamentais - **66,7%**

37,5%

Problemas de ansiedade e irritabilidade nos jovens

Dificuldades no acesso a creches e ATL's

Pessoas idosas e pessoas adultas em situação de doença, deficiência ou sem-abrigo



Maiores preocupações - Incidência de patologias de demência em pessoas idosas e Menor acompanhamento por parte dos familiares - **52,2%**

Maior procura por serviços de apoio

30,4%

Problemas de saúde mental na população em idade ativa (ex.: depressões, ansiedade, dependências, ...)

47,8%



Família e comunidade



88,5%

Carência económica

57,7%

Perda do poder de compra

42,3%

Carência habitacional



3.2. Equipamentos e Respostas Sociais do Concelho

Atendendo à delimitação das respostas sociais concretizado nas nomenclaturas e conceitos da Direção Geral da Segurança Social (2022), as respostas sociais tipificadas existentes no concelho em análise apresentam-se sistematizadas em três categorias de intervenção da ação social, designadamente, **Infância e Juventude**; **População Adulta** e **Família e Comunidade**, apresentando para cada seleção as principais informações e disposições técnicas das respostas.

3.2.1. Infância e Juventude

As respostas relativas à infância e juventude congrega a rede de serviços dirigidas a crianças e jovens, em função da diferenciação de cuidados, isto é, integra as áreas das crianças e jovens em geral, das crianças e jovens com deficiência e das crianças e jovens em situação de perigo.

Considerando a informação prestada pela Direção Regional da Solidariedade Social, verificam-se no concelho em análise as seguintes respostas sociais:

Crianças e Jovens

- **AMA** – Resposta social relativa a um serviço prestado por uma pessoa que, mediante pagamento pela atividade exercida, cuida na sua residência, de crianças até aos três anos de idade ou

até atingirem a idade de ingresso nos estabelecimentos de educação pré-escolar, por tempo correspondente ao período de trabalho;

- **Creche** – Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais;
- **Estabelecimento de Educação Pré-Escolar** – Resposta desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família;
- **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** – Resposta Social, desenvolvida em equipamento ou serviço, de natureza sócio educativa vocacionada para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas, destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos

pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Crianças e Jovens em Situação de Perigo

- **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental** – Resposta social desenvolvida através de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias;
- **Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens** – Resposta social desenvolvida através de um serviço, destinada ao apoio a crianças e jovens desinseridas a nível sociofamiliar que apresentam comportamentos desviantes, encontrando-se em situação de perigo;
- **Casa de Acolhimento** - Resposta social, no âmbito da execução da medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento de apoio social, que visa o afastamento ou a retirada da criança ou do jovem da situação de perigo, podendo incluir unidades residenciais e/ou unidades residenciais especializadas, tendo em

conta as situações problemáticas e as características específicas das crianças e dos jovens a acolher;

- **Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil** – Espaço e resposta específica a problemáticas socio emocionais, em que se promove uma verdadeira integração social desses mesmos jovens, através do desenvolvimento das competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade, assim como estratégias para a prevenção das dependências, a promoção da saúde e orientação vocacional.

A Tabela 16 apresenta as principais informações das tipologias das respostas de apoio social referenciadas.

Tabela 16 - Principais informações das respostas sociais, referentes à infância e juventude, do concelho de Angra do Heroísmo

Resposta Social	Capacidade		
	Total instalada	Com protocolo	Sem protocolo
Crianças e Jovens			
AMA	40	40	0
Creche	667	612	55
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	623	571	52
Centro de Atividades de Tempos Livres	804	728	76
Todo o ano a tempo inteiro	503	482	21
Todo o ano a meio tempo	30	30	0
Meio tempo/férias e interrupções letivas a tempo inteiro	271	216	55
Crianças e Jovens em Situação de Perigo			
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	80	80	0
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	180	180	0
Casa de Acolhimento	82	82	0
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	110	80	0

3.2.2. População Adulta

As respostas que respeitam à população adulta, centram-se, em função das especificidades de que carecem, nos seguintes segmentos, pessoas idosas; pessoas com deficiência; pessoas em situações de dependência; pessoas com doença mental; e pessoas em situação de sem abrigo.

Considerando a informação prestada pela Direção Regional da Solidariedade Social, verificam-se no concelho em análise as seguintes respostas sociais:

Pessoas Idosas

- **Serviço de Apoio Domiciliário** - Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem

no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária;

- **Centro de Convívio** - Resposta social desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade;
- **Centro de Dia** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar;

- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** – Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Pessoas com Deficiência

- **Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade** – Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à prestação de um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais;
- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** – Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se

constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade;

- **Lar Residencial** – Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar;
- **Transporte de Pessoas com Deficiência** – Resposta social desenvolvida através de um serviço de natureza coletiva que assegura o transporte, apoio e acompanhamento personalizado a crianças, jovens e adultos com deficiência.

Pessoas com Doença Mental

- **Fórum Sócio Ocupacional** – Resposta desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de origem psíquica, visando a sua reinserção sociofamiliar e/ou profissional, ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido;

- **Unidade de Vida Protegida** - Resposta desenvolvida em estrutura habitacional destinada a pessoas adultas com doença mental grave e de evolução crónica clinicamente estável e que necessitam de estimulação e treino de autonomia;
- **Unidade de Vida Autónoma** - Resposta desenvolvida em estrutura habitacional localizada na

comunidade, destinada a pessoas adultas com doença mental grave estabilizada e de evolução crónica, com capacidade autónoma, permitindo a sua integração em programas de formação profissional ou em emprego normal ou protegido e sem alternativa residencial satisfatória.

A Tabela 17 apresenta as principais informações das tipologias das respostas de apoio social referenciadas.

Tabela 17 -Principais informações das respostas sociais, referentes à população adulta, do concelho de Angra do Heroísmo

Resposta Social	Capacidade		
	Total instalada	Com protocolo	Sem protocolo
Pessoas Idosas			
Serviço de Apoio Domiciliário	483	440	43
Centro de Convívio	1110	973	137
Centro de Dia	115	72	43
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	335	332	3
Quartos	279	278	1
Descanso do Cuidador e Acolhimento de Emergência	4	4	0
Residências	52	50	2
Pessoas com Deficiência			
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	37	37	0
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	50	50	0
Lar Residencial	15	15	0
Transporte de Pessoas com Deficiência	50	50	
Pessoas com Doença Mental			
Fórum Sócio Ocupacional	60	60	0
Unidade de Vida Protegida	12	12	0
Unidade de Vida Autónoma	5	5	0

3.2.3. Família e Comunidade

No que respeita à vertente da família e comunidade, considera-se uma abrangência de respostas que se subdividem em áreas direcionadas à família e comunidade em geral, às pessoas com VIH/SIDA e suas famílias, às pessoas com comportamentos aditivos e às pessoas vítimas de violência doméstica.

Atendendo à informação prestada pela Direção Regional da Solidariedade Social, encontram-se no concelho de Angra do Heroísmo as seguintes respostas sociais:

Família e Comunidade em Geral

- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social** - Serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social;
- **Centro Comunitário** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido;
- **Refeitório/Cantina Social** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas;
- **Centro de Alojamento Temporário** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada;
- **Ajuda Alimentar** - Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Pessoas Vítimas de Violência Doméstica

- **Estrutura de Atendimento** - Resposta desenvolvida através de um serviço constituído por equipas técnicas de natureza multidisciplinar construída, preferencialmente, por

técnicos de apoio à vítima que asseguram, de forma integrada, com carácter de continuidade, o atendimento, o apoio e o reencaminhamento personalizado de vítimas, tendo em vista a sua proteção;

- **Casa de Abrigo** - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento temporário de

vítimas de violência, acompanhadas ou não de filhos menores, que não possam, por questões de segurança, permanecer nas suas residências habituais.

A Tabela 18 apresenta as principais informações das tipologias das respostas de apoio social referenciadas.

Tabela 18 - Principais informações das respostas sociais, referentes à família e comunidade, do concelho de Angra do Heroísmo

Resposta Social	Capacidade		
	Total instalada	Com protocolo	Sem protocolo
Família e Comunidade em Geral			
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	105	95	10
Centro Comunitário	319	276	43
Refeitório/Cantina Social	100	100	0
Centro de Alojamento Temporário	30	30	0
Ajuda Alimentar	80	80	0
Pessoas Vítimas de Violência Doméstica			
Estrutura de Atendimento	100	100	0
Casa de Abrigo	15	15	0

3.3. Mapeamento das Respostas Tipificadas por Instituição

No seguimento da informação agregada, apresentada por tipologia de respostas sociais, apresentam-se, abaixo, as principais informações de cada valência explorada pelas instituições da rede de serviços e equipamentos sociais existente no concelho de Angra do Heroísmo. Sumariados nas tabelas subsequentes, encontram-se os seguintes dados por cada instituição e respetivas valências:

- Horário de funcionamento;
- Morada;
- Contactos – telefone e email;
- Capacidade total instalada, distribuída entre as vagas protocoladas e não protocoladas com a Segurança Social, no âmbito dos Acordos de Cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social dos Açores.

Assistência Médica Internacional

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro Comunitário - Centro Porta Amiga de Angra do Heroísmo	9h30 às 13h00 e 14h00 às 17h30	Estrada Pêro de Barcelos, 1; Nossa Senhora da Conceição	295 218 547	pa.angra@ami.org.pt	123	80

Associação Casa da Ilha Graciosa na Terceira

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Residência para Acolhimento ao Doente Deslocado na Ilha Terceira	09h00 às 17h30	Caminho da Central, 17; Santa Luzia	962 810 606	casagraciosanaterceira@gmail.com	10	10

Associação Cristã da Mocidade

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	15h00 às 18h30	Canada dos Folhadais, 29 A; São Pedro	295 331 668	acmterceira@mail.telepac.pt	25	25
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	08h30 às 17h20	Ao Terreiro, 42; Terra Chã	295 331 668	acmterceira@mail.telepac.pt	50	50
Lar Residencial	16h00 às 08h00	Canada dos Folhadais, 29 A; São Pedro	295 331 745	acmterceira@mail.telepac.pt	15	15
Transporte de Pessoas com Deficiência	08h00 às 17h00	Ao Terreiro, 42; Terra Chã	295 331 668	acmterceira@mail.telepac.pt	50	50
Fórum Sócio Ocupacional	08h30 às 17h20	Canada dos Folhadais, 29 A; São Pedro	295 331 668	acmterceira@mail.telepac.pt	10	10
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	08h30 às 16h30	Ao Terreiro, 42; Terra Chã	295 331 668	acmterceira@mail.telepac.pt	15	10

AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira - Serviços Sociais

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h45 às 18h30	Rua da Garoupinha, 32; Nossa Senhora da Conceição	963 317 041	carrocel@afarit.pt	56	56
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h45 às 18h30	Rua da Garoupinha, 32; Nossa Senhora da Conceição	963 317 041	carrocel@afarit.pt	66	60
Centro de Atividades de Tempos Livres	07h45 às 18h30	Ladeira de São Francisco, 10-A; Nossa Senhora da Conceição	963 317 041	carrocel@afarit.pt	60	60

ASTÉCIA - Associação Terceirense Combate Insuficiência Alimentar

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Ajuda Alimentar	08h00 às 17h00	Rua Basílio Simões, Lote 31, Zona Industrial; São Bento	295 218 258	ba.terceira@bancoalimentar.pt	790	80

Cáritas da Ilha Terceira						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h45 às 18h15	Rua Ribeira dos Moinhos, S/N; Santa Luzia	295 213 372	jardim.infancia@caritasterceira.org	56	56
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h45 às 18h15	Rua Ribeira dos Moinhos, S/N; Santa Luzia	295 213 372	jardim.infancia@caritasterceira.org	45	45
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	10h00 às 12h00 e 13h30 às 18h30	Canada do Breado, S/N; Santa Luzia	295 218 207	animacaoderua@hotmail.com	80	80
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	09h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00	Canada dos Folhadais, 54; São Pedro	295 212 795	caritasdailhaterceira@sapo.pt	0	80

Casa de São Jorge - Associação Cultural e de Solidariedade Social						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro Comunitário - Casa de acolhimento de doentes deslocados	n/d	Rua Recreio dos Artistas, n.º 20-22; Sé	913 778 002	ceu_armelim@hotmail.com	10	10

Casa do Povo da Terra Chã						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	n/d	Canada de Belém, 100; Terra Chã	295 332 926	girassol_cptc@hotmail.com	67	50
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	n/d	Canada de Belém, 100; Terra Chã	295 332 926	casadopovoterracha@sapo.pt	25	25

Casa do Povo das Doze Ribeiras						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	n/d	Caminho da Igreja; Doze Ribeiras	295 906 202	co12ribeiras@hotmail.com	35	35

Casa do Povo de Cinco Ribeiras						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres	07h30 às 18h30	Estrada Monsenhor José Machado Lourenço, 38; Cinco Ribeiras	295 907 169	casapovo5rib@sapo.pt	20	15
Centro de Convívio	5.ª f 14h00 às 18h00	Estrada Monsenhor José Machado Lourenço, 38; Cinco Ribeiras	295 907 169	convividosos5rib@sapo.pt	45	45

Casa do Povo de Feteira						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres	08h00 às 18h30	Canada das Mercedes, Feteira	966 480 830	casadopovodafeteira@hotmail.com	15	15
Centro de Convívio	Bissemanal 12h00 às 18h00	Canada das Mercedes, Feteira	295 662 532	casadopovodafeteira@hotmail.com	50	50

Casa do Povo de Porto Judeu						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
AMA	07h00 às 19h00	Caminho da Esperança, 138; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	40	40
Creche	07h30 às 18h30	Caminho da Esperança, 138; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	62	62
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h30 às 18h30	Caminho da Esperança, 138; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	67	57
Centro de Atividades de Tempos Livres – Todo o ano a tempo inteiro	07h30 às 18h30	Caminho da Esperança, 111; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	60	60
Serviço de Apoio Domiciliário	08h00 às 17h00	Caminho da Esperança, 138; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	110	110
Centro de Convívio	13h00 às 16h00 quinta-feira	Caminho da Cidade - Antiga Escola Brianda Pereira; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	35	35
Centro de Convívio	13h00 às 16h00 segunda-feira	Caminho da Cidade - Antiga Escola Brianda Pereira; Porto Judeu	295 905 690	geral@cppj.pt	35	35
Centro de Dia	08h00 às 18h30	Caminho da Esperança, 111; Porto Judeu	295 905 458	geral@cppj.pt	30	25
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	08h00 às 17h00	Caminho da Esperança, 138; Porto Judeu	295 905 410	geral@cppj.pt	50	50

Casa do Povo de Santa Bárbara						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres	07h30 às 19h00	Ladeira das Seis, 10; Santa Bárbara	295 906 542	ancora@cpsbit.com	60	60
Centro de Convívio	13h30 às 17h00	Ladeira das Seis, 10; Santa Bárbara	295 906 436	ancora@cpsbit.com	80	35
Centro de Dia	08h00 às 18h00	Ladeira das Seis, 10; Santa Bárbara	295 906 436	ancora@cpsbit.com	30	15

Casa do Povo do Raminho						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	Sáb. 19h00 às 23:30	Canada do Cemitério, 4; Raminho	295 908 266	casadopovoraminho@gmail.com	50	35

Centro Comunitário da Terra Chã						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres - Meio tempo/férias e interrupções letivas a tempo inteiro	14h00 às 18h00	Canada de Belém, 129; Terra Chã	295 333 136	terracha_cc@hotmail.com	100	50
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	09h00 às 18h00	Canada de Belém, 129; Terra Chã	295 333 136	terracha_cc@hotmail.com	100	100
Centro de Convívio	4.ªf 14h00 às 17h00	Canada de Belém, 129; Terra Chã	295 333 136	terracha_cc@hotmail.com	50	45

Centro Comunitário de Santa Luzia						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	13h30 às 17h00	Rua Dr. Nogueira Sampaio, 5ª; Santa Luzia	295 216 000	ccstaluzia@gmail.com	45	30

Centro Comunitário de São Sebastião						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h30 às 18h30	Rua Direita S/N – Antiga Escola Primária, Vila de São Sebastião	295 904 756	centro.comssebastiao@sapo.pt	40	40
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a tempo inteiro	07h30 às 18h30	Rua Direita S/N – Antiga Escola Primária, Vila de São Sebastião	295 904 756	centro.comssebastiao@sapo.pt	91	91

Centro Comunitário do Posto Santo						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres - Meio tempo/férias e interrupções letivas a tempo inteiro	08h00 às 18h00	Rua do Sobreiro, 12, Posto Santo	295 214 422	ccpostosanto@gmail.com	59	59
Centro de Convívio	3.ªf e 5.ªf 13h00 às 17h00	Rua do Sobreiro, 12, Posto Santo	295 704 781	ccpostosanto@gmail.com	35	35
Centro de Dia	08h00 às 17h00	Rua do Sobreiro, 12, Posto Santo	295 704 781	ccpostosanto@gmail.com	25	12

Centro Cultural, Social e Recreativo de Nossa Senhora da Piedade

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres	12h00 às 18h00	Bicas de Cabo Verde, 14; São Pedro	968 187 655	ccsrnsp@hotmail.com	22	22
Centro de Convívio	3.ªf	Bicas de Cabo Verde, 14; São Pedro	968 187 655	ccsrnsp@hotmail.com	45	15

Centro de Convívio de Idosos de São João e Santa Margarida

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	3.ªfe e 5.ªf 14h00 às 18h00	Caminho de São João - Ribeira Seca de Baixo; Vila de São Sebastião	295 515 125	rita.branco@hotmail.com	50	45

Centro de Convívio Nossa Senhora dos Milagres da Serreta

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	n/d	Largo da Igreja, 3-5; Serreta	295 906 407	serretaccnsm21@gmail.com	50	50

Centro Infantil de Angra do Heroísmo

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h45 às 18h30	Rua da Boa Nova, 1 - 8; Sé	295 204 126	cibaloico@sapo.pt	70	70
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h45 às 18h30	Rua da Boa Nova, 1 - 8; Sé	295 204 123	cibaloico@sapo.pt	75	72
Centro de Atividades de Tempos Livres - Meio tempo/férias e interrupções letivas a tempo inteiro	07h45 às 18h30	Rua da Boa Nova, 1 - 8; Sé	295 204 128	cibaloico@sapo.pt	70	70

Centro Social de Idosos de São Francisco Xavier do Raminho

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Dia	09h00 às 17h00	Presas Grande, 27; Raminho	295 908 600	centrosocialidososraminho@gmail.com	5	5
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	24h	Presas Grande, 27; Raminho	295 908 600	centrosocialidososraminho@gmail.com	15	15

Centro Social de São Bento

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a tempo inteiro	n/d	Ao Arco, 242; São Bento	295 214 912	centrosociaisaovento@gmail.com	30	30
Centro de Convívio	n/d	Ao Arco, 242; São Bento	295 214 912	centrosociaisaovento@gmail.com	70	70

Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- Quartos	n/d	Estrada Monsenhor José Machado Lourenço, 36; Cinco Ribeiras	965 831 129	cdn5ribeiras.obra@gmail.com	19	18
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- Descanso do Cuidador e Acolhimento de Emergência	n/d	Estrada Monsenhor José Machado Lourenço, 36; Cinco Ribeiras	965 831 129	cdn5ribeiras.obra@gmail.com	1	1

Centro Social e Paroquial da Ribeirinha						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a tempo inteiro	15h00 às 18h00	Rua da Igreja; Ribeirinha	295 662 111	centroparoquialribeirinha@hotmail.com	40	25
Centro de Convívio	5 ^ª f das 11h às 18h	Rua da Igreja, 37; Ribeirinha	295 662 337	centroparoquialribeirinha@hotmail.com	67	67

Centro Social e Paroquial da Sé						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	n/d	Rua dos Canos Verdes, 111-119; Sé	295 217 850	sedeangra@gmail.com	25	25

Centro Social e Paroquial de São Bartolomeu dos Regatos						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	n/d	Largo Corte Real e Amaral, 16; São Bartolomeu de Regatos	295 332 856	fr.franciscodiniz@gmail.com	47	45

Centro Social e Paroquial de São Mateus da Calheta						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h45 às 18h00	Rua Padre Luís Casimiro, 3; São Mateus da Calheta	295 010 708	cspsm@sapo.pt	55	32
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h45 às 18h00	Rua Padre Luís Casimiro, 3; São Mateus da Calheta	295 010 708	cspsm@sapo.pt	25	24
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a meio tempo	Férias escolares 08h30 às 18h00 Tempo escolar: 09h00 às 18h00	Rua Padre Luís Casimiro, 3; São Mateus da Calheta	295 643 049	cspsm@sapo.pt	30	30
Centro de Convívio	3. ^ª f e 5. ^ª f 13h30 às 17h00	Rua Padre Luís Casimiro, 3; São Mateus da Calheta	295 642 732	cspsm@sapo.pt	60	55

Carta Social de Angra do Heroísmo 2024 - 2028

Centro Social e Paroquial de São Pedro

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Residências	n/d	Canada das Almas, 40; São Pedro	295 332 393	centrosaopedro@hotmail.com	12	10

Centro Social Paroquial da Ladeira Grande

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	n/d	Terreiro da Ladeira Grande, 70; Ribeirinha	295 662 111	n/d	50	50

Confederação Operária Terceirense

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h45 às 18h15	Rua da Boa Nova, 15; Sé	295 217 600	coterceira.geral@gmail.com	39	39
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h45 às 18h15	Rua da Boa Nova, 15; Sé	295 217 600	coterceira.geral@gmail.com	50	41
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a tempo inteiro	07h45 às 18h15	Rua da Sé, 86-88; Sé	926 184 177	coterceira.geral@gmail.com	66	60
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	08h30 às 16h30	Rua Dr. Aníbal Bettencourt, 242	295 213 721	coterceira.geral@gmail.com	80	80
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	08h30 às 16h30	Rua Dr. Aníbal Bettencourt, 242	295 213 721	coterceira.geral@gmail.com	80	80
Centro de Alojamento Temporário	24 horas por dia	Rua dos Canos Verdes, 105; Sé	295 628 837	abrigoamigo.cot@gmail.com	30	30
Estrutura de Atendimento	08h30 às 16h30	Travessa dos Carvalhais, 10-R/C Direito; Sé	295 213 645	sosvitima@gmail.com	100	100
Casa de Abrigo	24 horas por dia	Canada dos Folhadais, 73 - A; São Pedro	969 633 377	renascer.cot@hotmail.com	15	15

Cozinha Económica Angrense

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Refeitório/Cantina Social	08h00 às 16h00	Rua Recreio dos Artistas, S/N; Sé	295 218 933	cozecang@hotmail.com	100	100

Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Terceira

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro Comunitário - Banco de Ajudas Técnicas	09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30	Rua da Rocha, 28; Sé	295 212 669	dangraheroismo@cruzvermelha.org.pt	80	80

Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Convívio	3.ª e 5.ª 12h00 às 17h00	Rua da Guarita, 72; Nossa Senhora da Conceição	962 923 525	fanfarraoperaria@sapo.pt	51	51

Grupo Social de Santo Agostinho						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	8h30 às 12h30 e 13h30 às 16h30	Canada da Penha de França, 117; São Pedro	295 333 210	gssagostinho@hotmail.com	80	80
Casa de Acolhimento	24 horas por dia	Canada das Almas, 40; São Pedro	295 333 210	gssagostinho@hotmail.com	12	12

Instituto de São João De Deus - Casa de Saúde de São Rafael						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Fórum Sócio Ocupacional	09h00 às 17h00	Rua Dr. Aníbal Bettencourt, S/N; Santa Luzia	295 204 330	cssr.angra@isjd.pt	50	50
Unidade de Vida Protegida	24h por dia	Rua Pero Anes do Canto, 19/21, Corpo Santo; Nossa Senhora da Conceição	295 204 330	cssr.angra@isjd.pt	6	6
Unidade de Vida Autónoma	24h por dia	Rua Padre Sabino, 33; Terra Chã	295 204 330	cssr.angra@isjd.pt	5	5

Instituto Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde do Espírito Santo						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Unidade de Vida Protegida	n/d	Avenida Tenente Coronel José Agostinho, 11; São Pedro	295 401 350	direcao.cses@ihscj.pt	6	6
Centro Comunitário - Centro de Atendimento e Acompanhamento de Pessoas com Deficiência - Ergoterapia	n/d	Rua Dr. Aníbal Bettencourt, 251; Sé	295 401 350	secretaria.cses@irmas hospitaleiras.pt	80	80

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Angra do Heroísmo

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	07h30 às 18h30	Canada da Penha de França n.º 117, São Pedro	295331176	irmandadelivramento@hotmail.com	56	45
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h30 às 18h30	Canada da Penha de França 25; São Pedro	295331176	irmandadelivramento@hotmail.com	53	45
Casa de Acolhimento	24h por dia	Rua Francisco do Canto, 14; Nossa Senhora da Conceição	295 213 855	irmandadelivramento@hotmail.com	10	10
Casa de Acolhimento	24h por dia	Canada dos Folhadais, 64; Terra Chã	295 333 263	irmandadelivramento@hotmail.com	10	10
Casa de Acolhimento	24h por dia	Rua de Santo António dos Capuchos, 129; São Bento	295 217 032	irmandadelivramento@hotmail.com	20	20
Casa de Acolhimento	24h por dia	Rua de Santo António dos Capuchos, 129; São Bento	295 217 032	irmandadelivramento@hotmail.com	10	10
Casa de Acolhimento	24h por dia	Ao Salto, 101, Cambalim; São Bento	295 217 852	irmandadelivramento@hotmail.com	20	20

Jardim Infantil de São Gonçalo

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	07h30 às 18h30	Rua Recreio dos Artistas; São Pedro	295 216 904	jardimsaogoncalo@hotmail.com	75	60
Centro de Atividades de Tempos Livres - Todo o ano a tempo inteiro	n/d	Rua Recreio dos Artistas; Sé	295 216 904	jardimsaogoncalo@hotmail.com	81	81

LADA - Liga dos Amigos de Doentes dos Açores

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	09h00 às 13h00 - e 14h00 às 17h00	Avenida Conde Sieuve de Meneses, 25; Nossa Senhora da Conceição	295 216 405	geral@lada.pt	40	35
Centro Comunitário - Casa de acolhimento de doentes deslocados	24h por dia	Rua Professor Augusto Monjardino, 60; Nossa Senhora da Conceição	295 216 405	geral@lada.pt	16	16

Obra Social Madre Maria Clara - Açores

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	7h45 às 18h30	Avenida Tomás de Borba, 34; São Pedro	295 332 533	direcao@osmmca.pt	92	92
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	7h45 às 18h30	Avenida Tomás de Borba, 34	295 332 533	direcao@osmmca.pt	79	79

Recolhimento de São Gonçalo						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Residências	24h por dia	Rua da Rosa S/N; Sé	295 212 511	rec.sao.goncalo@sapo.pt	40	40

Recolhimento Jesus, Maria, José						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Quartos	24h por dia	Rua da Miragaia, 34; Santa Luzia	295213358	recolhimentojesus@sapo.pt	53	53
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Descanso do Cuidador e Acolhimento de Emergência	24h por dia	Rua da Miragaia, 34; Santa Luzia	295213358	recolhimentojesus@sapo.pt	1	1

Santa Casa da Misericórdia da Vila de São Sebastião						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Serviço de Apoio Domiciliário	Seg. a Dom.	Rua Nova nº6; Vila de São Sebastião	295 904 102	geral@scmvss.pt	75	65
Centro de Convívio	Seg. a Sex.	Rua Nova nº6; Vila de São Sebastião	295 904 102	geral@scmvss.pt	25	15
Centro de Dia	Qui.	Rua Nova nº6; Vila de São Sebastião	295 904 102	geral@scmvss.pt	60	60
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	24h por dia	Rua Nova nº6; Vila de São Sebastião	295 904 102	geral@scmvss.pt	18	18

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Creche	n/d	Rua da Guarita, 47; Nossa Senhora da Conceição	295 628 861	jardim.de.infancia.santa.casa.ah@gmail.com	74	70
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	n/d	Rua da Guarita, 47; Nossa Senhora da Conceição	295 628 861	jardim.de.infancia.santa.casa.ah@gmail.com	63	63
Serviço de Apoio Domiciliário	n/d	Rua Professor Augusto Monjardino; Nossa Senhora da Conceição	295 204 840	scmah@scmah.pt	160	135
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Quartos	n/d	Rua Professor Augusto Monjardino; Nossa Senhora da Conceição	295 204 840	scmah@scmah.pt	153	153
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	n/d	Rua Professor Augusto Monjardino; Nossa Senhora da Conceição	295 204 840	scmah@scmah.pt	12	12

Santa Casa da Misericórdia dos Altares						
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes	
			Telefone	Email	Total	Protocolado
Serviço de Apoio Domiciliário	07h00 às 15h30	Canada da Cooperativa, 9	295 908 660	geral@scmaltares.pt	138	130
Centro de Convívio	4 ^a f 14h00-às 17h30	Ao Lugar, 6	295 908 660	geral@scmaltares.pt	75	60
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Quartos	24h por dia	Canada da Cooperativa, 9	295 908 660	geral@scmaltares.pt	21	21
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Descanso do Cuidador e Acolhimento de Emergência	24h por dia	Canada da Cooperativa, 9	295 908 660	geral@scmaltares.pt	2	2

3.4. Mapeamento das Respostas Atípicas por Instituição

No seguimento da enumeração das respostas sociais tipificadas presentes no concelho de Angra do Heroísmo, protocoladas com a Segurança Social, no presente subcapítulo apresentam-se os serviços e projetos de índole social, num sentido amplo, não tipificados, presente no concelho em análise.

De salientar que, a informação abaixo apresentada resulta da recolha junto das entidades que colaboraram no preenchimento do inquérito distribuído, podendo, assim, não refletir a existência de alguma resposta titulada pelas entidades que não participaram no preenchimento dos inquéritos distribuídos.

AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira - Serviços Sociais					
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Refeitório	08h00 às 16h00	Ladeira de São Francisco, 10-A; Nossa Senhora da Conceição	963 317 041	carrocel@afarit.pt	100

Cáritas da Ilha Terceira					
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	09h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00	Canada dos Folhadais, 54; São Pedro	295 401 700	cpcj@cm-ah.pt	40/ mês

Casa do Povo de Porto Judeu					
Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Banco de Ajudas Técnicas	2. ^a f a 6. ^a f 08h00 às 17h00	Caminho da Esperança, 111	295 905 410	geral@cnpj.pt	25

Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Terceira

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Banco de Géneros Alimentares	09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30	Avenida Álvaro Martins Homem S/N	295 212 669	dangraheroismo@cruzvermelha.org.pt	10 / dia
Programa de Teleassistência da CVP	09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30	Avenida Álvaro Martins Homem S/N	295 212 669	dangraheroismo@cruzvermelha.org.pt	n/a

LADA - Liga dos Amigos de Doentes dos Açores

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Banco de Ajudas Técnicas	09h00 às 13h00 - das 14h00 às 17h00	Avenida Conde Sieuve de Meneses, 25	295 216 405	geral@lada.pt	55
Residências para Doentes Deslocados na Ribeirinha	24h por dia	Canada de São Pedro, 20 - Ribeirinha	295 216 405	geral@lada.pt	4

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

Valência	Horário	Morada	Contactos		Utentes
			Telefone	Email	
Banco de Ajudas técnicas	09h00 às 16h00	Canada da Cooperativa, 9	295 908 660	geral@scmaltares.pt	156

3.5. Equipamentos e Respostas Sociais Projetadas e em Fase de Implementação

No âmbito da recolha de informações endereçada junto das entidades que já dispõem de equipamentos e serviços de resposta social no concelho de Angra do Heroísmo, foi ainda questionado às referidas entidades se estas detinham equipamentos e respostas sociais em fase de implementação

e ou projetadas no horizonte dos próximos 4 anos.

Abaixo apresentam-se as entidades que pretendem desenvolver novas respostas sociais, incluindo-se a indicação das respetivas valências a criar

Casa do Povo de Porto Judeu

Valência a criar	A protocolar com a Segurança Social	Utentes	
		Total	A protocolar
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	Sim	50	40

Jardim Infantil de São Gonçalo

Valência a criar	A protocolar com a Segurança Social	Utentes	
		Total	A protocolar
Creche	Sim	40	40

Centro Social e Paroquial da Ribeirinha			
Valência a criar	A protocolar com a Segurança Social	Utentes	
		Total	A protocolar
Centro de Dia	Sim	12	12

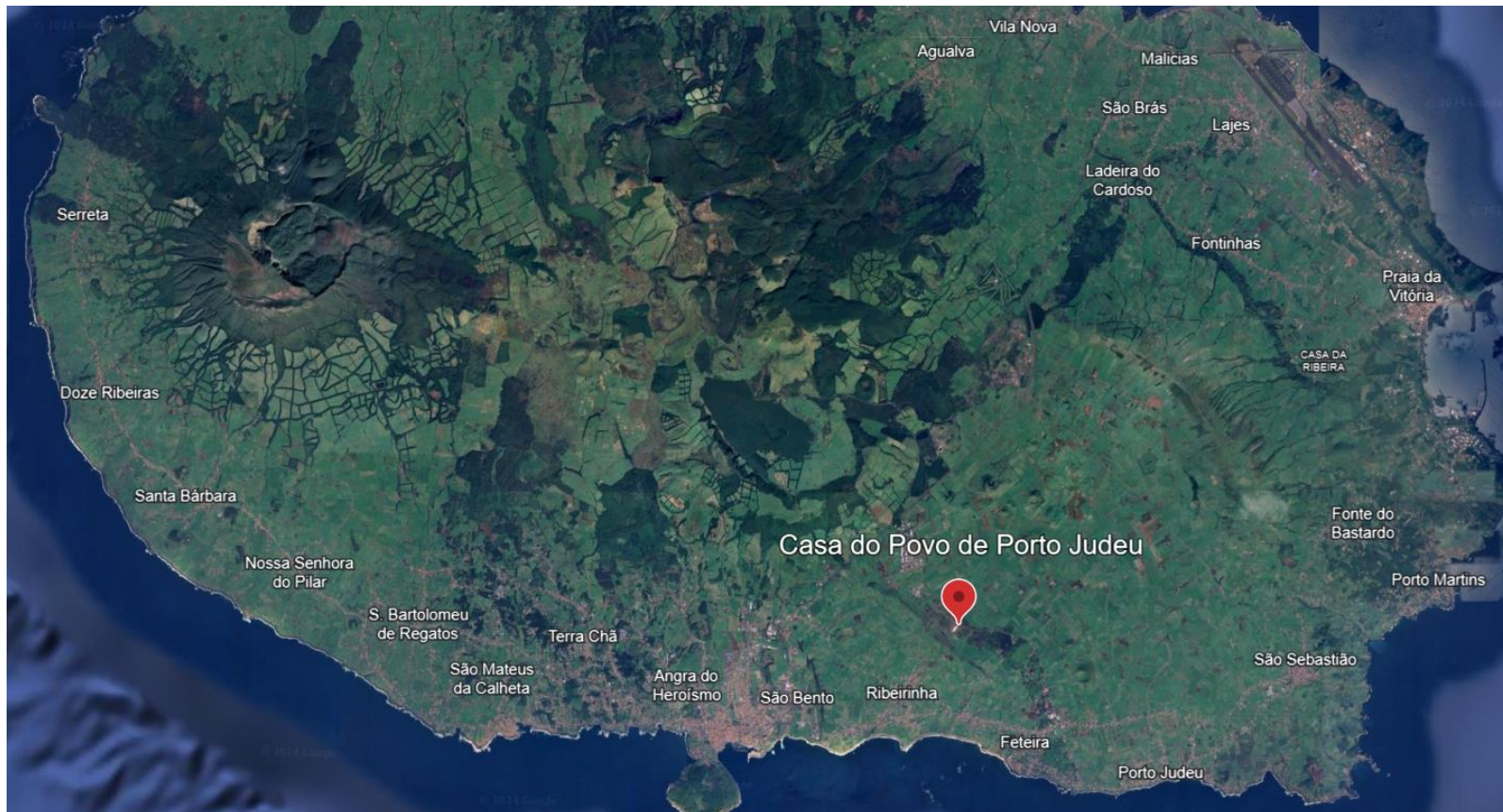
Centro Social e Paroquial da Ribeirinha			
Valência a criar	A protocolar com a Segurança Social	Utentes	
		Total	A protocolar
Centro de Dia	Sim	12	12
Centro de Atividades de Tempos Livres	Sim	40	30
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Sim	40	40

3.6. Georreferenciação da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais Existentes

No presente subcapítulo apresenta-se a georreferenciação de todas as respostas sociais existentes no concelho de Angra do Heroísmo, considerando a sua divisão por área de intervenção social,

Infância e juventude - Crianças e Jovens - Ama

designadamente, Infância e Juventude; População Adulta e Família e Comunidade.



Infância e juventude - Crianças e Jovens - Creche



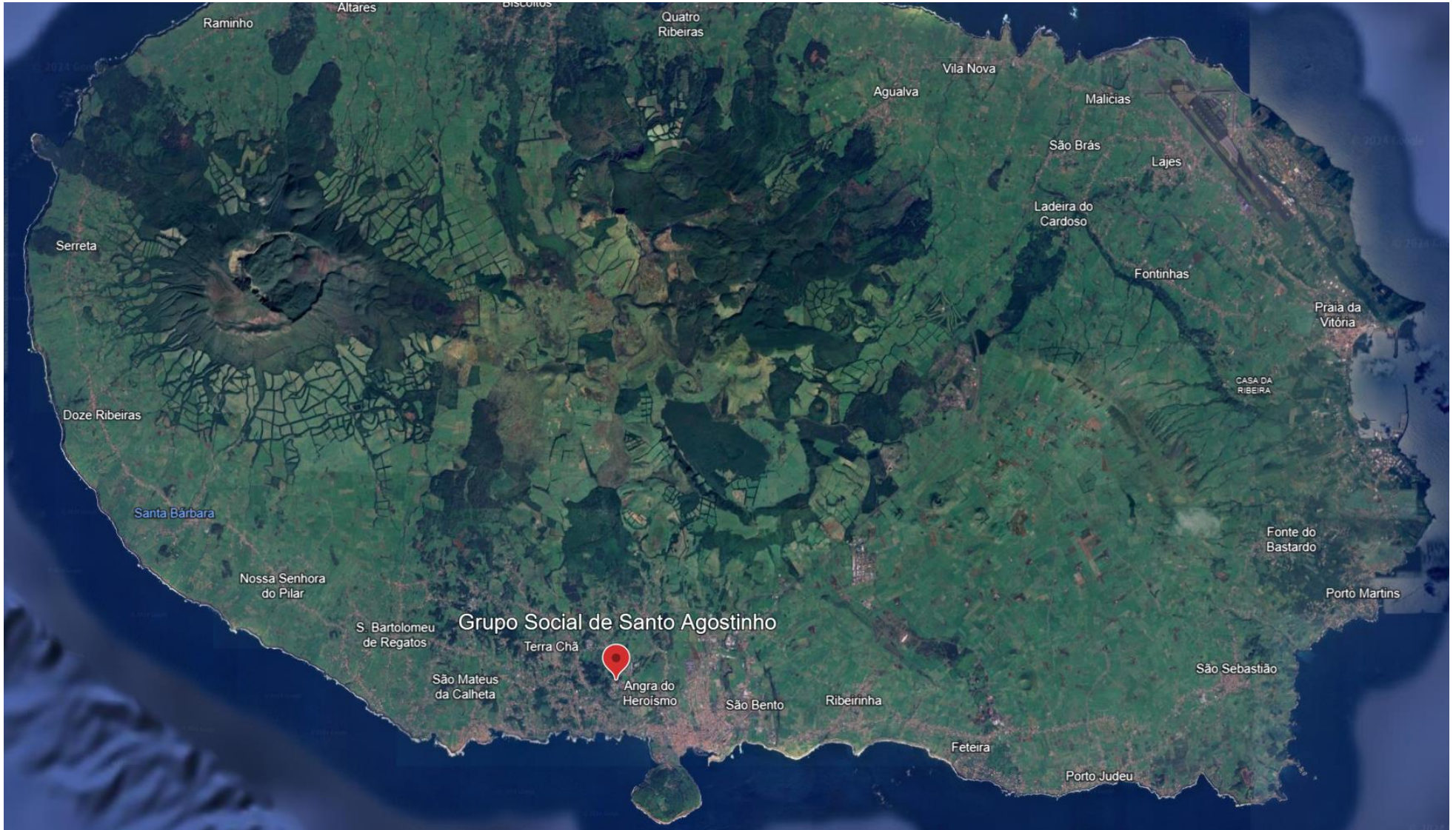
Infância e juventude - Crianças e Jovens - Estabelecimento de Educação Pré-Escolar



Infância e juventude - Crianças e Jovens – Centro de Atividades de Tempos Livres



Infância e juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental



Infância e juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo - Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens



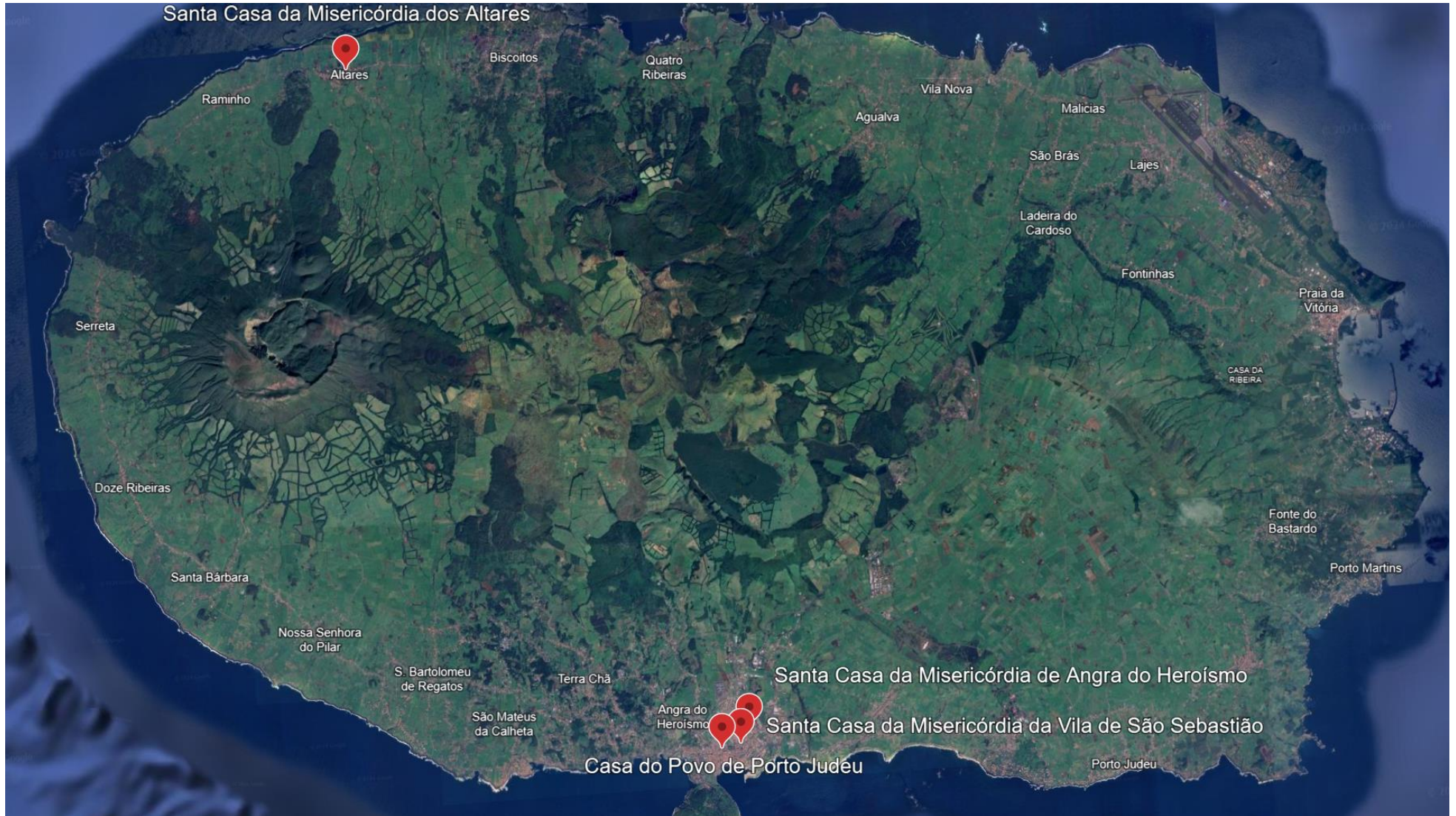
Infância e juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo - Casa de Acolhimento



Infância e juventude - Crianças e Jovens em Situação de Perigo - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil



População adulta - Pessoas Idosas - Serviço de Apoio Domiciliário



População adulta - Pessoas Idosas - Centro de Convívio



População adulta - Pessoas Idosas - Centro de Dia



População adulta - Pessoas Idosas - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/ Descanso do Cuidador e Acolhimento de Emergência/ Residências



População adulta - Pessoas com Deficiência - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade



População adulta - Pessoas com Deficiência - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



População adulta - Pessoas com Deficiência - Lar Residencial



População adulta - Pessoas com Deficiência - Transporte de Pessoas com Deficiência



População adulta - Pessoas com Doença Mental - Fórum Sócio Ocupacional



População adulta - Pessoas com Doença Mental - Unidade de Vida Protegida



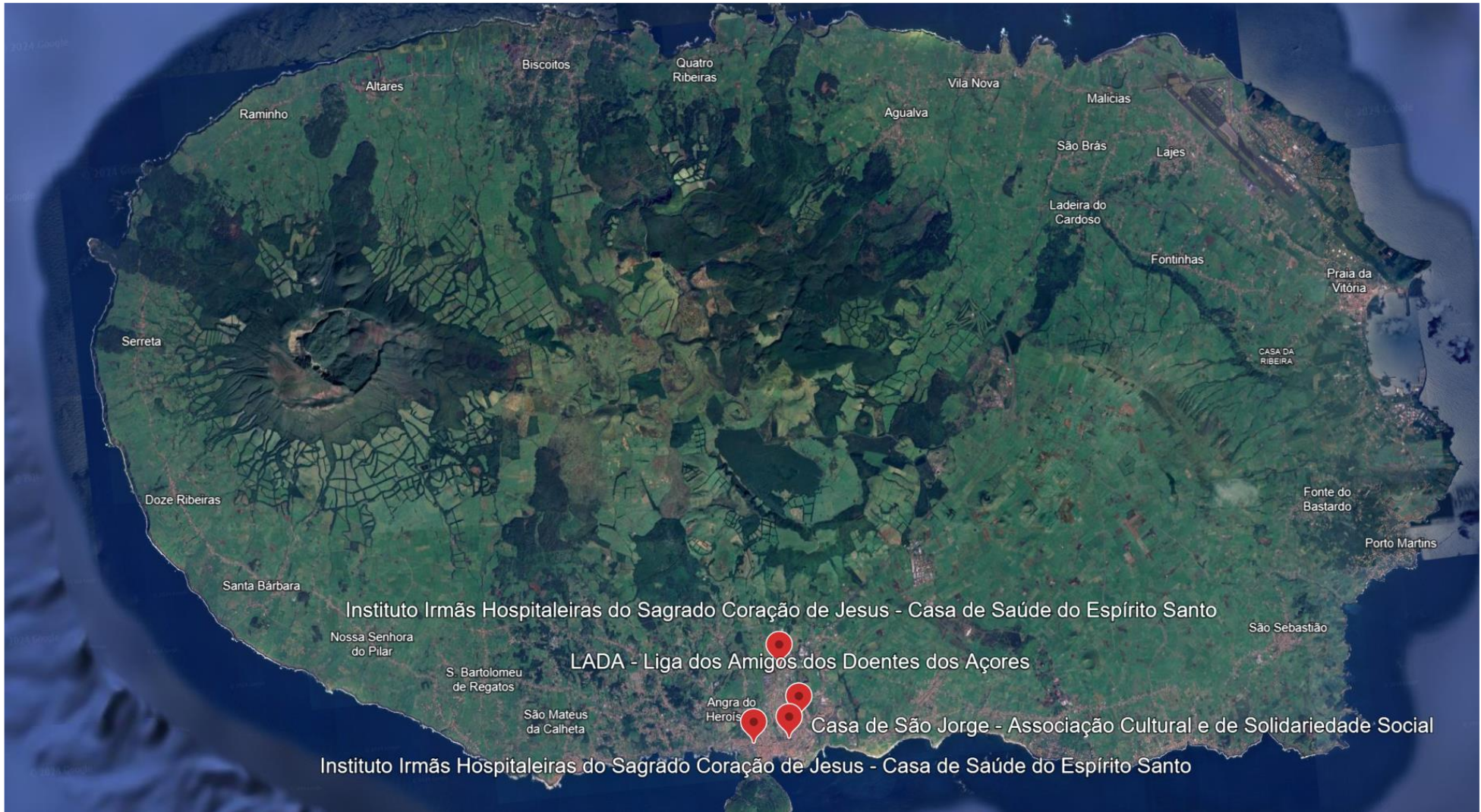
População adulta - Pessoas com Doença Mental - Unidade de Vida Autónoma



Família e Comunidade - Família e Comunidade em Geral - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social



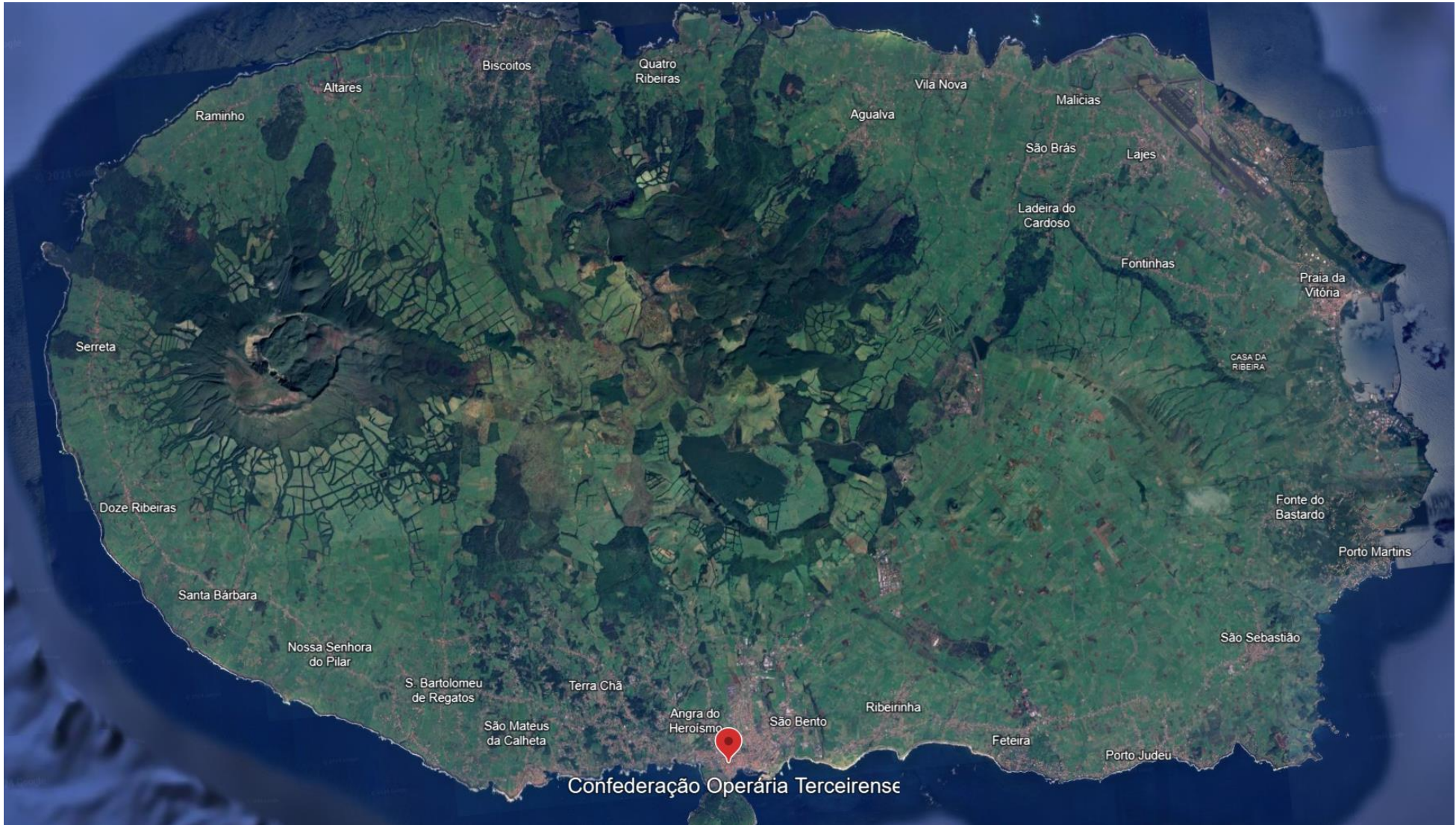
Família e Comunidade - Família e Comunidade em Geral - Centro Comunitário



Família e Comunidade - Família e Comunidade em Geral - Refeitório/Cantina Social



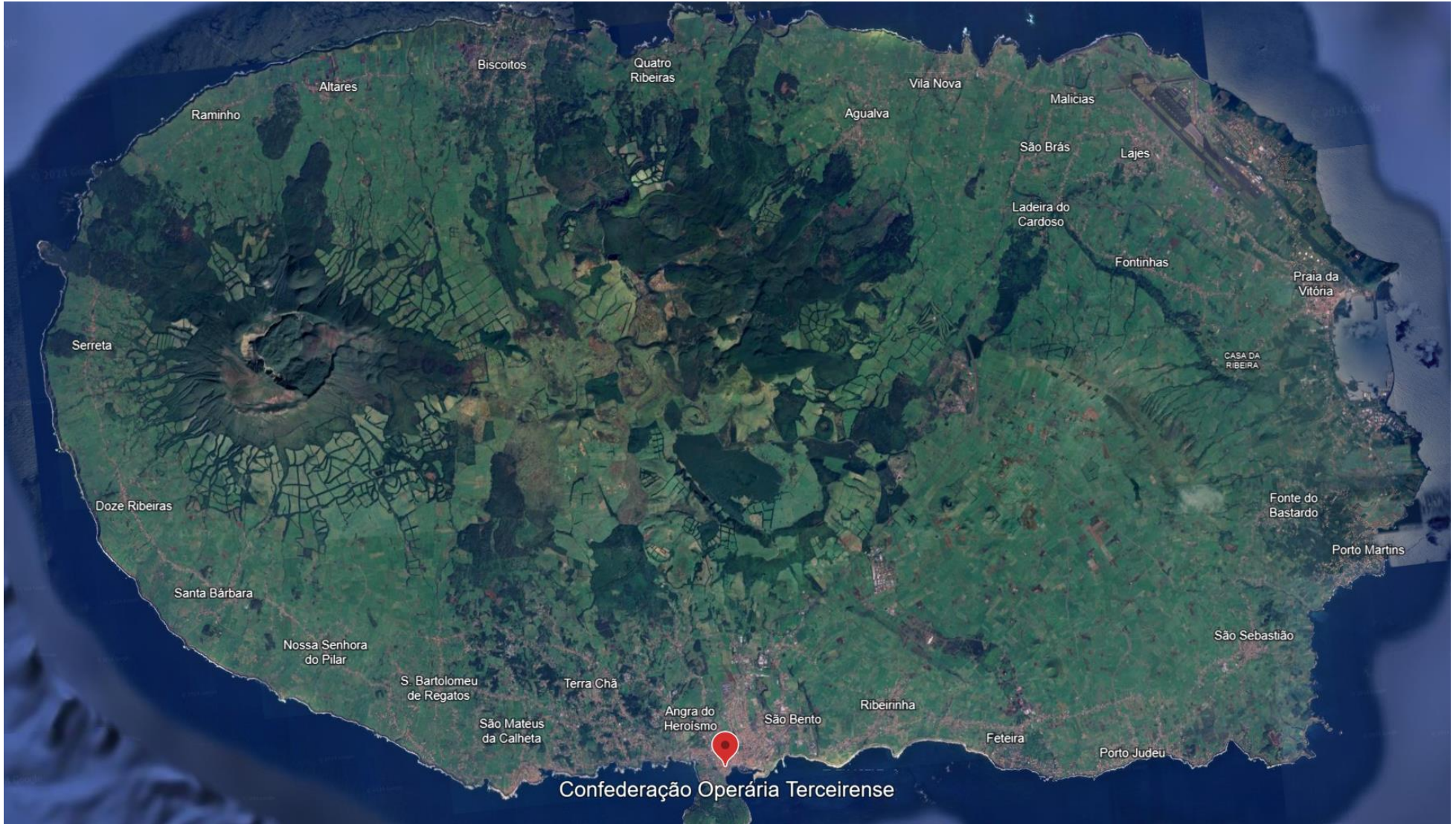
Família e Comunidade - Família e Comunidade em Geral - Centro de Alojamento Temporário



Família e Comunidade - Família e Comunidade em Geral - Ajuda Alimentar



Família e Comunidade - Pessoas Vítimas de Violência Doméstica - Estrutura de Atendimento



Família e Comunidade - Pessoas Vítimas de Violência Doméstica - Casa de Abrigo



4. Análise das Respostas Sociais do Concelho

Ao longo do presente capítulo, com base na informação apresentada referente às entidades detentoras de serviços e equipamentos sociais no concelho de Angra do Heroísmo, procede-se à análise das respostas sociais e dos seus públicos-alvo, primeiramente numa perspetiva qualitativa,

seguindo-se uma análise objetiva à taxa de cobertura concelhia das principais respostas sociais.

Posteriormente, procede-se à apresentação de uma proposta das necessidades futuras do concelho, em matéria de respostas e equipamentos sociais.

4.1. Análise Qualitativa por Áreas das Respostas Sociais

Com recurso aos dados recolhidos junto de várias entidades inquiridas e dos dados disponibilizados pela DRSS, foi possível analisar o estado da arte atual, não só das entidades e das suas respostas sociais, mas também dos grandes grupos-alvo de apoio por parte das referidas respostas de apoio social. Adicionalmente, foi ainda contemplado um diagnóstico às principais adversidades futuras a enfrentar pelos públicos-alvo das respostas sociais consideradas.

Ao nível das entidades detentoras de equipamentos e respostas sociais no concelho de Angra do Heroísmo, verificou-se a presença de 47 entidades em 2023, mais uma entidade face ao verificado em 2022 (Vice-Presidência do Governo Regional, 2023). Em 2022, último ano com dados regionais disponíveis, as entidades presentes em Angra do Heroísmo eram

representativas de cerca de 20% das entidades proprietárias sem fins lucrativos, presentes na Região Autónoma dos Açores.

No que concerne aos equipamentos e respostas sociais concelhios, verificou-se a presença de 114 respostas tipificadas, considerando dados de 2023, mas em 2022 este valor cifrou-se em 110, representando um crescimento de 4 respostas sociais. No referido ano, de acordo com o documento mencionado, as respostas sociais sediadas em Angra do Heroísmo correspondiam a cerca de 21,9% da totalidade das respostas regionais.

Considerando os dados referentes às respostas sociais e às entidades existentes no concelho de Angra do Heroísmo, foi possível aferir a existência de cerca de 2 respostas sociais por entidade, valor abaixo ao verificado na realidade regional no ano de

2022, que se situava em cerca de 3 respostas sociais por entidade.

Em termos de tipologias de respostas, o grupo mais representativo respeitava às respostas direcionadas à infância e juventude, à semelhança do sucedido em termos regionais. As respostas direcionadas à população idosa seguiram-se como o segundo grupo mais representativo, a nível concelhio (35,3%) e regional (32,8%), seguindo-se as respostas direcionadas à família e comunidade e, por fim, as restantes respostas direcionadas a pessoas com deficiências e doença mental. De salientar que, a nível concelhio não se registou nenhuma resposta direcionada a pessoas em situação de sem abrigo, contrariamente ao verificado a nível regional, em particular no concelho de Ponta Delgada que detinha duas respostas nesta valência.

Em termos de evolução, de acordo com a Vice-Presidência do Governo Regional (2023), verificou-se entre 2018 e 2022, uma relação de cointegração entre as respostas sociais concelhias e regionais. Especificamente, verificou-se um ligeiro crescimento do número de respostas sociais e da sua capacidade, para todos os grupos identificados, excetuando-se as respostas direcionadas à população idosa que se mantiveram sem alterações ao nível do número de respostas, registando, no

entanto, uma diminuição da sua capacidade instalada.

A evolução verificada no número de respostas sociais e na sua capacidade no concelho de Angra do Heroísmo encontra-se alinhada com a perceção das entidades inquiridas ao nível da evolução da procura pelas respostas sociais ao longo dos últimos cinco anos. As entidades representativas dos vários grupos de respostas sociais admitem, na sua globalidade, estar a constatar um crescimento da procura pelos seus serviços, com especial destaque para as entidades com respostas sociais destinadas a pessoas com deficiências ou incapacidades.

A menor proporção de entidades a indicar um aumento de procura pelos seus serviços apresentam respostas sociais para pessoas idosas, em linha com o facto de ter sido a única tipologia de resposta sem variações positivas na capacidade do serviço prestado. Por sua vez, o facto de 5,6% das entidades com respostas direcionadas para crianças e jovens admitir uma diminuição da procura pelos seus serviços pode ser explicado pelo facto de estas entidades atuarem em freguesias onde se tem verificado uma diminuição da população mais jovem.

Quando questionadas sobre a sua capacidade de responder aos pedidos de apoio que recebem, mais de 60% das entidades atribui um valor igual ou superior

a 8 (escala em que 0 – não tem nenhuma capacidade; 10 – tem total capacidade). De referir que, apenas 14,3% das entidades atribuí um valor inferior a 5 e nenhuma entidade admite não ter nenhuma capacidade de responder aos pedidos de apoio, confirmando-se, assim, o bom estado da capacidade de resposta aos pedidos de apoio social das entidades presentes no concelho de Angra do Heroísmo.

Não obstante a boa capacidade de resposta, as entidades inquiridas apontam várias problemáticas que podem vir a condicionar a sustentabilidade das suas operações. Mais de metade dos inquiridos considera o custo da operação com as respostas sociais como o principal entrave à sua atuação, principalmente para as entidades que atuam diretamente com os públicos mais jovens. A insuficiência das participações financeiras é a segunda problemática mais referenciada, especialmente para as entidades que prestam apoio a pessoas com deficiências e ou incapacidades.

Seguem-se a falta de recursos humanos como o terceiro tipo de problemática mais indicada. Por um lado, as entidades que atuam diretamente com crianças e jovens referem maioritariamente a falta de recursos humanos qualificados, por outro, as restantes entidades apontam maioritariamente a falta de colaboradores

de apoio à atividade. As problemáticas identificadas evidenciam as realidades diferenciadas entre os vários géneros de respostas sociais.

Adicionalmente, procurou-se estudar a perceção das entidades inquiridas acerca dos principais desafios futuros que serão enfrentados pelos públicos abrangidos por respostas sociais e de que forma esta realidade pode vir a condicionar as respostas sociais existentes.

No que respeita às crianças e jovens, a problemática mais mencionada prende-se com o desenvolvimento de transtornos emocionais e comportamentais, indicada por duas em cada três entidades. Mais de uma em cada três entidades aponta, igualmente, questões de ansiedade e irritabilidade nos jovens e o difícil acesso a creches e ATL's como os principais desafios futuros que podem condicionar este público. Os dois primeiros desafios futuros mais indicados podem obrigar a uma maior dinâmica no tipo de trabalho desenvolvido nas instituições, de modo a diminuir o impacto destas realidades. Já a resolução do último problema indicado poderá passar pela criação de mais vagas e/ou novas respostas sociais nesta tipologia de resposta social.

Relativamente às entidades que atuam junto da população adulta são enumerados vários

desafios futuros a enfrentar pelos públicos abrangidos por estas respostas. Especificamente em relação à população idosa, as maiores preocupações prendem-se com o aparecimento de patologias de demência e com a diminuição do acompanhamento dos utentes por parte dos familiares. Por sua vez, quando considerados os casos das pessoas em situação de doença e ou deficiências, cerca de 30% das entidades indica a maior procura por parte dos serviços de apoio social como um dos maiores desafios a enfrentar por esta população, em linha com o cenário de forte crescimento de procura já descrito anteriormente. Adicionalmente, quase metade das entidades que atuam junto de públicos em situação de doença mental ou portadores de deficiências

4.2. Análise das Taxas de Cobertura

A análise das taxas de cobertura das respostas sociais de um concelho pode converter-se num instrumento efetivo de planeamento e afetação de recursos, de modo eficiente, para as necessidades existentes.

O cálculo das taxas de cobertura das respostas sociais num concelho resulta num exercício de sistematização da informação em constante atualização, decorrente das flutuações estatísticas dos grupos etários afetos às respostas sociais tipificadas.

identifica o maior aparecimento de problemas de saúde mental na população em idade ativa, tais como depressões e ansiedade, como um dos principais desafios futuros destes grupos-alvo de apoio social.

Finalmente, quando indagadas acerca dos principais desafios futuros a enfrentar pelas famílias e comunidade em geral, a carência económica foi considerada como um dos principais desafios futuros, quase de forma consensual, pela generalidade das entidades inquiridas, com intervenção junto destes públicos. De salientar, ainda, a menção à possibilidade de perda de poder de compra e as dificuldades no acesso à habitação poderem também consistir desafios futuros para estes públicos em análise, sob a perceção das entidades inquiridas.

No âmbito da Carta Social dos Açores para o ano de 2022 (Vice-Presidência do Governo Regional, 2023), são apresentadas as taxas de cobertura de diversas respostas sociais presentes na região, para as quais, estão estabelecidas taxas de cobertura de referência, sendo disponibilizada uma nota metodológica de onde consta o método de cálculo, nomeadamente, da Taxa Potencial de Cobertura (TPC), que pode ser obtida através da seguinte fórmula:

Taxa potencial de cobertura

$$= \frac{\text{Capacidade total instalada}_{\text{Ano}}}{\text{População alvo}_{\text{Ano}}}$$

Face aos dados disponíveis, e de acordo com a informação referenciada, é possível determinar a taxa potencial de cobertura das respostas sociais enumeradas na tabela abaixo, considerando os respetivos públicos-alvo.

Não obstante os dados referentes à capacidade instalada das respostas sociais consideradas reportem a dezembro de 2023, não foi possível obter dados que se reportem ao mesmo período para os respetivos públicos-alvo.

Neste sentido, os valores subjacentes à população-alvo das respostas sociais consideradas, referentes às Crianças e Jovens e às Pessoas Idosas, tiveram por base os dados dos Censos de 2021, segundo o INE.

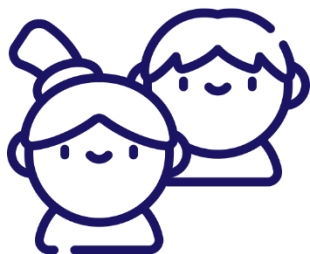
Por sua vez, o levantamento do público-alvo das respostas direcionadas para pessoas com deficiência teve por base a proporção de indivíduos com deficiência, identificada a partir dos Censos de 2001. Assumindo que essa proporção e distribuição geográfica se mantém inalterada, foi extrapolada a população-alvo destas respostas sociais, com base na população residente, segundo os Censos de 2021.

Tabela 19 - Informações para o cálculo da Taxa Potencial de Cobertura dos serviços e equipamentos sociais, por área de intervenção social

Resposta Social	Público-Alvo
Crianças e Jovens	
Ama e Creche	População residente com idade inferior a 3 anos
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	População residente com idade entre os 3 anos e os 6 anos
Centro de Atividades de Tempos Livres	População residente com idade entre os 6 anos e os 10 anos
Pessoas Idosas	
Serviço de Apoio Domiciliário	População residente com idade igual ou superior a 65 anos
Centro de Convívio	População residente com idade igual ou superior a 65 anos
Centro de Dia	População residente com idade igual ou superior a 65 anos
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	População residente com idade igual ou superior a 65 anos
Pessoas com Deficiência	
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	População residente com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos
Lar Residencial	População residente com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos

Taxas de cobertura

Crianças e Jovens



Creche

86,9%

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar - rede de solidariedade social

56,7%

Centro de Atividades de Tempos Livres

53,4%

População Idosa



Serviço de Apoio Domiciliário

7,4%

Centro de Convívio

17,0%

Centro de Dia

1,8%

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

5,1%

Pessoas com Deficiência



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

3,5%

Lar Residencial

1,1%

De responsabilidade da Vice-Presidência do Governo Regional, anualmente é publicada a Carta Social da Região Autónoma dos Açores, respeitante à realidade observada no ano antecedente. O último relatório disponível reporta-se aos dados das entidades do ano de 2022, considerando, para efeitos de

cálculo das taxas de cobertura, os dados provenientes dos Censos de 2021.

De acordo com Vice-Presidência do Governo Regional (2023), no que concerne às respostas sociais dedicadas às crianças e jovens, a taxa de cobertura das respostas sociais na Região Autónoma dos Açores para

a 1ª infância registou, entre 2018 e 2022, um crescimento significativo, acompanhando o aumento do número de lugares em Creche e da diminuição da população abaixo dos três anos de idade. Em 2022 (último ano com dados disponíveis), a taxa média potencial de cobertura regional situou-se em 57,9%, cerca de 29 pontos percentuais abaixo da taxa verificada no concelho de Angra do Heroísmo, ainda que exista um desfasamento temporal nos horizontes considerados. No referido ano de 2022, a taxa potencial de cobertura das respostas de 1.ª infância no concelho de Angra do Heroísmo cifrou-se em 80,3%, embora a taxa efetiva de cobertura não tenha ultrapassado os 68,3%, o que traduz a existência de vagas disponíveis ao longo do referido ano.

No que se refere à taxa de cobertura dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, embora os dados referentes à rede de solidariedade social representem uma cobertura potencial de apenas 56,7%, ainda seria necessário ter em consideração os dados referentes à rede pública (dados não disponíveis). De acordo com Vice-Presidência do Governo Regional (2023), em 2022, a taxa potencial de cobertura dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar foi de 136,8%, no concelho de Angra do Heroísmo, superando o valor de 119,5% em termos regionais. Por último, à semelhança das restantes respostas sociais, os CATL

também têm verificado uma evolução positiva a nível regional e concelhia, refletindo-se na melhoria da taxa de cobertura desta resposta social. Em 2022, verificou-se a nível regional uma taxa potencial de cobertura de 49,4% e a nível concelhio de 51,1%, evidenciando a melhoria alcançada no ano de 2023 (+ 2,3 pontos percentuais).

As taxas de cobertura das respostas sociais destinadas às pessoas idosas, que visam a promoção, a inclusão e a participação na comunidade, independentemente do maior ou menor grau de autonomia/dependência da pessoa idosa e de esta se encontrar a residir na sua habitação ou numa instituição, segundo o documento mencionado, têm evoluído, de forma positiva na região, embora o aumento acelerado da população com mais de 65 anos condicione este indicador.

Na Região Autónoma dos Açores, em 2022, a taxa potencial de cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário cifrou-se em 8,0%, ligeiramente acima da taxa verificada no concelho de Angra do Heroísmo, de 7,4%, a qual não sofreu alterações em 2023. Relativamente aos Centros de Convívio, verificou-se a nível regional e concelhio, em 2022, uma taxa potencial de cobertura de 12,4% e 16,7%, respetivamente. Considerando os dados referentes a 2023,

verifica-se uma ligeira melhoria na cobertura desta resposta social a nível concelhio.

A tipologia Centro de Dia traduz a resposta social dedicada à população idosa, com uma taxa de cobertura mais elevada, ainda que com um valor reduzido. Segundo o documento mencionado, a nível regional, a taxa potencial de cobertura cifrou-se em 1,5% em 2022, e em 1,8% a nível concelhio, valor idêntico à cobertura validada no ano de 2023.

No que respeita à tipologia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em 2022, a realidade concelhia apresentava uma taxa potencial de cobertura superior à média regional em 1,2 pontos percentuais. Entre 2022 e 2023 não se observou nenhuma alteração na abrangência da resposta social em análise a nível concelhio, que se manteve com uma taxa potencial de cobertura de 5,1%.

4.3. Projeção de Necessidades Futuras

Neste ponto pretende-se realizar uma reflexão acerca da programação e da necessidade de equipamentos e respostas sociais adicionais nos próximos anos.

Para tal, foram consideradas as projeções da população residente desenvolvidas pelo INE e disponibilizado pelo SREA, para o período entre 2015 e 2080 considerando três

A cobertura das principais respostas para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade não apresenta nenhuma análise disponível a nível regional. No entanto, em termos nacionais, segundo o Relatório de 2021 da Carta Social nacional (GEP - Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2023), registou-se um acréscimo positivo nos últimos anos em Portugal, ainda que a taxa de cobertura, no ano de 2021, tenha ficado pelos 4,2% no Continente (considerando o computo do CACI, Lar Residencial, Residência de Autonomização e Inclusão e Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com Deficiência). De acordo com os dados apresentados, em 2023, tanto o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão como o Lar Residencial, apresentavam taxas potenciais de cobertura abaixo da média nacional, verificada em 2021, para as principais respostas para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

cenários: cenário baixo, cenário central e cenário alto. Para efeitos de cálculo das projeções das respostas sociais considerou-se a projeção populacional prevista no cenário central.

Uma vez que, as projeções disponibilizadas pelo SREA não contemplam a informação concelhia, mas apenas a população residente

na Região Autónoma dos Açores, os dados referentes à população residente no concelho de Angra do Heroísmo foram extrapolados através da aplicação da proporção da população residente no concelho, por grupo etário, e assumindo que esta proporção e distribuição geográfica se mantêm inalteradas, com base na população residente, segundo os Censos de 2021.

Importa salientar que as projeções da população residente assentam em hipóteses de evolução futura das componentes demográficas, como a fecundidade, a mortalidade e as migrações.

Uma vez que as projeções foram realizadas antes do ano de 2020, as mesmas não têm subjacente o impacto que situações anómalas, tais como a pandemia da COVID-

19, possam vir a ter nas tendências demográficas futuras. Todavia, são úteis para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Este exercício incorpora, por isso, uma margem de erro que aumenta com a desagregação territorial (projeções à escala do concelho).

Na análise, consideram-se os grupos etários relevantes para a programação de serviços e equipamentos sociais, atendendo às respostas sociais em que se pode analisar claramente a evolução do público-alvo.

As projeções consideradas reportam aos anos de 2028 e 2032, considerando o período de vigência da Carta Social atual e da sua subsequente, de acordo com o número 21 do artigo 9.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março na sua redação atual.

Tabela 20 - Projeções demográficas para o concelho de Angra do Heroísmo para 2028 e 2032 (3 cenários)

	Censos de 2021	Cenário Baixo		Cenário Central		Cenário Alto	
		2028	2032	2028	2032	2028	2032
Menos de 10 anos	2 836	2 569	2 403	2 690	2 588	2 802	2 752
10-14	1 658	1 502	1 432	1 521	1 479	1 540	1 526
15-19	1 840	1 703	1 490	1 725	1 522	1 741	1 549
20-24	1 922	1 798	1 706	1 836	1 757	1 877	1 807
25-29	1 907	1 949	1 780	2 012	1 861	2 081	1 948
30-34	2 230	2 167	2 047	2 240	2 150	2 328	2 259
35-39	2 432	2 328	2 126	2 385	2 215	2 461	2 326
40-44	2 599	2 228	2 187	2 272	2 256	2 325	2 344
45-49	2 606	2 540	2 331	2 573	2 391	2 622	2 461
50-54	2 451	2 791	2 605	2 814	2 645	2 854	2 709
55-59	2 485	2 451	2 712	2 464	2 739	2 501	2 791
60-64	2 294	2 376	2 410	2 388	2 426	2 422	2 472
65-69	2 085	2 550	2 576	2 568	2 594	2 603	2 646
70-74	1 570	1 945	2 243	1 961	2 264	1 995	2 314
75-79	1 195	1 310	1 464	1 317	1 475	1 347	1 518
80-84	851	933	1 111	933	1 115	963	1 163
85 ou mais	810	888	1 057	888	1 057	969	1 166
Total	33 771	34 028	33 680	34 584	34 537	35 430	35 751

Fonte: SREA (2024)

A *Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028* tem como desígnio auxiliar a atuação camarária em relação a um conjunto de respostas sociais tipificadas, para um horizonte temporal de 4 anos e 8 anos, dirigidas a crianças e jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência; e família e comunidade. A programação realizada pretende, pelo menos garantir a manutenção do apoio social de qualidade, adequado à satisfação das necessidades da população residente no concelho.


A projeção dos equipamentos e respostas sociais realizadas teve por base os seguintes fatores:

- informações facultadas pelas entidades inquiridas relativamente à implementação e/ou alargamento das suas respostas sociais;

- alargamento da capacidade instalada das respostas sociais, de modo a manter a taxa potencial de cobertura atual, face às alterações na população residente; e
- crescimento da capacidade instalada até atingir a taxa potencial de cobertura mínima desejável, nos casos definidos pela Vice-Presidência do Governo Regional (2023).

A viabilização da construção de equipamentos futuros continua dependente da abertura de programas de financiamento por parte do Estado Central e dos fundos europeus (Portugal 2030 e Açores 2030) e a sustentabilidade do seu funcionamento quotidiano, depende da celebração de acordos com o Instituto da Segurança Social dos Açores e outros organismos de tutela (Direção Regional da Solidariedade Social).

Crianças e Jovens

Creche		2023	2028	2032
	Público-alvo	814	778	745
	Aumento de vagas previsto	0	40	0
	Aumento de vagas adicional	0	0	0
	Capacidade (acumulada)	707	747	747
Taxa de cobertura		86,9%	96,0%	100,2%

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar – rede de solidariedade social



	2023	2028	2032
Público-alvo	1 099	1 079	1 035
Aumento de vagas adicional	0	0	0
Capacidade (acumulada)	623	623	623
Taxa de cobertura	56,7%	57,8%	60,2%

Centro de Atividades de Tempos Livres





	2023	2028	2032
Público-alvo	1 506	1 389	1 346
Aumento de vagas previsto	0	40	0
Aumento de vagas adicional	0	0	0
Capacidade (acumulada)	804	844	844
Taxa de cobertura	53,4%	60,8%	62,7%

No que concerne às respostas sociais destinadas às crianças e jovens, atendendo ao cenário central da projeção da população residente no concelho de Angra do Heroísmo, ao longo dos próximos 8 anos, pode registar-se uma diminuição progressiva do público-alvo destas respostas sociais. Neste sentido, não obstante o aumento da capacidade instalada prevista até 2028, nas respostas sociais

indicadas, mantendo-se todo o resto constante, não será necessário proceder-se ao alargamento da capacidade instalada nas várias respostas sociais. De salientar que a diminuição do público-alvo, por si só, deverá proporcionar o aumento da taxa potencial de cobertura das respostas sociais analisadas, embora esta já se encontra acima do mínimo desejável, nos casos aplicáveis (Creche – 50%; CATL – 20%).


Pessoas Idosas

Serviço de Apoio Domiciliário			
	2023	2028	2032
 Público-alvo	6 511	7 667	8 505
Aumento extra de vagas	0	84	62
Capacidade (acumulada)	483	567	629
Taxa de cobertura	7,4%	7,4%	7,4%

Centro de Convívio			
	2023	2028	2032
 Público-alvo	6 511	7 667	8 505
Aumento extra de vagas	0	193	143
Capacidade (acumulada)	1 110	1 303	1 446
Taxa de cobertura	17,0%	17,0%	17,0%

Centro de Dia			
	2023	2028	2032
 Público-alvo	6 511	7 667	8 505
Aumento de vagas previsto	0	24	0
Aumento de vagas para manter Taxa de Cobertura	0	0	14
Aumento de vagas para Taxa Cobertura desejável	0	206	24
Capacidade (acumulada)	115	345	383
Taxa de cobertura	1,8%	4,5%	4,5%

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

	2023	2028	2032
 Público-alvo	6 511	7 667	8 505
Aumento de vagas previsto	0	40	0
Aumento de vagas adicional	0	16	43
Capacidade (acumulada)	335	391	434
Taxa de cobertura	5,1%	5,1%	5,1%

No que respeita às respostas sociais destinadas à população idosa, observa-se no período projetado um aumento significativo do público-alvo, designadamente 17,8% e 30,6%, em 2028 e 2032, respetivamente, face à realidade atual. Atendendo à variação populacional prevista, será necessário realizar ao longo deste período um alargamento da capacidade instalada das respostas sociais observadas, embora já se encontre prevista a criação de vagas adicionais nas modalidades Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Ainda a referir que nas respostas sociais observadas, apenas a modalidade Centro de Dia não cumpre atualmente com a Taxa Cobertura Desejável (4,5%), pelo que será a modalidade que deverá registar um aumento significativo, de modo a atingir o referido objetivo. As restantes tipologias analisadas cumprem atualmente com as taxas definidas, nos casos aplicáveis, designadamente, uma taxa de cobertura de 6% no Serviço de Apoio Domiciliário; e 4% na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Pessoas com Deficiência

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



	2023	2028	2032
Público-alvo	1 418	1 404	1 406
Aumento de vagas adicional	0	0	0
Capacidade (acumulada)	50	50	50
Taxa de cobertura	3,5%	3,6%	3,6%

Lar Residencial




	2023	2028	2032
Público-alvo	1 380	1 439	1 449
Aumento de vagas adicional	0	1	0
Capacidade (acumulada)	15	16	16
Taxa de cobertura	1,1%	1,1%	1,1%

Ao nível das respostas direcionadas a pessoas portadoras de deficiências, no período analisado, não se registam alterações significativas nos públicos, não estando definidas taxas de cobertura desejáveis para estas respostas, pelo que apenas se deverá realizar um pequeno ajuste na capacidade instalada na modalidade Lar Residencial, de modo a manter a taxa de cobertura atual.

Família e Comunidade

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

	2023	2028	2032
 Público-alvo	n/d	n/d	n/d
Aumento de vagas previsto	0	50	0
Capacidade (acumulada)	105	155	155
Taxa de cobertura	n/d	n/d	n/d

Por último, não sendo possível analisar com fiabilidade a dimensão do público-alvo das respostas direcionadas para a família e comunidade, a projecção realizada reflete apenas a informação disponibilizada pelas entidades inquiridas relativamente ao aumento da sua capacidade instalada, ou à criação de novas respostas sociais. No caso em análise, refira-se o aumento do número de vagas existente na resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a criar pela Casa do Povo de Porto Judeu, no âmbito de uma resposta já existente.

5. Considerações Finais

A elaboração da *Carta Social de Angra do Heroísmo 2024-2028* assenta numa visão estratégica de criação de territórios socialmente coesos, dispondo de uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada, que permita responder com elevados níveis de eficiência às carências sociais existentes.

De acordo com, a Portaria 66/2021, de 17 de março, o expectável com este documento é que, em função das necessidades diagnosticadas, se proceda a uma adequação e otimização dos serviços/ equipamentos sociais existentes e previstos, devendo as entidades públicas e a administração local articular a sua ação com os principais atores locais.

A conceção deste documento teve como base os seguintes objetivos:

- Identificar as principais carências e problemáticas sociais;
- Identificar e disponibilizar informação sobre a rede de serviços e equipamentos sociais existentes no concelho; e
- Determinar os domínios de intervenção social prioritária.

Para a elaboração da Carta Social para o próximo quadriénio contribuiu um profundo diagnóstico a diversas realidades concelhias, agregando diversas ferramentas,

desde a análise de dados estatísticos à implementação de inquéritos às entidades integrantes da rede de serviços e equipamentos sociais do concelho de Angra do Heroísmo.

Adicionalmente, procedeu-se ao mapeamento das várias respostas sociais, considerando, concomitantemente, as respostas tipificadas e as atípicas, mencionando, ainda, as respostas sociais projetadas ou em fase de implementação. De seguida, apresentou-se a georreferenciação das várias respostas e equipamentos sociais enumerados.

Baseada na metodologia realizada, apresentou-se uma análise qualitativa e quantitativa às várias respostas sociais presentes no concelho de Angra do Heroísmo, culminando com a projeção das necessidades futuras concelhias, em termos de respostas sociais, nos casos em que tal se mostrou viável.

Concluindo, salienta-se que as projeções realizadas podem sofrer alterações, sendo por isso essencial que a autarquia mantenha o envolvimento das demais entidades públicas, parceiros sociais e entidades privadas, ditando, assim, a qualidade do apoio social prestado no concelho de Angra do Heroísmo.

6. Referências

- Direção Geral da Segurança Social (2022). *Nomenclaturas – Respostas Sociais*. Direção Geral da Segurança Social.
- GEP - Gabinete de Estratégia e Planeamento (2023). *CARTA SOCIAL - Rede de serviços e equipamentos - Relatório 2021*. Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP). Lisboa
- Vice-Presidência do Governo Regional (2023). *Carta Social: Rede De Serviços E Equipamentos Sociais Dos Açores – Relatório 2022*. Núcleo De Estudos E Planeamento (Nep.) Angra do Heroísmo
- de 2 de Agosto. Diário da República, 1.^a Série – N.º 206 – 22 de outubro de 2010
- Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto. Regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e estabelece medidas que devem ser adotadas no âmbito dos percursos escolares dos alunos para prevenir o insucesso e o abandono escolares. Diário da República, 1.^a Série – N.º 149 – 2 de agosto de 2012
- Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março. No uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 57/2013, de 14 de agosto, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março, que define o regime jurídico de instalação, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos de apoio social geridos por entidades privadas. Diário da República, 1.^a Série – N.º 44 – 4 de março de 2014
- Decreto-Lei n.º 116/2010, de 22 de outubro. Elimina o aumento extraordinário de 25 % do abono de família nos 1.º e 2.º escalões e cessa a atribuição do abono aos 4.º e 5.º escalões de rendimento, procedendo à sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto. Diário da República, 1.^a Série – N.º 52 – 14 de março de 2007
- Decreto-Lei n.º 136/2019, de 6 de setembro. Procede à terceira fase de implementação da prestação social para a inclusão, definindo o acesso à medida para crianças e jovens com deficiência.

Legislação

- Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março. Define o regime jurídico de instalação, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos de apoio social geridos por entidades privadas. Diário da República, 1.^a Série – N.º 52 – 14 de março de 2007
- Decreto-Lei n.º 116/2010, de 22 de outubro. Elimina o aumento extraordinário de 25 % do abono de família nos 1.º e 2.º escalões e cessa a atribuição do abono aos 4.º e 5.º escalões de rendimento, procedendo à sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 176/2003,

Diário da República, 1.ª Série – N.º 171 – 6 de setembro de 2019

- Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Lei de proteção de crianças e jovens em perigo. Diário da República, 1.ª Série A – N.º 204 – 1 de setembro de 1999
- Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro. Aprova as bases gerais do sistema de segurança social. Diário da República, 1.ª Série – N.º 11 – 16 de janeiro de 2007
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade. Diário da República, 1.ª Série - N.º 166 – 27 de agosto de 2009
- Lei n.º 9/2016, de 4 de abril. Programa especial de apoio social para a Ilha Terceira. Diário da República, 1.ª Série – N.º 65 - 4 de abril de 2016
- Portaria n.º 66/2021, de 17 de março. Regula o disposto nas alíneas b), c) e i) do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, e o disposto na secção II do capítulo II do referido decreto-lei, designadamente a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão. Diário da

República, 1.ª Série – N.º 53 - 17 de março de 2021

Websites

- Eurostat
<https://ec.europa.eu/eurostat>
- Instituto Nacional de Estatística (INE)
www.ine.pt
- PORDATA
<https://www.pordata.pt/>
- Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)
<https://srea.azores.gov.pt/>

Anexos

Anexo I – Lista de Entidades da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais Seleccionadas para Inquérito

Nome	Resposta
Assistência Médica Internacional	✓
Associação Casa da Ilha Graciosa na Terceira	✓
Associação Cristã da Mocidade	✓
Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira AFARIT - Serviços Sociais	✓
ASTÉCIA - Associação Terceirense Combate Insuficiência Alimentar	✓
Caritas da Ilha Terceira	✓
Casa de São Jorge - Associação Cultural e de Solidariedade Social	
Casa do Povo da Terra Chã	
Casa do Povo das Doze Ribeiras	
Casa do Povo de Cinco Ribeiras	✓
Casa do Povo de Feteira	✓
Casa do Povo de Porto Judeu	✓
Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira	✓
Casa do Povo do Raminho	
CCTC - Centro Comunitário da Terra Chã, IPSS	✓
Centro Comunitário De Santa Luzia	✓
Centro Comunitário de São Sebastião	✓
Centro Comunitário do Posto Santo	✓
Centro Cultural, Social e Recreativo de Nossa Senhora da Piedade	✓
Centro de Convívio de Idosos de São João e Santa Margarida	✓
Centro de Convívio Nossa Senhora dos Milagres da Serreta	
Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio O Baloíço	✓
Centro Social de Idosos de São Francisco Xavier do Raminho	✓
Centro Social de São Bento	
Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras	
Centro Social e Paroquial da Ribeirinha - Terceira	✓
Centro Social e Paroquial da Sé	✓
Centro Social e Paroquial de São Bartolomeu dos Regatos	

Nome	Resposta
Centro Social e Paroquial de São Mateus da Calheta	✓
Centro Social e Paroquial de São Pedro - Terceira	
Centro Social Paroquial da Ladeira Grande - Terceira	
Confederação Operária Terceirense	✓
Cozinha Económica Angrense	✓
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Terceira	✓
Fanfarras Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral - Terceira	✓
Grupo Social de Santo Agostinho	✓
Instituto de São João De Deus - Casa de Saúde de São Rafael	✓
Instituto Irmãos Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus – Casa de Saúde do Espírito Santo	
Irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Angra do Heroísmo	✓
Jardim Infantil de São Gonçalo	✓
LADA - Liga dos Amigos de Doentes dos Açores	✓
Obra Social Madre Maria Clara - Açores	✓
Recolhimento de São Gonçalo	✓
Recolhimento Jesus, Maria, José	✓
Santa Casa da Misericórdia da Vila de São Sebastião	✓
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	
Santa Casa da Misericórdia dos Altares	✓